



ATLAS

INCLUSÃO/EXCLUSÃO SOCIAL

C O R U M B Á - M S

ATLAS

INCLUSÃO/EXCLUSÃO SOCIAL

**CORUMBÁ-MS
2005**

ORGANIZAÇÃO
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/ Campus Pantanal

SIMESPP Sistema de Informação e Mapeamento da Exclusão Social para Políticas Públicas

FCT/UNESP Presidente Prudente

B277a

BARROS, Maria Cristina Lanza de,
Atlas : inclusão exclusão social / Maria Cristina Lanza de Barros (coordenação),
Bárbara Regina Gonçalves S. Barros, Marcos Serrou do Amaral, Mônica de Carvalho
Magalhães Kassar. Corumbá: EDITORA UFMS, 2005.

Inclui índice e Bibliografia
ISBN: 85-7613-057-2

1. Brasil perfil sócio-econômico 2. Inclusão Social 3. Exclusão Social I Barros, Bárbara Regina Gonçalves S. II Amaral,
Marcos Serrou do. III Kassar, Mônica de Carvalho Magalhães

CDD 330.981

Mirella Dutra
Bibliotecária CRB n. 1/1741

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS É proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio. A violação dos direitos do autor (Lei n. 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do código penal.

ORGANIZAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL/*Campus* do Pantanal

SIMESPP Sistema de Informação e Mapeamento da Exclusão Social para Políticas Públicas
FCT/UNESP - *Campus* de Presidente Prudente/SP

EQUIPE CIENTÍFICA

Maria Cristina Lanza de Barros (Coordenadora)
Bárbara Regina Gonçalves S. Barros
Marcos Serrou do Amaral
Mônica de Carvalho Magalhães Kassar

PARCERIAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
Prefeitura Municipal de Corumbá/MS/ Secretário Geral do Município Amilton Fernandes Alvarenga
CENPER Centro Padre Ernesto de Promoção Humana e Ambiental Presidente Ruiteir Cunha de Oliveira

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação de Campo

Sildia Lima de Souza
Arlene Inês de Carvalho Costa

Pesquisadores

Alunos dos cursos de Geografia, Matemática,
Administração, Pedagogia e Colégio Dom Bosco

ADRIANA SANTOS DE ALMEIDA
ANACLETO LEITE DA SILVA
BEATRIZ SELDAN DA PENHA
CRISTIANE MARIA DE JESUS GARCIA
DIEGO MATIAS ESCOBAR
ELISANGELA DA SILVA MOURA
ÉZIO APARECIDO DE ALBUQUERQUE MARTINS
GESNER GRATO DE OLIVEIRA JR
HESLEY SANTANA SALUSTIANO
JOSÉ MARCIO ROJAS
KEILA LETICIA CUELLAR DA SILVA
LUIZ GONÇALO DOS SANTOS JUNIOR
MILAYNE DA SILVA CRUZ
PAULO MARCOS RIBEIRO DIAS
SAMI ELIAS BARCELOS
VANESSA DOS SANTOS GOMES

ANA ROSA DOS SANTOS GEMIO
ARLEY ANDERSON SANTOS TOLEDO
CRISTIANE ALENCAR P. DE SOUZA
DANIELA MENDES TEIXEIRA
EDSON LUIZ CARVALHO BONFIM
EVELIZE APARECIDA DA SILVA
FLAVIO LUIZ DO NASCIMENTO ALDANA
GLAUCIA REGINA MONTEIRO DA COSTA
JANIEIRE CARRELO DE CARVALHO
KATYANE RIBEIRO DIAS
LIDIANE ALMEIDA DO NASCIMENTO
MAIZA GUADALUPE DE OLIVIERA
NEUVANY DE AMORIM ALDAMA
PEDRO MARCIO MEDINA PESSOA
THAIS APARECIDA MENDES TEIXEIRA
WILSON RODRIGUEZ DA SILVA

APRESENTAÇÃO

A questão da “exclusão social” é um tema que se relaciona às discussões sobre marginalidade social e pobreza. O termo exclusão social no Brasil é discutido desde a década de 1960, segundo Vêras (1999). Bonetti (1998) aponta a exclusão como decorrente de uma mudança na estrutura social, em função da perda da possibilidade do indivíduo de participação quer seja na estrutura produtiva ou na esfera social. Exclusão social remete ao debate das desigualdades que marcam a sociedade brasileira, articulando velhas e novas formas de privações e riscos que atingem de maneira diferenciada segmentos sociais específicos como famílias, jovens, idosos, deficientes, etc no interior de nossas cidades.

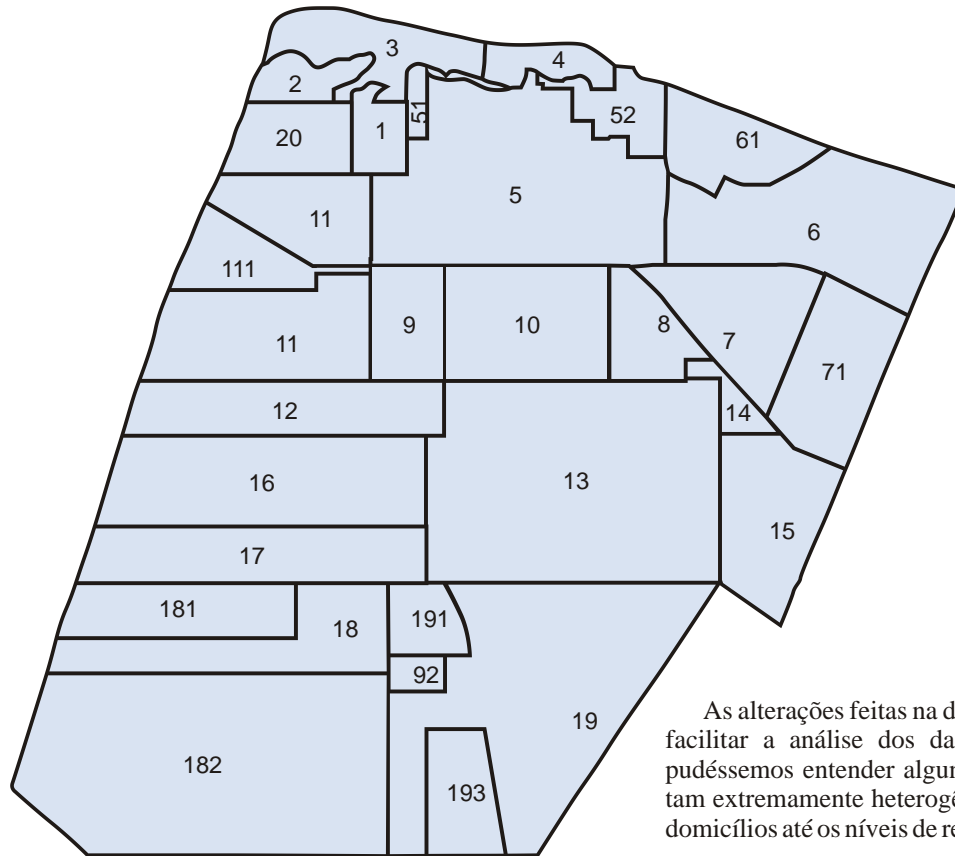
Em fins dos anos 80 e durante a década de 90, o conceito de "exclusão social" ganhou terreno nos debates da Comunidade Européia, nos quais encontramos contribuições como as de Castel (1998); Paugam (1999), Bourdieu (2001), entre outros. Nesse contexto, políticas públicas que possibilitem a "inclusão" social do indivíduo são propostas como uma tentativa de atender populações consideradas "excluídas" ou "marginalizadas", residentes em zonas de exclusão social.

Os indicadores sociais, econômicos e ambientais, expressos através de cada mapa, deste trabalho, traduz uma faceta da realidade e também apresentam situações de desigualdade, produtos e produtoras da realidade de

uma cidade média do interior sulmatogrossense. O Atlas, que apresentamos, é fundamental para conhecer o perfil sócio-econômico da área urbana do município de Corumbá-MS e contribuirá para a criação de políticas públicas que visem reduzir as desigualdades sociais, possibilitando a construção de novos mapas de direitos e acesso à cidadania, como Milton Santos diz : “As condições existentes nesta ou naquela região determinam as desigualdades no valor de cada pessoa, tais condições contribuem para que o homem passe literalmente a valer em função do lugar onde vive. Essas distorções devem ser corrigidas em nome da cidadania”. (SANTOS, 1987, P.112)

Os autores
Corumbá/MS, março de 2005

DIVISÃO EM SETORES DA ÁREA URBANA DE CORUMBÁ



A divisão de setores está baseada na Lei Municipal nº 1516/97, que “Dispõe sobre a criação e denominação oficial dos bairros de Corumbá, fixa os seus limites, estabelece o perímetro urbano do município de Corumbá e dá outras providências”.

As alterações feitas na divisão dos setores são para facilitar a análise dos dados e também para que pudéssemos entender alguns bairros que se apresentam extremamente heterogêneos, desde o padrão dos domicílios até os níveis de renda, escolaridade, etc..

Os setores que não estão na Lei são: 51, 52, 61, 71, 111, 181, 182, 191, 192 e 193. Na Lei, o setor 18 é único tratado como Nova Corumbá, o setor 19 é único tratado como Guatós, o setor 5 é único tratado como Centro, o setor 7 é único tratado como Bairro Maria Leite, o setor 6 é único tratado como Bairro Universitário e o setor 11 é o Aeroporto.

- 001 Arthur Marinho
- 002 Generoso
- 003 Cervejaria
- 004 Beira Rio
- 005 Centro
- 051 Centro (Havaí)
- 052 Centro (Fortaleza)
- 006 Universitário
- 061 Universitário (Abaixo da Av Rio Branco)
- 007 Maria Leite
- 071 Nova Aliança
- 008 Centro América
- 009 Nossa Sr.a de Fátima
- 010 Pop. Velha
- 011 Aeroporto
- 111 Aeroporto (Abaixo da R Marechal Deodoro)
- 012 Pop. Nova
- 013 Cristo redentor
- 014 Previsul
- 015 Industrial
- 016 - Jd dos Estados
- 017 B. Guarani
- 018 - Nova Corumbá
- 181 Primavera
- 182 Guanã I e II
- 019 Guatós
- 191 Kadwéus
- 192 Guaicurus
- 193 - Lot. Pantanal
- 020 Dom Bosco

SUMÁRIO

DEMOGRAFIA

Mapa 01: Moradores em relação ao total da cidade	15
Mapa 02: Média de moradores por domicílio	17
Mapa 03: Moradores por setor	19
Mapa 04: Razão de dependência	21
Mapa 05: Domicílios em relação ao total da cidade	23
Mapa 06: Domicílios próprios em relação ao total da cidade	25
Mapa 07: Domicílios alugados em relação ao total da cidade	27
Mapa 08: Domicílios cedidos em relação ao total da cidade	29
Mapa 09: Crianças e jovens (até 18 anos) em relação ao total de moradores da cidade	31
Mapa 10: Crianças e jovens (até 18 anos)	33
Mapa 11: Crianças e jovens (até 18 anos) em relação ao total de crianças e jovens da cidade	35
Mapa 12: Chefes de família entre 12 e 18 anos	37
Mapa 13: Chefes de família com baixa escolaridade (até 1 ano de instrução)	39
Mapa 14: Chefes de família com alta escolaridade (mais de 16 anos de instrução)	41
Mapa 15: Chefes de família idosos (mais de 65 anos)	43
Mapa 16: Idosos (mais de 65 anos) em relação ao total de moradores do setor	45
Mapa 17: Idosos (mais de 65 anos) em relação ao total de moradores da cidade	47
Mapa 18: Idosos (mais de 65 anos) em relação ao total de idosos da cidade	49

ECONOMIA

Mapa 19: Renda média dos domicílios	53
Mapa 20: Renda mediana dos domicílios	55
Mapa 21: Domicílios sem renda em relação ao total de domicílios do setor	57

Mapa 22: Domicílios com renda até 3 salários mínimos	59
Mapa 23: Domicílios com renda superior a 20 salários mínimos	61
Mapa 24: Jovens (16 a 18 anos) sem emprego	63
Mapa 25: Desempregados (18 a 65 anos)	65
Mapa 26: Idosos (acima de 65 anos) sem emprego	67

INFRA-ESTRUTURA

Mapa 27: Domicílios ligados à rede de Água	71
Mapa 28: Domicílios sem ligação à rede de Água	73
Mapa 29: Domicílios com Asfalto	75
Mapa 30: Domicílios sem Asfalto	77
Mapa 31: Domicílios com Iluminação Pública	79
Mapa 32: Domicílios sem Iluminação Pública	81
Mapa 33: Domicílios com ligação à rede de Energia Elétrica	83
Mapa 34: Domicílios sem ligação à rede Energia Elétrica	85
Mapa 35: Domicílios satisfeitos com o serviço de Transporte Coletivo	87
Mapa 36: Domicílios insatisfeitos com o serviço de Transporte Coletivo	89

MEIO-AMBIENTE

Mapa 37: Domicílios com Coleta de Lixo	93
Mapa 38: Domicílios sem Coleta de Lixo	95
Mapa 39: Domicílios com Fossa Séptica	97
Mapa 40: Domicílios sem Fossa Séptica	99
Mapa 41: Domicílios com Arborização Pública	101
Mapa 42: Domicílios sem Arborização Pública	103

EDUCAÇÃO

Mapa 43: Percentual de crianças de 0 a 3 anos sem matrículas em creches	107
Mapa 44: Percentual de crianças de 0 a 3 anos matriculadas em creches	109
Mapa 45: Percentual de crianças de 4 a 6 anos fora da escola - Educação Infantil	111
Mapa 46: Percentual de crianças de 4 a 6 anos que estudam - Educação Infantil	113
Mapa 47: Percentual de crianças entre 07 e 14 anos fora da escola - Ensino Fundamental	115
Mapa 48: Percentual de crianças entre 07 e 14 anos que estudam - Ensino Fundamental	117
Mapa 49: Percentual de jovens entre 15 e 18 anos fora da escola - Ensino Médio	119
Mapa 50: Percentual de jovens entre 15 e 18 anos que estudam - Ensino Médio	121
Mapa 51: Percentual de analfabetos (acima dos 15 anos)	123
Mapa 52: Percentual de pessoas com necessidades especiais de 07 a 18 anos que não estudam, sobre o total de pessoas com necessidades especiais da cidade	125

SAÚDE

Mapa 53: Percentual de pessoas com necessidades especiais sobre o total da população	129
Mapa 54: Domicílios sem plano de saúde	131
Mapa 55: Domicílios com planos de saúde	133
Mapa 56: Usuários dos serviços de saúde pública	135
Mapa 57: Área de influência da unidade básica de saúde Breno de Medeiros Guimarães	137
Mapa 58: Área de influência da unidade básica de saúde Centro Integrado	139
Mapa 59: Área de influência da unidade básica de saúde Cunha e Cruz	141
Mapa 60: Área de influência da unidade básica de saúde Dom Bosco	143
Mapa 61: Área de influência da unidade básica de saúde Ênio Cunha	145
Mapa 62: Área de influência da unidade básica de saúde Fernando Moutinho	147
Mapa 63: Área de influência da unidade básica de saúde Dr. Gastão de Oliveira	149
Mapa 64: Área de influência da unidade básica de saúde Kadwéus	151

Mapa 65: Área de influência da unidade básica de saúde Paulo Maissato	153
Mapa 66: Área de influência da unidade básica de saúde Popular Velha	155
Mapa 67: Área de influência da unidade básica de saúde São Bartolomeu	157
Mapa 68: Domicílios com ocorrência de Dengue	159
Mapa 69: Domicílios com ocorrência de Leishmaniose	161

SEGURANÇA

Mapa 70: Ocorrências Policiais por Setor	165
--	-----

INCLUSÃO / EXCLUSÃO

Mapa 71: Inclusão/Exclusão Social	169
---	-----

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	173
----------------------------------	-----

DEMOGRAFIA

CORUMBÁ-MS





MORADORES EM RELAÇÃO AO TOTAL DA CIDADE



MAPA 01

UFMS
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

LEGENDA

Percentuais

	0,2 a 3,7 (22)
	3,7 a 7,2 (6)
	7,2 a 10,7 (2)
	17,7 a 21,3 (1)

() Número de setores
 Limite do setor
 Estrada de Ferro

Fonte dos Dados:
Levantamento na área urbana do município de Corumbá entre junho e outubro de 2003.

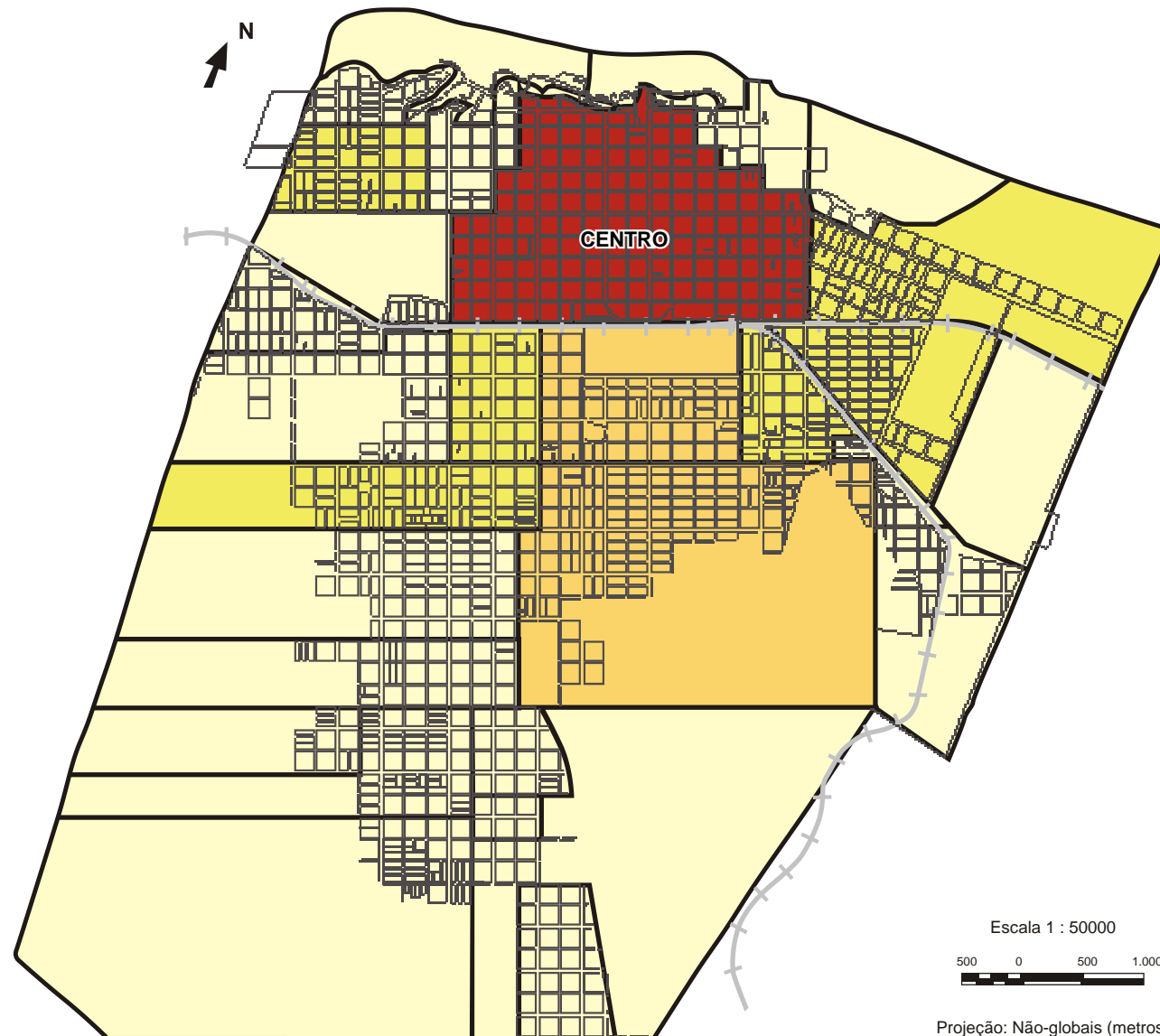
Organização e Realização:
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Campus do Pantanal

SIMESPP - Sistema de Informação e Mapeamento da Exclusão Social para Políticas Públicas
FCT/UNESP, Campus de P. Prudente/SP

Financiamento:
UFMS
Prefeitura Municipal de Corumbá
CENPER

Pesquisadores Responsáveis:
Maria Cristina Lanza de Barros
Bárbara Regina Gonçalves S. Barros
Marcos Serrou do Amaral
Mônica de Carvalho Magalhães Kassar

Contato: atlas@ceuc.ufms.br



MAPA 01

MORADORES EM RELAÇÃO AO TOTAL DA CIDADE

Este mapa demonstra a relação habitantes-moradores da extensão territorial urbana. É um indicador que permite a identificação dos setores mais populosos da cidade.

A distribuição deste indicador sobre a malha urbana agregada por setor revela que as maiores concentrações foram localizadas no Centro (21,2%), nos setores Dom Bosco (5,4%), Popular Velha (7,5%) e Cristo Redentor (9,2%), que estão em vermelho.

Na seqüência, em laranja forte, estão os setores: Universitário (4,3%), Centro América (5,3%), Nossa Senhora de Fátima (4,1%), Popular Nova (4,9%), Jardim dos Estados (3,3%) e Nova Corumbá (3,6%).

Os setores em laranja claro são os que apresentam menor concentração populacional. São eles: Cervejaria (2,6%), Generoso (2,7%), Guarani (2,5%), Guanã I e II (2,8%).

Se confrontarmos este mapa com o de percentual de domicílios por setor (mapa 5) veremos que os setores mais populosos são os que apresentam um maior percentual de domicílios em relação ao número de moradores da cidade.

Um outro indicador que confirma as maiores concentrações populacionais dos setores Centro, Popular Velha, Cristo, Dom Bosco e Popular Nova é o mapa 03, que mostra o número de moradores por setor.

CORUMBÁ-MS

MÉDIA DE MORADORES POR DOMICÍLIO

MAPA 02

UFMS
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

LEGENDA

Média

3,8 a 4,2 (6)
4,2 a 4,4 (7)
4,4 a 4,6 (2)
4,6 a 4,7 (7)
4,7 a 4,8 (4)
4,8 a 5 (5)

() Número de setores
 □ Limite do setor
 + Estrada de Ferro

Fonte dos Dados:
Levantamento na área urbana do município de Corumbá entre junho e outubro de 2003.

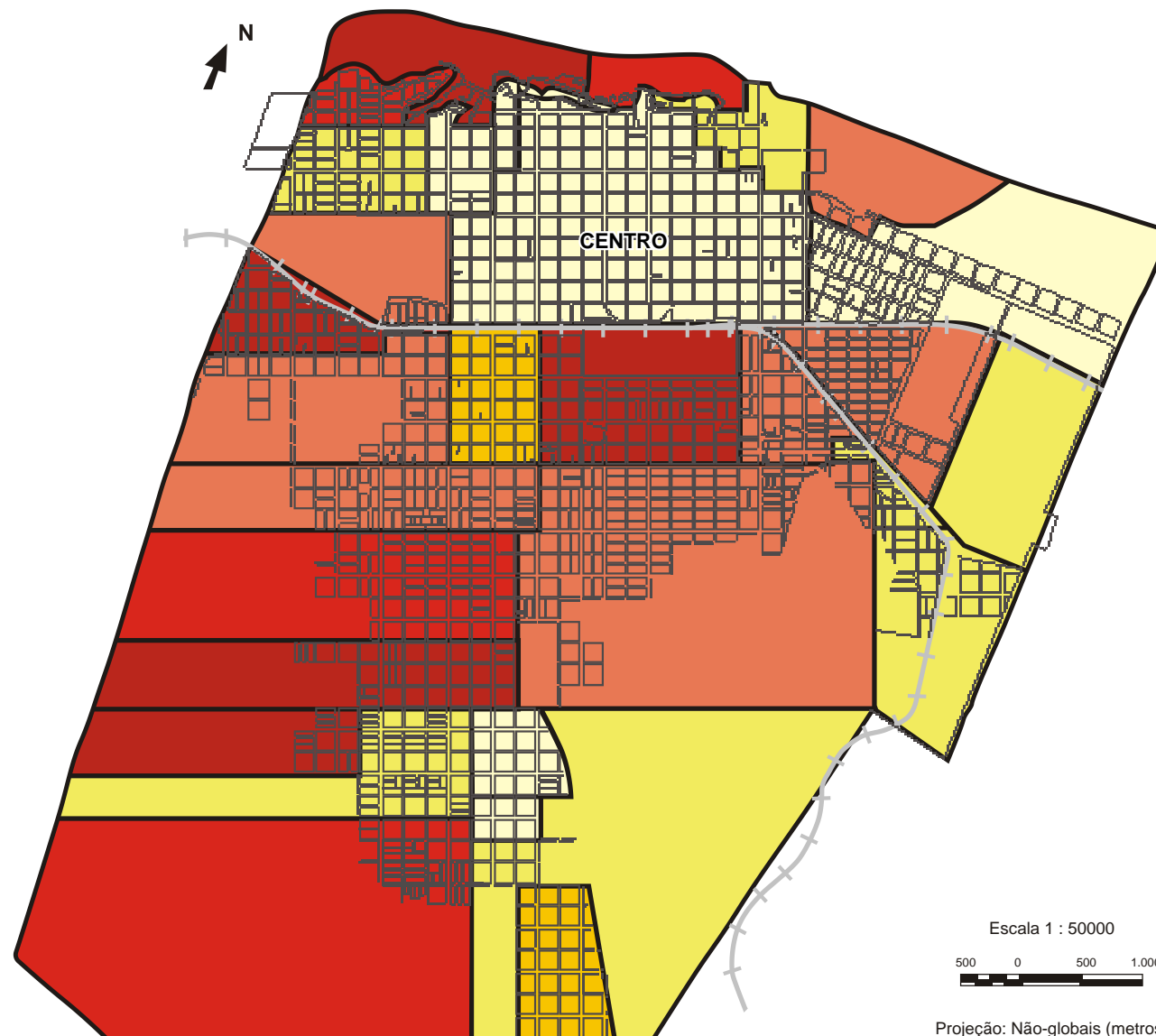
Organização e Realização:
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Campus do Pantanal

SIMESPP - Sistema de Informação e Mapeamento da Exclusão Social para Políticas Públicas
FCT/UNESP, Campus de P. Prudente/SP

Financiamento:
UFMS
Prefeitura Municipal de Corumbá
CENPER

Pesquisadores Responsáveis:
Maria Cristina Lanza de Barros
Bárbara Regina Gonçalves S. Barros
Marcos Serrou do Amaral
Mônica de Carvalho Magalhães Kassar

Contato: atlas@ceuc.ufms.br



MAPA 02

MÉDIA DE MORADORES POR DOMICÍLIO

Este mapa mostra as médias de números de habitantes-moradores dos domicílios por setor.

O mapa permite identificar uma assimetria na média, pois a maior parte dos setores apresenta uma média que varia de 4,6 a 5,0 moradores, são os setores em vermelho, laranja forte e laranja claro. Os setores que aparecem em amarelo claro, amarelo e mostarda variam sua média de 4,2 a 4,5 moradores por domicílio.

Apenas 03 setores apresentam uma média menor que 4,5 moradores por domicílio, que são: Centro, Universitário e Conjunto Kadwéus.

Os setores que apresentam uma média maior de moradores/domicílios são os setores que apresentam predominantemente uma renda média familiar baixa (mapa 19).

CORUMBÁ-MS

MORADORES POR SETOR

MAPA 03

UFMS
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

LEGENDA

Moradores

100 a 600 (6)
600 a 1.300 (7)
1.300 a 1.500 (3)
1.500 a 1.900 (4)
1.900 a 3.300 (6)
3.300 a 14.300 (5)

() Número de setores
□ Limite do setor
+ Estrada de Ferro

Fonte dos Dados:
Levantamento na área urbana do município de Corumbá entre junho e outubro de 2003.

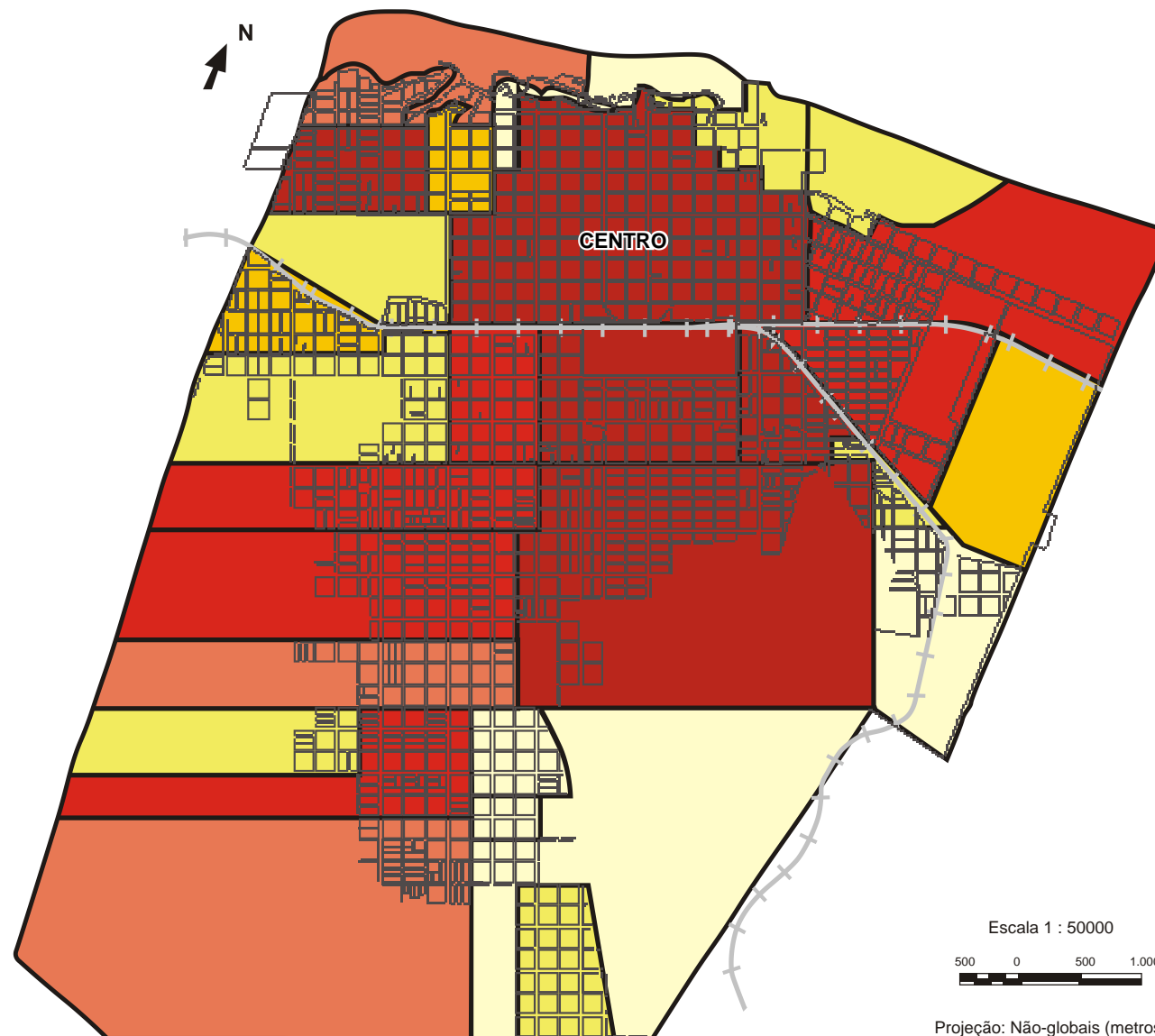
Organização e Realização:
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Campus do Pantanal

SIMESPP - Sistema de Informação e Mapeamento da Exclusão Social para Políticas Públicas
FCT/UNESP, Campus de P. Prudente/SP

Financiamento:
UFMS
Prefeitura Municipal de Corumbá
CENPER

Pesquisadores Responsáveis:
Maria Cristina Lanza de Barros
Bárbara Regina Gonçalves S. Barros
Marcos Serrou do Amaral
Mônica de Carvalho Magalhães Kassar

Contato: atlas@ceuc.ufms.br



MAPA 03

MORADORES POR SETOR

Este mapa revela as áreas da cidade onde é maior a densidade de moradores.

As maiores densidades encontram-se nos setores: Centro (21,3%), Cristo Redentor (11,3%) e Popular Velha (8,6%).

Na seqüência pode-se destacar, ainda como densos, mas com número menor de moradores, os setores: Dom Bosco (6,7%), Centro América (6,4%), Popular Nova (5,8%), Universitário (4,9%), Nova Corumbá (4,8%), Maria Leite (4,3%), Nossa Senhora de Fátima (5,2%), Jardim dos Estados (4%), estes são os setores destacados em vermelho no mapa.

Com um número menor de pessoas, aparecendo no mapa em laranja estão os setores Generoso (3,4%), Cervejaria (3,3%), Guarani (3%) e Guanã I e II (3,4%).

Aparecem ainda os setores em mostarda: Arthur Marinho (2,8%), Nova Aliança (2,4%), Parte dos fundos do Aeroporto (Rua Marechal Deodoro até os limites urbanos 2,4%).

Nos setores em amarelo aparecem: Loteamento Pantanal (2,4%), Aeroporto (1,9%), Previsul (1,5%), Primavera (1,2%), Universitário/fundos (1,2%) e Centro/Fortaleza (1%).

Em amarelo claro aparecem os setores: Guatós (1,1%), Beira Rio (0,9%), Centro/Hawai (0,7%), Guaicurus (0,6%), Kadwéus (0,4%).

CORUMBÁ-MS

RAZÃO DE DEPENDÊNCIA

MAPA 04

UFMS
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

LEGENDA

Razão de Dependência

□	0,4 a 0,44	(2)
□	0,48 a 0,52	(21)
□	0,6 a 0,61	(8)

() Número de setores
□ Limite do setor
+ Estrada de Ferro

Fonte dos Dados:
Levantamento na área urbana do município de Corumbá entre junho e outubro de 2003.

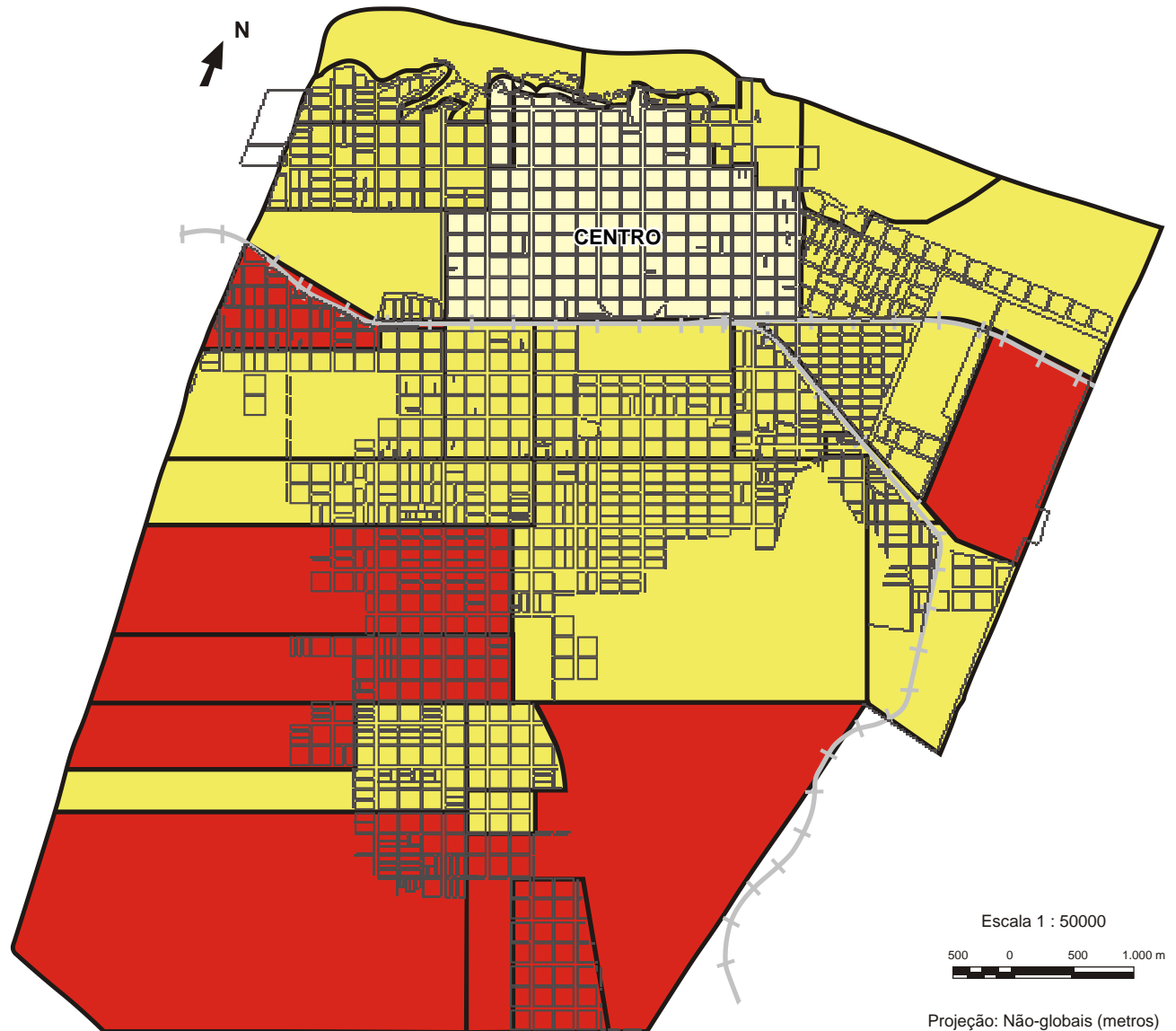
Organização e Realização:
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Campus do Pantanal

SIMESPP - Sistema de Informação e Mapeamento da Exclusão Social para Políticas Públicas
FCT/UNESP, Campus de P. Prudente/SP

Financiamento:
UFMS
Prefeitura Municipal de Corumbá
CENPER

Pesquisadores Responsáveis:
Maria Cristina Lanza de Barros
Bárbara Regina Gonçalves S. Barros
Marcos Serrou do Amaral
Mônica de Carvalho Magalhães Kassar

Contato: atlas@ceuc.ufms.br



MAPA 04

RAZÃO DE DEPENDÊNCIA

A razão de dependência foi calculada considerando o número de moradores com menos de 18 anos e mais de 65 anos em relação aos moradores na faixa etária economicamente ativa (entre 18 e 65 anos).

Trata-se de um indicador importante por aferir a relação entre os grupos populacionais de cada setor em idade economicamente ativa com os que estão fora desta faixa etária. É um dado importante para criação de Políticas Públicas, uma vez que permite identificar elementos da dinâmica e da transição demográfica.

Os resultados apresentados mostram que nos setores em vermelho: Aeroporto (fundos), Jardim dos Estados, Guarani, Conjunto Primavera, Guanã I e II, Guatós, Loteamento Pantanal e Nova Aliança, o número de dependentes em relação a população economicamente ativa é mais alto. Talvez este fato se deva por encontrarmos, nesses setores, a maior ocorrência de famílias com prole numerosa.

Analisando os mapas 9 e 10 pode-se verificar que os setores destacados são os mesmos onde se concentra um maior número da população de 0 a 18 anos. Já o mapa 16 nos mostra que a concentração de idosos não coincide nos mesmos setores.

CORUMBÁ-MS

DOMICÍLIOS EM RELAÇÃO AO TOTAL DA CIDADE

MAPA 05

UFMS
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

LEGENDA

Percentuais

0 a 0,02	(10)
0,02 a 0,03	(9)
0,03 a 0,04	(2)
0,04 a 0,05	(3)
0,05 a 0,07	(4)
0,07 a 0,24	(3)

() Número de setores
 □ Limite do setor
 + Estrada de Ferro

Fonte dos Dados:
Levantamento na área urbana do município de Corumbá entre junho e outubro de 2003.

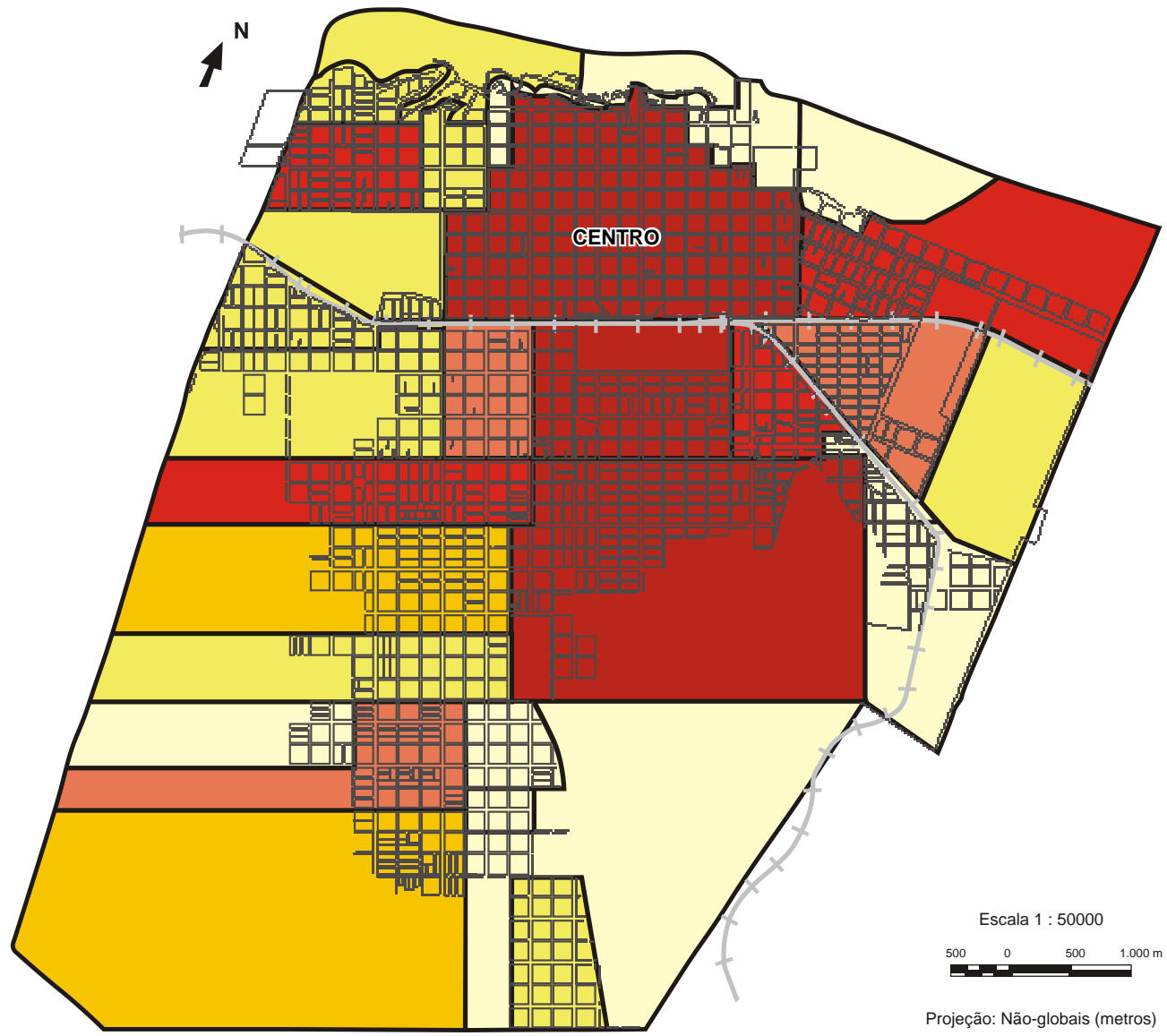
Organização e Realização:
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Campus do Pantanal

SIMESPP - Sistema de Informação e Mapeamento da Exclusão Social para Políticas Públicas
FCT/UNESP, Campus de P. Prudente/SP

Financiamento:
UFMS
Prefeitura Municipal de Corumbá
CENPER

Pesquisadores Responsáveis:
Maria Cristina Lanza de Barros
Bárbara Regina Gonçalves S. Barros
Marcos Serrou do Amaral
Mônica de Carvalho Magalhães Kassar

Contato: atlas@ceuc.ufms.br



MAPA 05

DOMICÍLIOS EM RELAÇÃO AO TOTAL DA CIDADE

Este mapa apresenta o indicador, expresso em percentuais, entre o número de domicílios de cada setor em relação a todos os domicílios da cidade.

A exemplo do indicador apresentado no Mapa 01, este revela as áreas da cidade onde é mais ou menos densa a relação domicílios território urbano.

Os 10 setores mais densos e com maior número de domicílios, são: Centro, Dom Bosco, popular Velha, Cristo Redentor em vermelho escuro. Em vermelho claro, apresentam-se os setores, Universitário, Centro América e Popular Nova. Em laranja: Nossa Senhora de Fátima, Maria Leite e Nova Corumbá.

CORUMBÁ-MS

DOMICÍLIOS PRÓPRIOS POR SETOR

MAPA 06

UFMS
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

LEGENDA

Percentuais

33 a 66 (6)
66 a 69 (6)
69 a 71 (3)
71 a 75 (5)
75 a 79 (6)
79 a 88 (5)

() Número de setores
 □ Limite do setor
 + Estrada de Ferro

Fonte dos Dados:
Levantamento na área urbana do município de Corumbá entre junho e outubro de 2003.

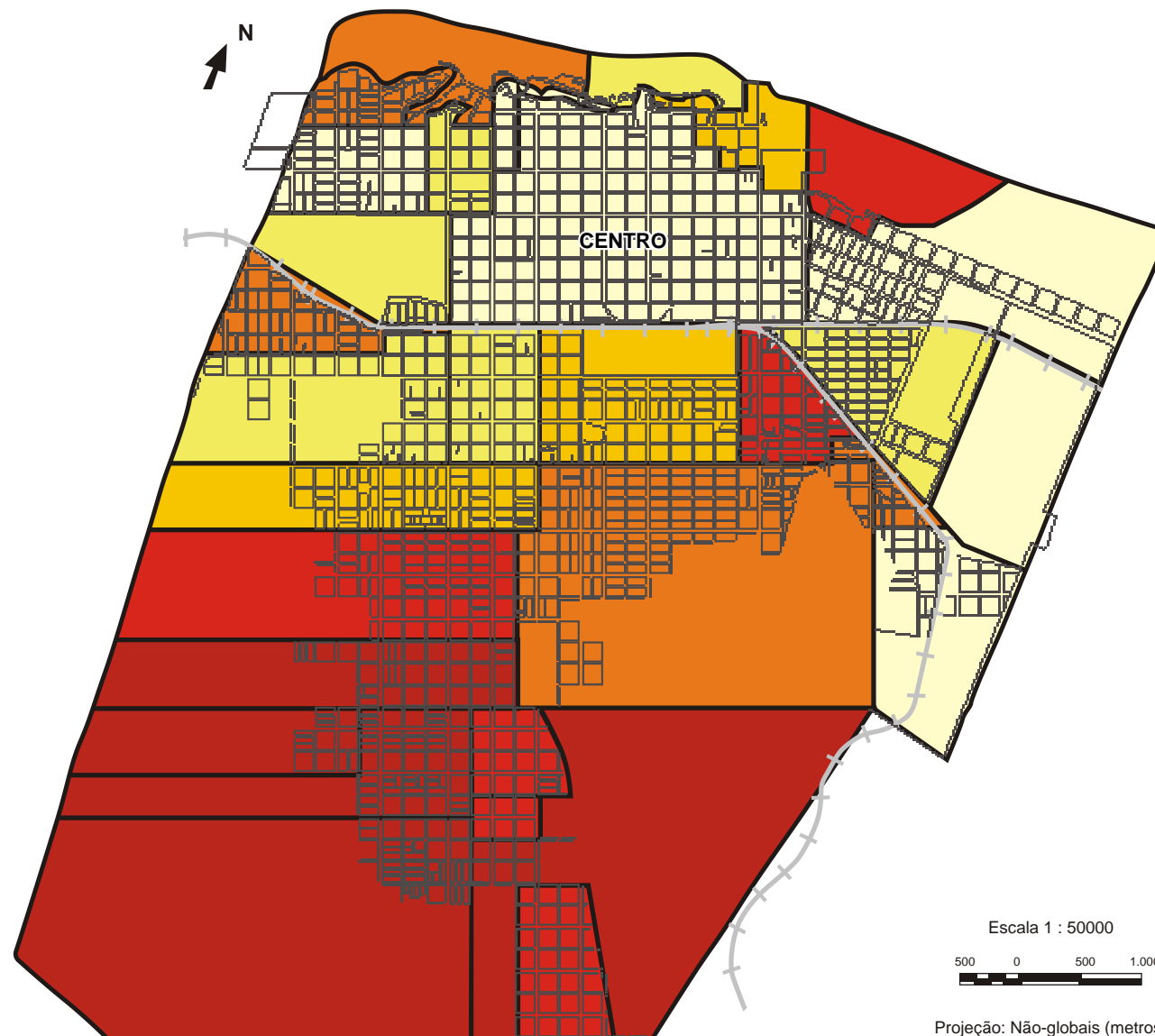
Organização e Realização:
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Campus do Pantanal

SIMESPP - Sistema de Informação e Mapeamento da Exclusão Social para Políticas Públicas
FCT/UNESP, Campus de P. Prudente/SP

Financiamento:
UFMS
Prefeitura Municipal de Corumbá
CENPER

Pesquisadores Responsáveis:
Maria Cristina Lanza de Barros
Bárbara Regina Gonçalves S. Barros
Marcos Serrou do Amaral
Mônica de Carvalho Magalhães Kassar

Contato: atlas@ceuc.ufms.br



MAPA 06

DOMICÍLIOS PRÓPRIOS POR SETOR

Este mapa georreferencia o indicador resultante da razão, expressa em percentuais, entre o número de domicílios próprios e o total de domicílios da cada setor.

Nos setores Centro, Universitário e Dom Bosco, que apresentam uma densidade de domicílios acentuada, nota-se que a ocorrência de percentuais de domicílios próprios é menor do que na parte alta da cidade.

Nas regiões onde a cidade expandiu-se nos últimos 15 anos, como é o caso do Guanã I e II, do Guatós e do setor Primavera, os percentuais de domicílios próprios são maiores, pois são constituídos quase exclusivamente de moradias populares financiadas pelo governo federal, estadual ou ainda municipal, construções, muitas delas, desenvolvidas em sistema de mutirões.

CORUMBÁ-MS

DOMICÍLIOS ALUGADOS POR SETOR

MAPA 07

UFMS
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

LEGENDA

Percentuais

1 a 9 (6)
9 a 11 (5)
11 a 16 (6)
16 a 20 (4)
20 a 21 (3)
21 a 35 (7)

() Número de setores
 □ Limite do setor
 + Estrada de Ferro

Fonte dos Dados:
Levantamento na área urbana do município de Corumbá entre junho e outubro de 2003.

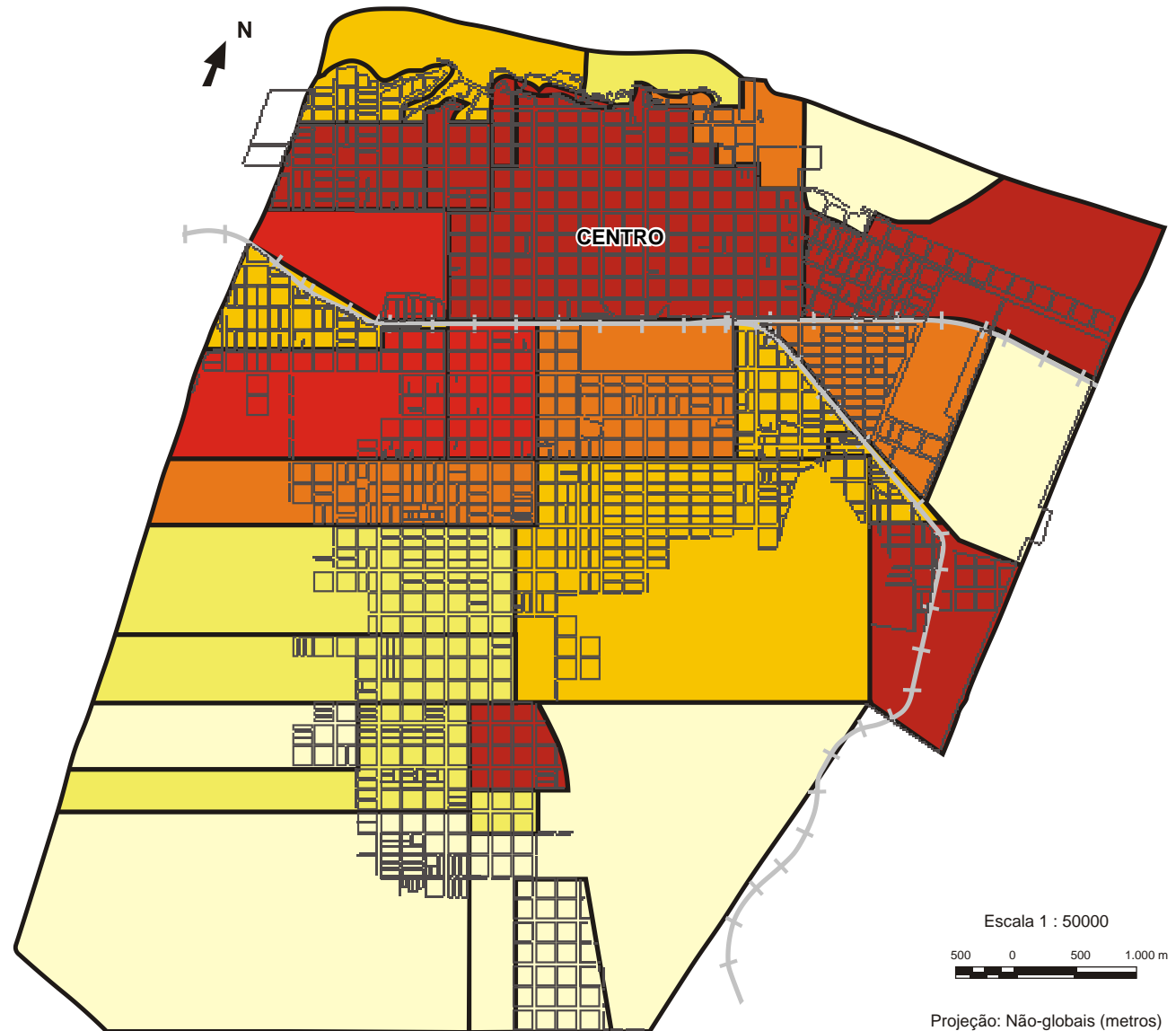
Organização e Realização:
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Campus do Pantanal

SIMESPP - Sistema de Informação e Mapeamento da Exclusão Social para Políticas Públicas
FCT/UNESP, Campus de P. Prudente/SP

Financiamento:
UFMS
Prefeitura Municipal de Corumbá
CENPER

Pesquisadores Responsáveis:
Maria Cristina Lanza de Barros
Bárbara Regina Gonçalves S. Barros
Marcos Serrou do Amaral
Mônica de Carvalho Magalhães Kassar

Contato: atlas@ceuc.ufms.br



MAPA 07

DOMICÍLIOS ALUGADOS POR SETOR

Este Mapa georreferencia o indicador resultante da razão, expressa em percentuais, entre o número de domicílios alugados e o total de domicílios de cada setor.

Os resultados apresentados neste mapa constituem um indicador de controle em relação à situação de ocupação da cidade.

Os setores com maiores percentuais de casas alugadas estão no centro ou próximos deste, em vermelho escuro. São eles: Centro, Arthur Marinho, Dom Bosco, Aeroporto, Popular Velha, Nossa Senhora de Fátima, Popular Nova, Centro América, Universitário, Maria Leite, Kadwéus e Industrial.

CORUMBÁ-MS

DOMICÍLIOS CEDIDOS POR SETOR

MAPA 08

UFMS
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

LEGENDA

Percentuais

0 a 9	(9)
9 a 10	(5)
10 a 11	(2)
11 a 12	(6)
12 a 13	(3)
13 a 44	(6)

() Número de setores
 □ Limite do setor
 + Estrada de Ferro

Fonte dos Dados:
Levantamento na área urbana do município de Corumbá entre junho e outubro de 2003.

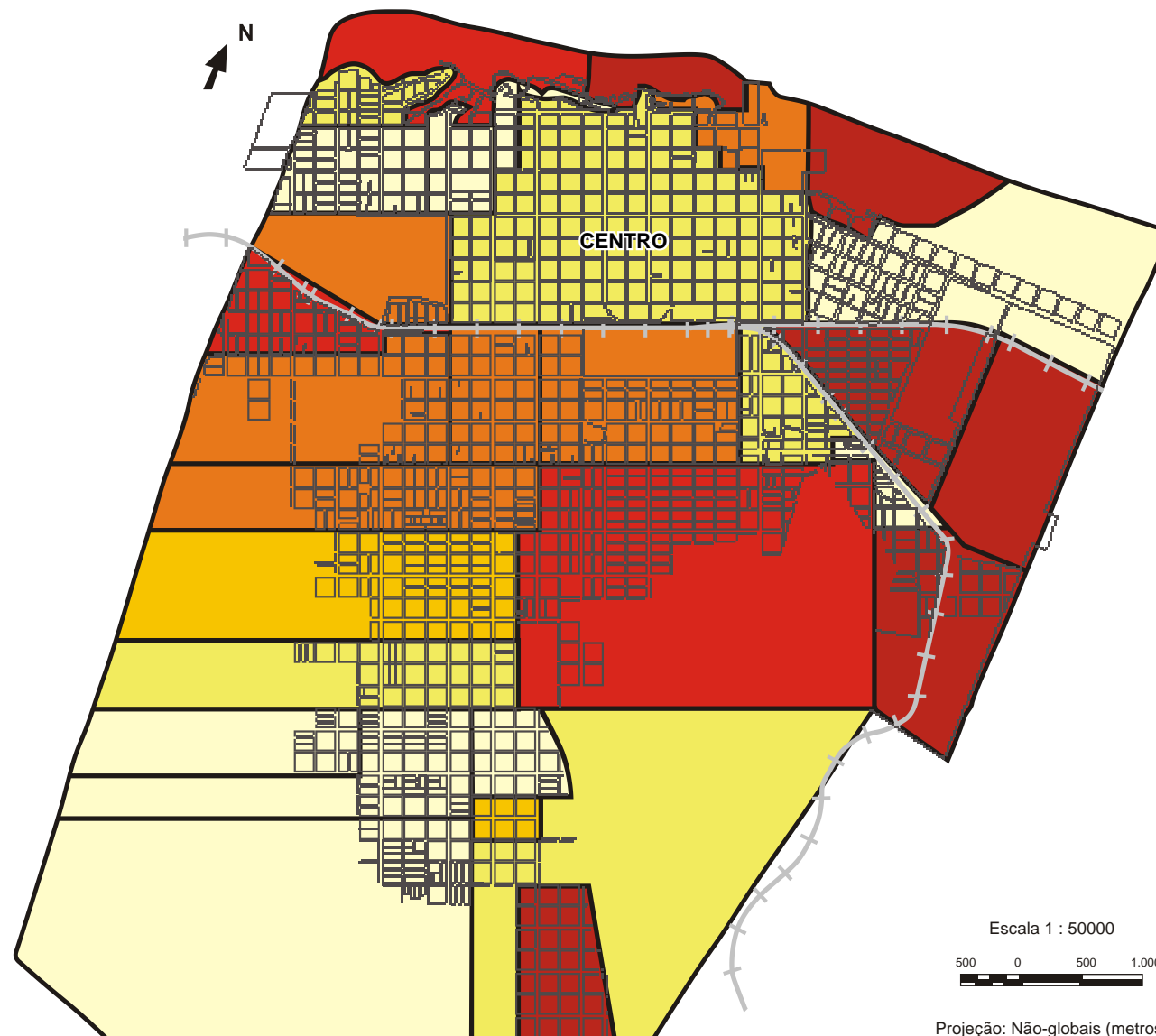
Organização e Realização:
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Campus do Pantanal

SIMESPP - Sistema de Informação e Mapeamento da Exclusão Social para Políticas Públicas
FCT/UNESP, Campus de P. Prudente/SP

Financiamento:
UFMS
Prefeitura Municipal de Corumbá
CENPER

Pesquisadores Responsáveis:
Maria Cristina Lanza de Barros
Bárbara Regina Gonçalves S. Barros
Marcos Serrou do Amaral
Mônica de Carvalho Magalhães Kassar

Contato: atlas@ceuc.ufms.br



MAPA 08

DOMICÍLIOS CEDIDOS POR SETOR

Este mapa georreferencia o indicador resultante da razão, expressa em porcentagens, entre o número de domicílios cedidos em relação ao total de domicílios de cada setor.

Segundo o IBGE, são considerados cedidos os domicílios que se enquadram na seguinte situação: Cedido por empregador quando for cedido por empregador (particular ou público) de qualquer um dos moradores, ainda que mediante uma taxa de ocupação ou conservação (condomínio, gás, luz, etc.). Cedido de outra forma, quando o imóvel é cedido gratuitamente por pessoa que não era moradora ou por instituição que não era empregadora de algum dos moradores, ainda que mediante uma taxa de ocupação (imposto, condomínio) ou de conservação. Ainda temos como cedido os domicílios localizados em estabelecimentos arrendados e também o domicílio ocupado por invasão.

Observa-se que nos setores Beira Rio, Universitário (parte baixa, setor 61), Nova Aliança, Maria Leite, Cristo Redentor, Aeroporto (após a Rua Marechal Deodoro) e Loteamento Pantanal, encontram-se um maior percentual de domicílios cedidos, é comum nestes setores casas de auto construção cedidas de pais para filhos que se casam, parentes ou até mesmo nos assentamentos urbanos pessoas que moram em casas de outros para cuidar do lote adquirido.

O setor Industrial em vermelho escuro encaixa-se no caso onde o empregador cede o domicílio para o empregado. É um setor que apresenta poucas casas, ou alugadas ou cedidas.

CORUMBÁ-MS

CRIANÇAS E JOVENS (ATÉ 18 ANOS) EM RELAÇÃO AO TOTAL DE MORADORES DA CIDADE

MAPA 09

UFMS
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

LEGENDA

Percentuais

0,1 a 0,4 (6)
0,4 a 0,9 (6)
0,9 a 1,2 (5)
1,2 a 1,4 (2)
1,4 a 1,8 (5)
1,8 a 6,7 (7)

() Número de setores
□ Limite do setor
+ Estrada de Ferro

Fonte dos Dados:
Levantamento na área urbana do município de Corumbá entre junho e outubro de 2003.

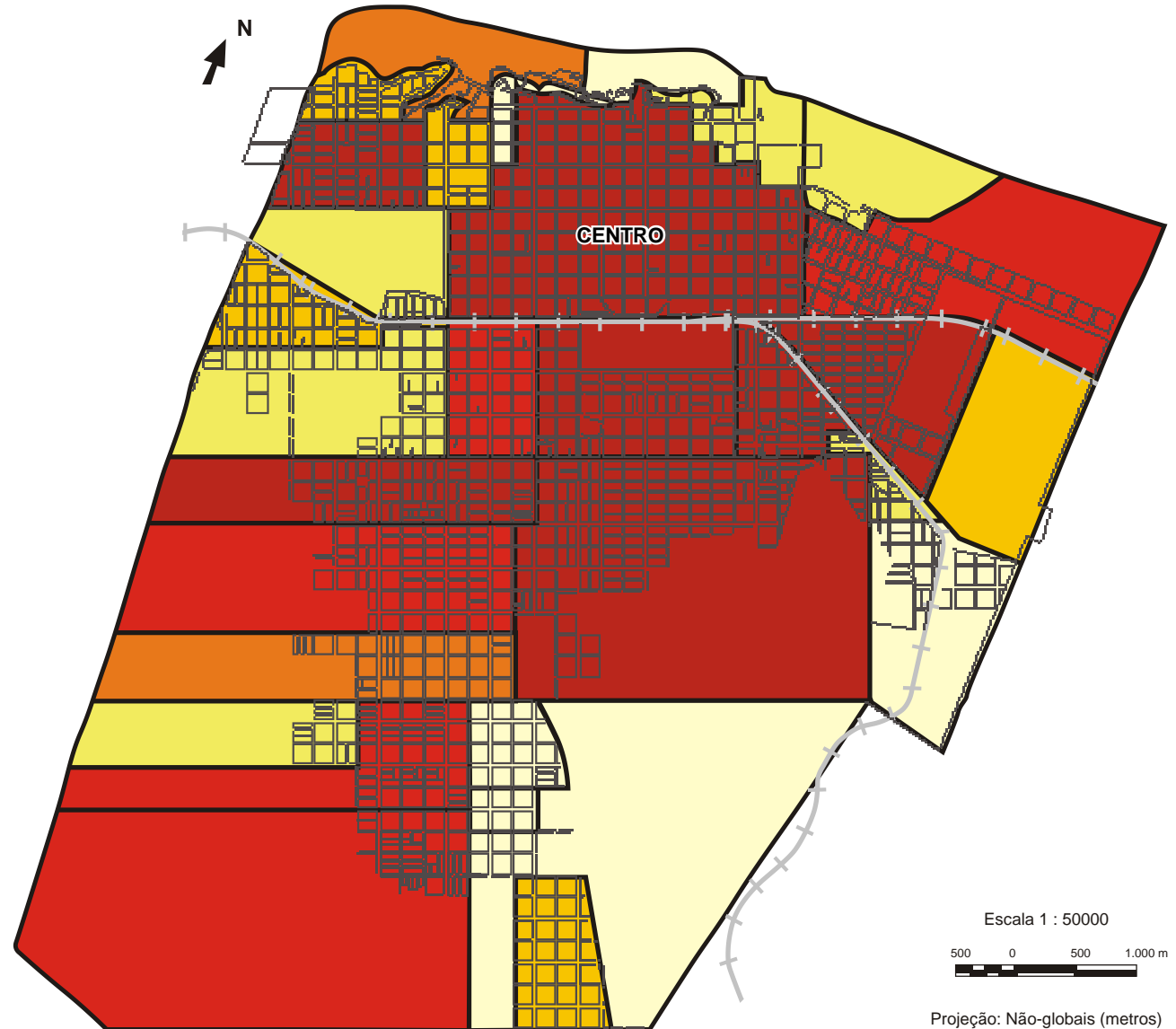
Organização e Realização:
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Campus do Pantanal

SIMESPP - Sistema de Informação e Mapeamento da Exclusão Social para Políticas Públicas
FCT/UNESP, Campus de P. Prudente/SP

Financiamento:
UFMS
Prefeitura Municipal de Corumbá
CENPER

Pesquisadores Responsáveis:
Maria Cristina Lanza de Barros
Bárbara Regina Gonçalves S. Barros
Marcos Serrou do Amaral
Mônica de Carvalho Magalhães Kassar

Contato: atlas@ceuc.ufms.br



MAPA 09

CRIANÇAS E JOVENS (ATÉ 18 ANOS) EM RELAÇÃO AO TOTAL DE MORADORES DA CIDADE

Este indicador foi elaborado com base nos dados da população com idade até 18 anos de cada setor dividida pelo total de moradores da cidade.

Este segmento da população tem um peso maior nos setores em vermelho escuro e vermelho claro. O Centro apresenta-se como o setor de maior densidade populacional.

CORUMBÁ-MS

CRIANÇAS E JOVENS (ATÉ 18 ANOS) POR SETOR

MAPA 10

UFMS
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

LEGENDA

Percentuais

31,7 a 40,7	(7)
40,7 a 41,7	(3)
41,7 a 45,4	(5)
45,4 a 47,4	(5)
47,4 a 49,1	(5)
49,1 a 54,8	(6)

() Número de setores
 □ Limite do setor
 + Estrada de Ferro

Fonte dos Dados:
Levantamento na área urbana do município de Corumbá entre junho e outubro de 2003.

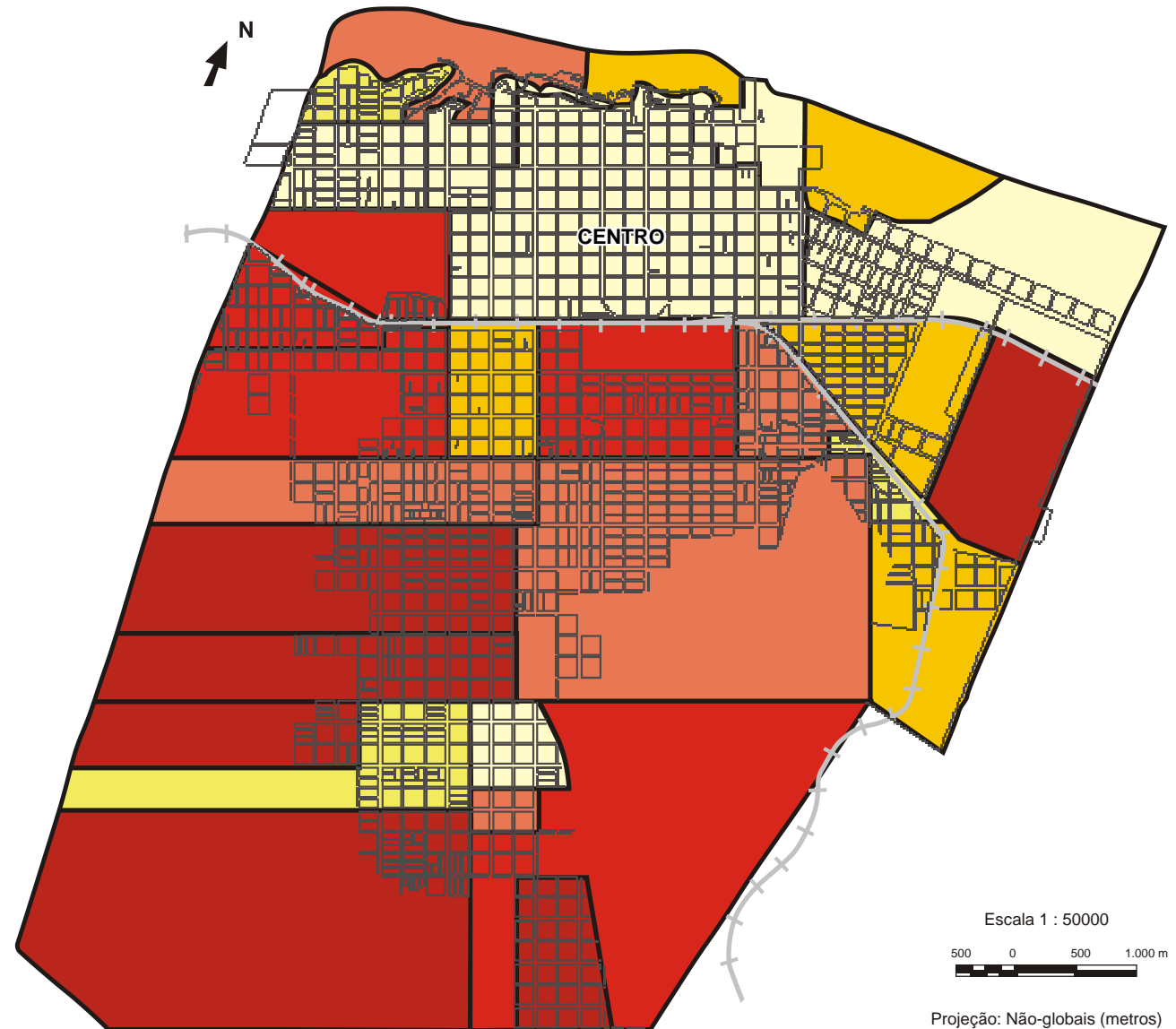
Organização e Realização:
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Campus do Pantanal

SIMESPP - Sistema de Informação e Mapeamento da Exclusão Social para Políticas Públicas
FCT/UNESP, Campus de P. Prudente/SP

Financiamento:
UFMS
Prefeitura Municipal de Corumbá
CENPER

Pesquisadores Responsáveis:
Maria Cristina Lanza de Barros
Bárbara Regina Gonçalves S. Barros
Marcos Serrou do Amaral
Mônica de Carvalho Magalhães Kassar

Contato: atlas@ceuc.ufms.br



MAPA 10

CRIANÇAS E JOVENS (ATÉ 18 ANOS) POR SETOR

Este mapa mostra a presença de crianças e jovens na composição da população de cada setor. Para tanto calculou-se os percentuais desta faixa etária sobre a população total de cada setor.

Os resultados obtidos mostram que mais da metade da população é constituída de indivíduos que estão na faixa etária até 18 anos, como é o caso dos setores destacados no mapa em vermelho escuro: Jardim dos Estados, Bairro Guarani, Conjunto Primavera, Loteamento Pantanal e Nova Aliança.

Com percentuais também altos seguem os setores: Aeroporto (os dois setores), Popular Velha e Guatós.

Os setores Cristo Redentor, Popular Nova, Centro América e Cervejaria apresentam percentuais menores, mas ainda altos, com cerca de 45% da população com idade menor de 18 anos.

CORUMBÁ-MS

CRIANÇAS E JOVENS (ATÉ 18 ANOS) EM RELAÇÃO AO TOTAL DE CRIANÇAS E JOVENS DA CIDADE

MAPA 11

UFMS
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

LEGENDA

Percentuais

0,2 a 0,8 (6)
0,8 a 2,1 (6)
2,1 a 2,6 (3)
2,6 a 3,5 (5)
3,5 a 5,1 (5)
5,1 a 15,8 (6)

() Número de setores
□ Limite do setor
+ Estrada de Ferro

Fonte dos Dados:
Levantamento na área urbana do município de Corumbá entre junho e outubro de 2003.

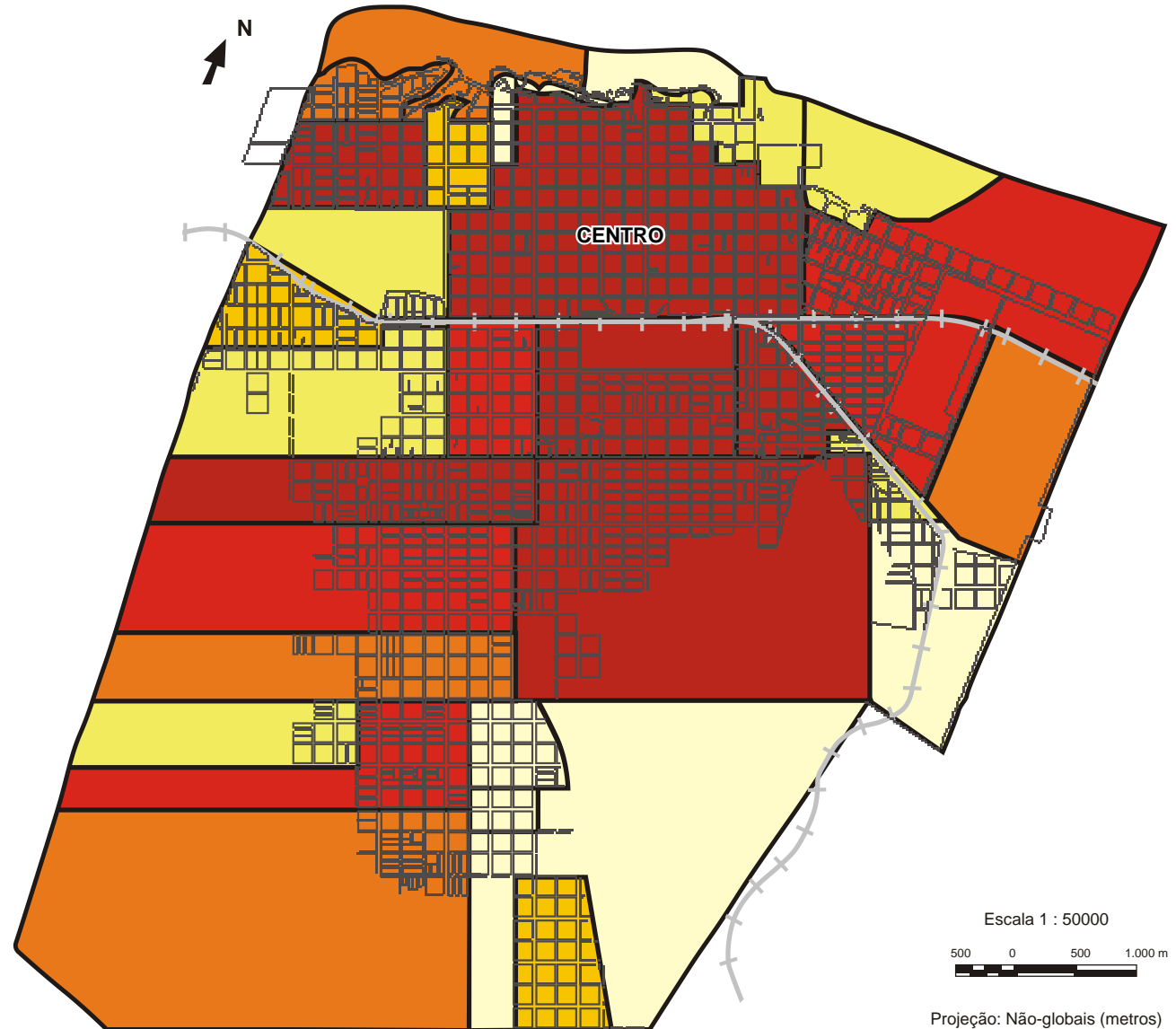
Organização e Realização:
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Campus do Pantanal

SIMESPP - Sistema de Informação e Mapeamento da Exclusão Social para Políticas Públicas
FCT/UNESP, Campus de P. Prudente/SP

Financiamento:
UFMS
Prefeitura Municipal de Corumbá
CENPER

Pesquisadores Responsáveis:
Maria Cristina Lanza de Barros
Bárbara Regina Gonçalves S. Barros
Marcos Serrou do Amaral
Mônica de Carvalho Magalhães Kassar

Contato: atlas@ceuc.ufms.br



MAPA 11

CRIANÇAS E JOVENS (ATÉ 18 ANOS) EM RELAÇÃO AO TOTAL DE CRIANÇAS E JOVENS DA CIDADE

Este mapa localiza a presença de crianças e jovens na composição da população de cada setor em relação ao total de crianças e jovens da cidade.

Este segmento da população apresenta maior concentração nos setores em vermelho escuro e claro, atingindo o máximo de 15,8%.

CORUMBÁ-MS

CHEFES DE FAMÍLIA ENTRE 12 E 18 ANOS

MAPA 12

UFMS
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

LEGENDA

Percentuais

0 a 0,12	(9)
0,12 a 0,21	(1)
0,21 a 0,28	(3)
0,28 a 0,39	(5)
0,39 a 0,74	(5)
0,74 a 1,88	(8)

() Número de setores
 □ Limite do setor
 + Estrada de Ferro

Fonte dos Dados:
Levantamento na área urbana do município de Corumbá entre junho e outubro de 2003.

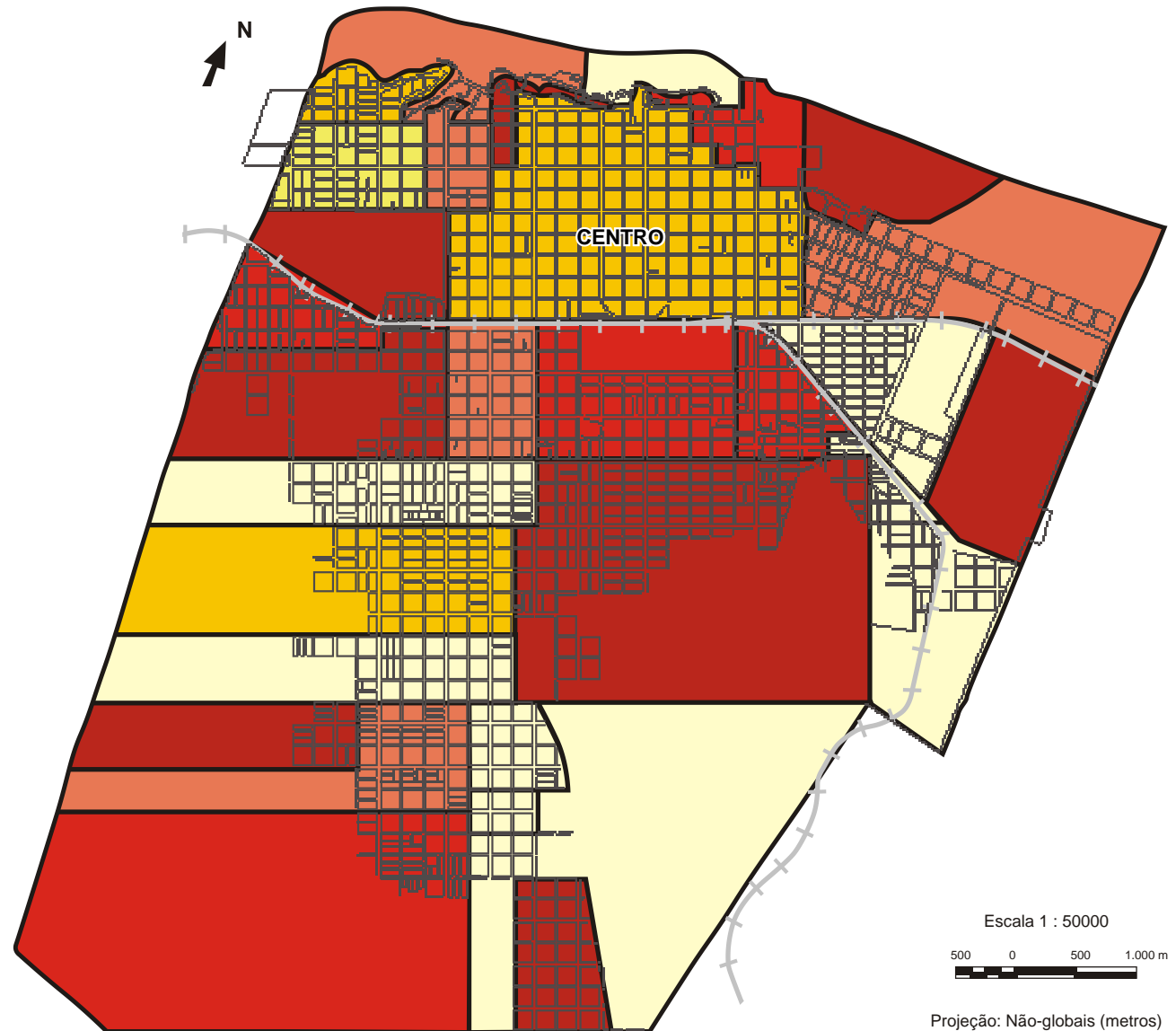
Organização e Realização:
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Campus do Pantanal

SIMESPP - Sistema de Informação e Mapeamento da Exclusão Social para Políticas Públicas
FCT/UNESP, Campus de P. Prudente/SP

Financiamento:
UFMS
Prefeitura Municipal de Corumbá
CENPER

Pesquisadores Responsáveis:
Maria Cristina Lanza de Barros
Bárbara Regina Gonçalves S. Barros
Marcos Serrou do Amaral
Mônica de Carvalho Magalhães Kassar

Contato: atlas@ceuc.ufms.br



MAPA 12

CHEFES DE FAMÍLIA ENTRE 12 E 18 ANOS

Este indicador revela a presença de chefes de família com idade igual ou menor a 18 anos. No mapa é mostrado cada setor e o percentual de jovens que assume a responsabilidade de chefiar um núcleo familiar em relação ao total de chefes do setor.

Os setores em vermelho escuro apresentam os maiores percentuais, que chegam a

1,88% do total dos chefes destes setores, são eles: Loteamento Pantanal, Conjunto Primavera, Cristo Redentor, Nova Aliança, Aeroporto, Centro/Havaí e Universitário (abaixo da av. Rio Branco).

Os demais setores apresentam percentuais que não chegam a somar 1% do total de chefes do setor, conforme mostra o mapa.

CORUMBÁ-MS

CHEFES DE FAMÍLIA COM BAIXA ESCOLARIDADE (ATÉ UM 1 DE INSTRUÇÃO)

MAPA 13

UFMS
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

LEGENDA

Percentuais

0 a 3	(3)
3 a 6	(14)
6 a 9	(9)
9 a 12	(2)
12 a 15	(2)
15 a 18,2	(1)

() Número de setores

□ Limite do setor

+ Estrada de Ferro

Fonte dos Dados:
Levantamento na área urbana do município de Corumbá
entre junho e outubro de 2003.

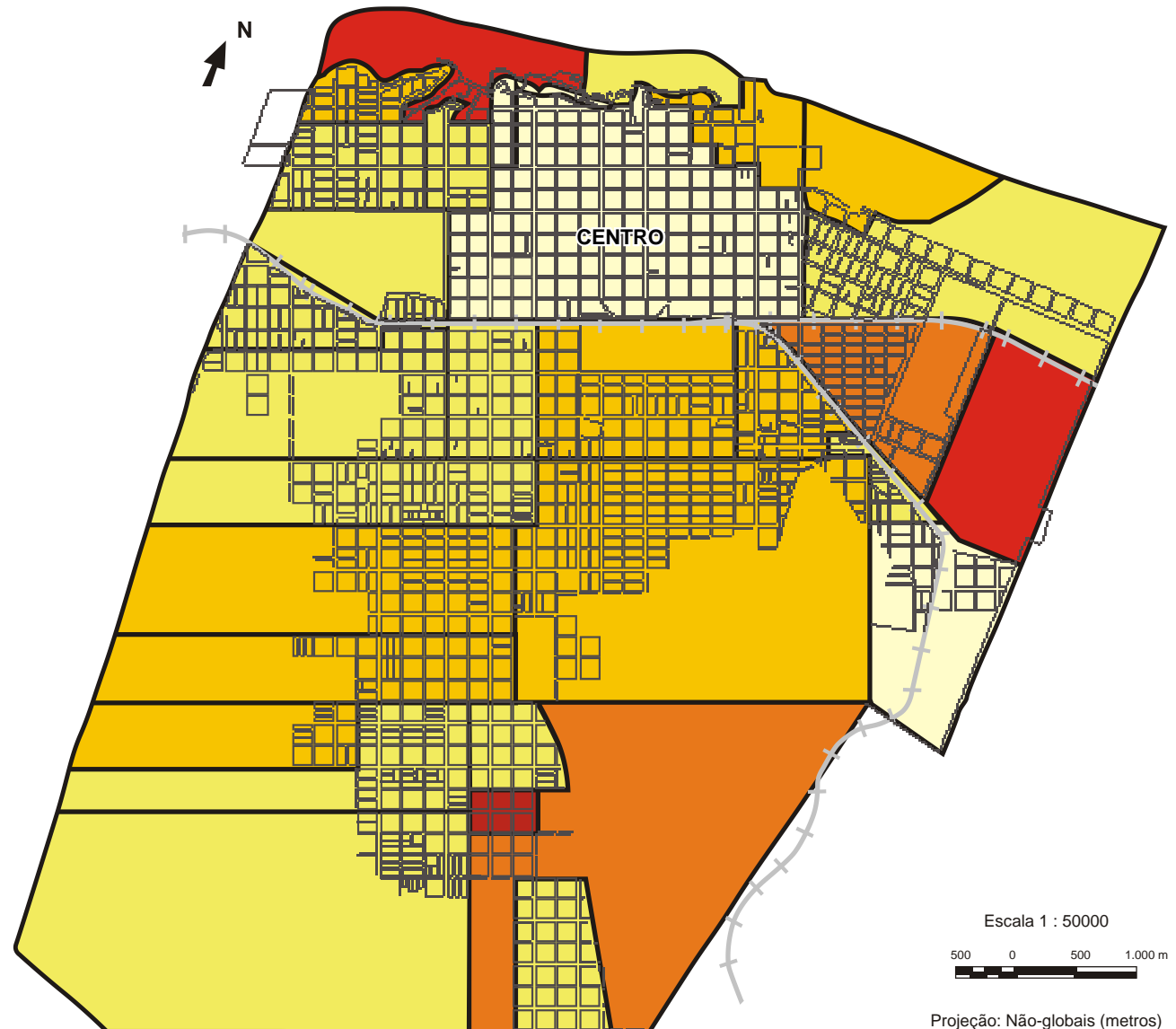
Organização e Realização:
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Campus do Pantanal

SIMESPP - Sistema de Informação e Mapeamento
da Exclusão Social para Políticas Públicas
FCT/UNESP, Campus de P. Prudente/SP

Financiamento:
UFMS
Prefeitura Municipal de Corumbá
CENPER

Pesquisadores Responsáveis:
Maria Cristina Lanza de Barros
Bárbara Regina Gonçalves S. Barros
Marcos Serrou do Amaral
Mônica de Carvalho Magalhães Kassar

Contato: atlas@ceuc.ufms.br



Escala 1 : 50000
500 0 500 1.000 m

Projeção: Não-globais (metros)

MAPA 13

CHEFES DE FAMÍLIA COM BAIXA ESCOLARIDADE (ATÉ UM 1 DE INSTRUÇÃO)

Este mapa apresenta um indicador que qualifica em classes a distribuição de chefes de família com baixa escolaridade, ou seja, com até um ano de instrução escolar.

Os maiores percentuais, que chegam aos 18,2 %, estão localizados nas áreas em vermelho escuro. São os setores que apresentam uma renda média mais baixa, como mostra o Mapa 19.

As desigualdades entre os setores ficam mais visíveis quando se observam setores com percentuais que não chegam a 4% do total dos chefes, que são os setores em amarelo claro.

CORUMBÁ-MS

CHEFES DE FAMÍLIA COM ALTA ESCOLARIDADE (MAIS DE 16 ANOS DE INSTRUÇÃO)

MAPA 14

UFMS
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

LEGENDA

Percentuais

0 a 1,2 (6)
1,2 a 2 (5)
2 a 3,1 (5)
3,1 a 4,7 (6)
4,7 a 5,6 (3)
5,6 a 15,5 (6)

() Número de setores
 □ Limite do setor
 + Estrada de Ferro

Fonte dos Dados:
Levantamento na área urbana do município de Corumbá entre junho e outubro de 2003.

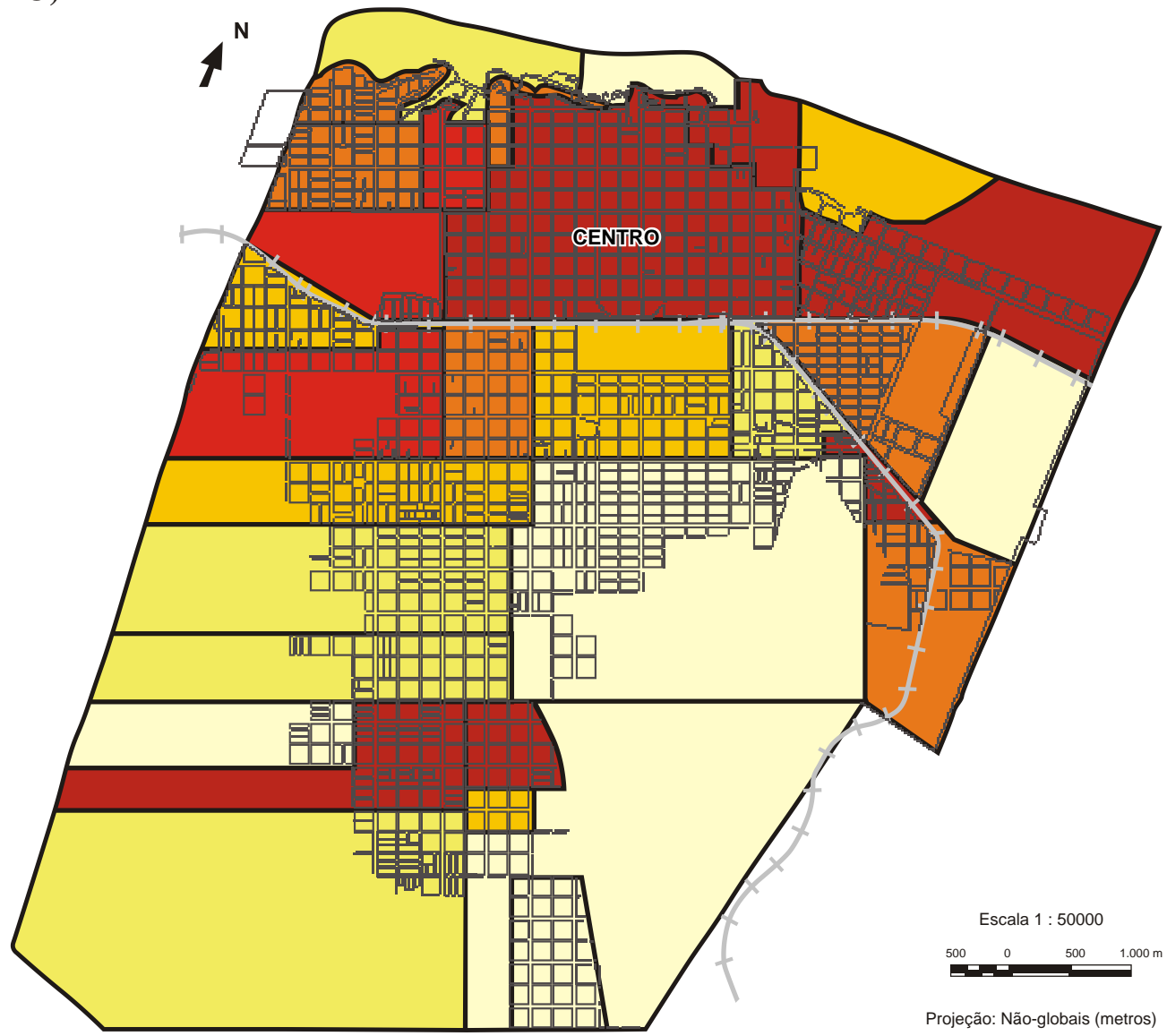
Organização e Realização:
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Campus do Pantanal

SIMESPP - Sistema de Informação e Mapeamento da Exclusão Social para Políticas Públicas
FCT/UNESP, Campus de P. Prudente/SP

Financiamento:
UFMS
Prefeitura Municipal de Corumbá
CENPER

Pesquisadores Responsáveis:
Maria Cristina Lanza de Barros
Bárbara Regina Gonçalves S. Barros
Marcos Serrou do Amaral
Mônica de Carvalho Magalhães Kassar

Contato: atlas@ceuc.ufms.br



MAPA 14

CHEFES DE FAMÍLIA COM ALTA ESCOLARIDADE (MAIS DE 16 ANOS DE INSTRUÇÃO)

Este mapa demonstra o percentual de chefes de família com mais de 16 anos de escolaridade por setor em relação ao total de chefes do setor.

Apenas seis setores apresentam um índice alto de chefes nesta situação de escolaridade, principalmente os setores em torno da área central da cidade.

Se compararmos com o Mapa 13 verifica-se que nos setores onde os percentuais de baixa escolaridade são altos não apresentam mais de 4% dos chefes com alta escolaridade.

CORUMBÁ-MS







CHEFES DE FAMÍLIA IDOSOS (MAIS DE 65 ANOS)



MAPA 15

UFMS
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

LEGENDA

Percentuais

	3,8 a 7 (7)
	7 a 8,8 (3)
	8,8 a 10,7 (6)
	10,7 a 11,3 (3)
	11,3 a 14,6 (5)
	14,6 a 21,1 (7)

() Número de setores
 Limite do setor
 Estrada de Ferro

Fonte dos Dados:
Levantamento na área urbana do município de Corumbá entre junho e outubro de 2003.

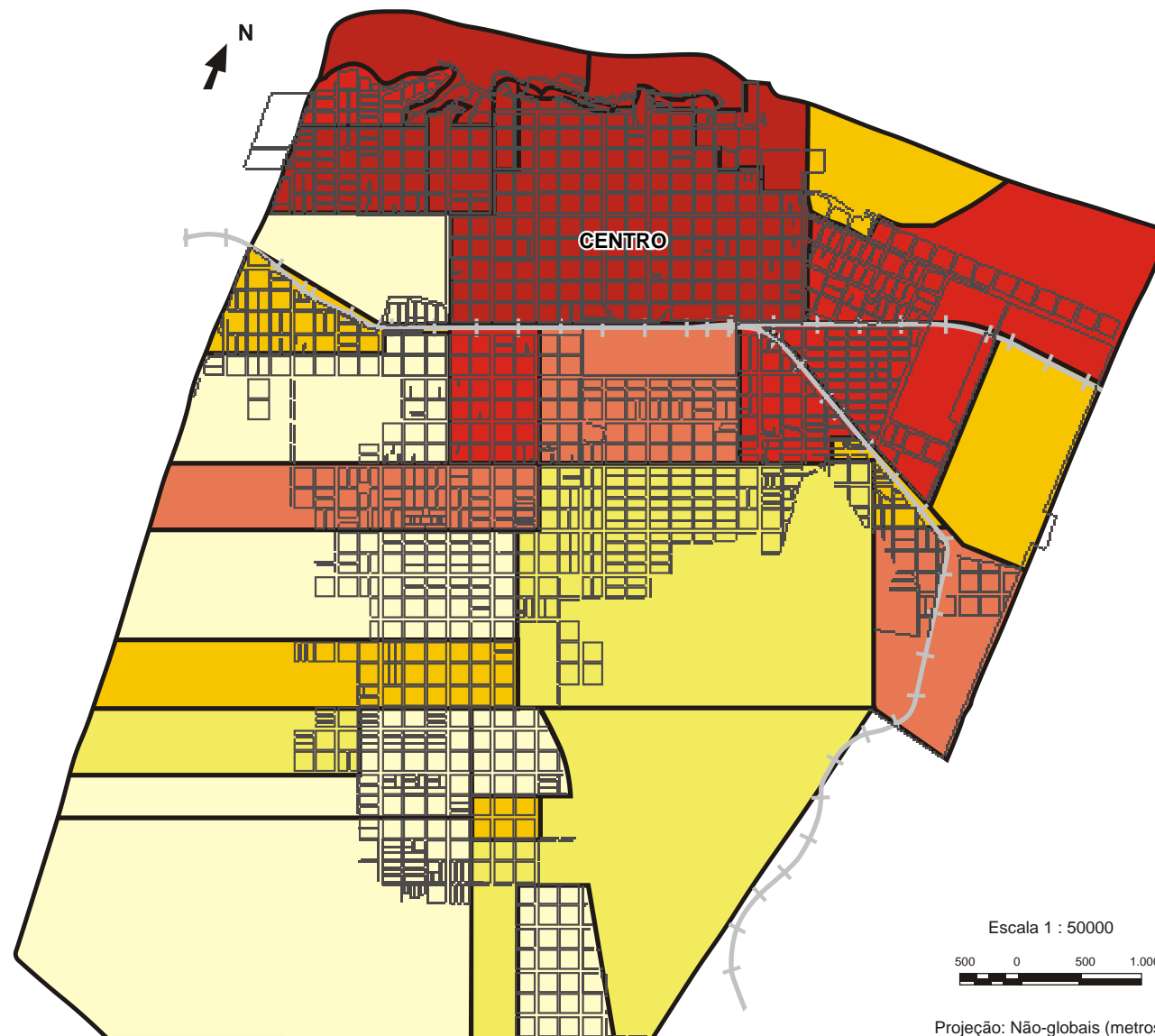
Organização e Realização:
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Campus do Pantanal

SIMESPP - Sistema de Informação e Mapeamento da Exclusão Social para Políticas Públicas
FCT/UNESP, Campus de P. Prudente/SP

Financiamento:
UFMS
Prefeitura Municipal de Corumbá
CENPER

Pesquisadores Responsáveis:
Maria Cristina Lanza de Barros
Bárbara Regina Gonçalves S. Barros
Marcos Serrou do Amaral
Mônica de Carvalho Magalhães Kassar

Contato: atlas@ceuc.ufms.br



MAPA 15

CHEFES DE FAMÍLIA IDOSOS (MAIS DE 65 ANOS)

Este Mapa mostra a distribuição dos chefes de família com mais de 65 anos em relação ao total de chefes do setor.

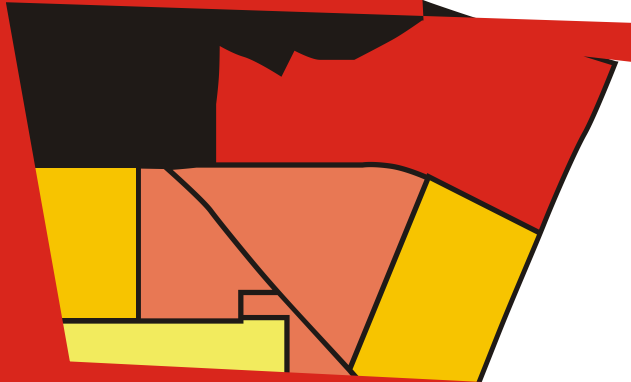
Os maiores percentuais de chefes de família idosos aparecem no Centro e nos setores próximos: Cervejaria, Beira Rio, Dom Bosco e Arthur Marinho, chegando a 21,1% do total de chefes de família.

Nos setores Universitário, Centro América, Maria Leite, Nossa Senhora de Fátima e Generoso, os percentuais variam de 11,3% até 14,6%.

Ultrapassando a casa dos 10% aparecem os setores Populares Velha, Popular Nova e Industrial.

Os demais setores ficam abaixo dos 8,8% de chefes com idade maior de 65 anos.

Esta faixa etária, no conjunto dos chefes de família, tem um peso considerável, uma vez que em alguns setores ela chega a constituir quase $\frac{1}{4}$ do total de chefes do setor.



Escala 1 : 50000



Projeção: Não-globais (metros)

MAPA 16

IDOSOS (MAIS DE 65 ANOS) EM RELAÇÃO AO TOTAL DE MORADORES DO SETOR

Este indicador foi construído tomando em consideração a relação percentual entre os moradores de mais de 65 anos de idade e o total de moradores de cada setor.

É visível como os maiores percentuais de população nesta faixa etária encontram-se na área central da cidade. Os percentuais diminuem visivelmente em direção aos setores periféricos da região sul da cidade, caracterizando-os com uma população mais jovem.

CORUMBÁ-MS

IDOSOS (MAIS DE 65 ANOS) EM RELAÇÃO AO TOTAL DE MORADORES DA CIDADE

UFMS
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

LEGENDA

Percentuais

- 0,01 a 0,04 (6)
- 0,12 a 0,2 (3)
- 0,2 a 1,51 (8)



Fonte dos Dados:
Levantamento na área urbana do município de Corumbá-MS, entre junho e outubro de 2006.

Organização e Realização:
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Campus do Pantanal

SIMESPP - Sistema de Informação e Mapeamento da Exclusão Social para Políticas Públicas
FCT/UNESP, Campus de P. Prudente/SP

Financiamento:
UFMS
Prefeitura Municipal de Corumbá
CENPER

Pesquisadores Responsáveis:
Maria Cristina Lanza de Barros
Bárbara Regina Gonçalves S. Barros
Marcos Serrou do Amaral
Mônica de Carvalho Magalhães Kassar

Contato: atlas@ceuc.ufms.br



Projeção: Não-globais (metros)

MAPA 17

IDOSOS (MAIS DE 65 ANOS) EM RELAÇÃO AO TOTAL DE MORADORES DA CIDADE

Este mapa indica a distribuição setorial e percentual das pessoas acima de 65 anos em relação ao total da população da área urbana em todas as faixas etárias.

A concentração se dá em áreas mais próximas ao centro da cidade. Os percentuais (que não são altos) são maiores nas áreas destacadas em vermelho escuro. Os mesmos caem principalmente nos setores periféricos em direção ao sul da cidade.

CORUMBÁ-MS

IDOSOS (MAIS DE 65 ANOS) EM RELAÇÃO AO TOTAL DE IDOSOS DA CIDADE

UFMS

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

LEGENDA

Percentuais

0,1 a 0,8 (6)
0,8 a 1,1 (6)
1,1 a 1,7 (3)
1,7 a 2,5 (5)
2,5 a 4,7 (5)
4,7 a 33,7 (6)

() Número de setores

□ Limite do setor

— Estrada de Ferro

Fonte dos Dados:
Levantamento na área urbana do município de Corumbá entre junho e outubro de 2003.

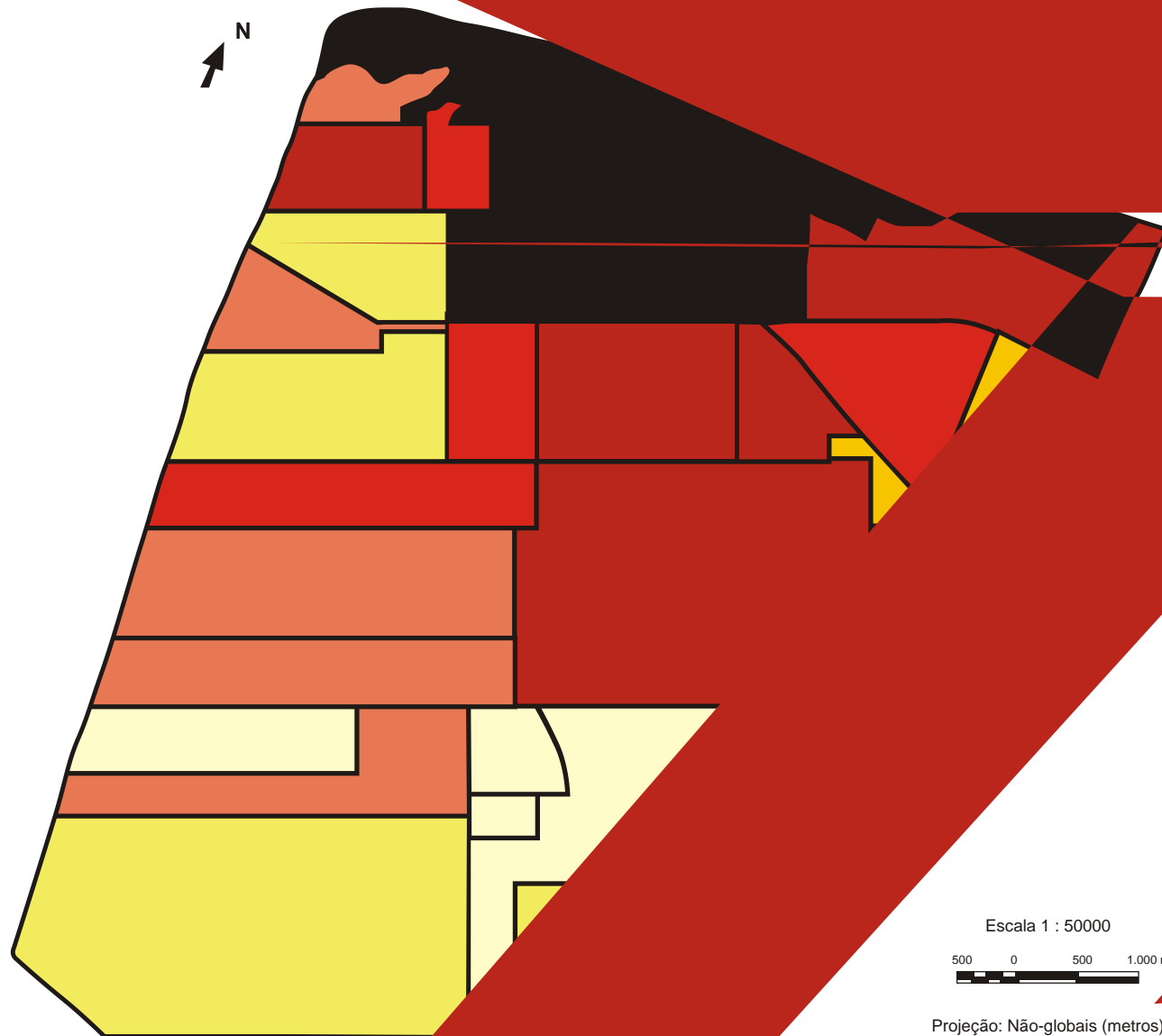
Organização e Realização:
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Campus do Pantanal

SIMESPP - Sistema de Informação e Mapeamento da Exclusão Social para Políticas Públicas
FCT/UNESP, Campus de P. Prudente/SP

Financiamento:
UFMS
Prefeitura Municipal de Corumbá
CENPER

Pesquisadores Responsáveis:
Maria Cristina Lanza de Barros
Bárbara Regina Gonçalves S. Barros
Marcos Serrou do Amaral
Mônica de Carvalho Magalhães Kassar

Contato: atlas@ceuc.ufms.br



MAPA 18

IDOSOS (MAIS DE 65 ANOS) EM RELAÇÃO AO TOTAL DE IDOSOS DA CIDADE

Este mapa foi construído tendo como base a relação em percentual do número de moradores com mais de 65 anos de cada setor em relação ao número de moradores com mais de 65 anos da cidade.

A maior concentração se dá nas áreas em vermelho escuro.

Fazendo uma comparação entre os Mapas 15, 16 e 17 há uma repetição em determinados setores. Analisando as relações feitas em

cada mapa pode-se dizer que a predominância da população desta faixa etária está nos setores Centro, Universitário, Dom Bosco, Arthur Marinho, Cervejaria, Nossa Senhora de Fátima, Centro América e Maria Leite.

Os setores periféricos que estão ao sul da cidade apresentam percentuais baixos de indivíduos nesta faixa etária.

ECONOMIA

CORUMBÁ-MS

RENDA MÉDIA DOS DOMICÍLIOS

MAPA 19

UFMS
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

LEGENDA

Renda Média em salários mínimos

1 a 2,1	(7)
2,1 a 2,6	(6)
2,6 a 3,4	(6)
3,4 a 3,9	(6)
3,9 a 6	(6)

() Número de setores
□ Limite do setor
+ Estrada de Ferro

Fonte dos Dados:
Levantamento na área urbana do município de Corumbá entre junho e outubro de 2003.

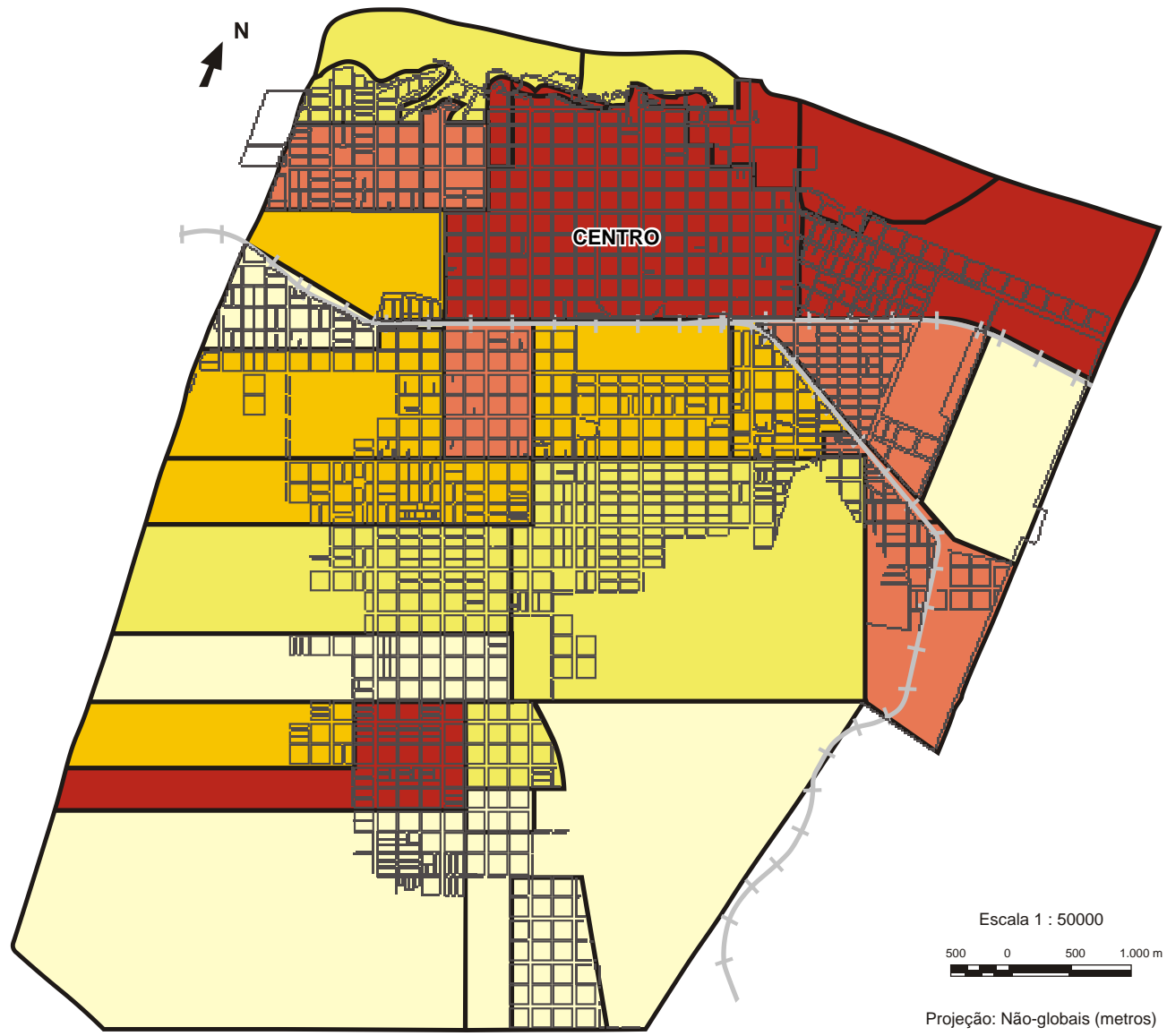
Organização e Realização:
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Campus do Pantanal

SIMESPP - Sistema de Informação e Mapeamento da Exclusão Social para Políticas Públicas
FCT/UNESP, Campus de P. Prudente/SP

Financiamento:
UFMS
Prefeitura Municipal de Corumbá
CENPER

Pesquisadores Responsáveis:
Maria Cristina Lanza de Barros
Bárbara Regina Gonçalves S. Barros
Marcos Serrou do Amaral
Mônica de Carvalho Magalhães Kassar

Contato: atlas@ceuc.ufms.br



MAPA 19

RENDA MÉDIA DOS DOMICÍLIOS

O Mapa resultante deste indicador demonstra a renda média dos domicílios por setor.

O quadro que se desenha reforça os indicadores precedentes e ganha força na medida em que analisamos as desigualdades que se apresentam na área urbana de Corumbá/MS.

Podemos observar que as maiores médias de rendas familiares estão nos setores Centro, Universitário, Dom Bosco, Nossa Senhora de Fátima, Previsul, Industrial e Nova Corumbá.

CORUMBÁ-MS

RENDA MEDIANA POR SETOR

MAPA 20

UFMS
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

LEGENDA

Renda Mediana em salários mínimos

sem renda até 1,7	(2)
1,7 a 2,8	(28)
acima de 3	(1)

() Número de setores
□ Limite do setor
+ Estrada de Ferro

Fonte dos Dados:
Levantamento na área urbana do município de Corumbá entre junho e outubro de 2003.

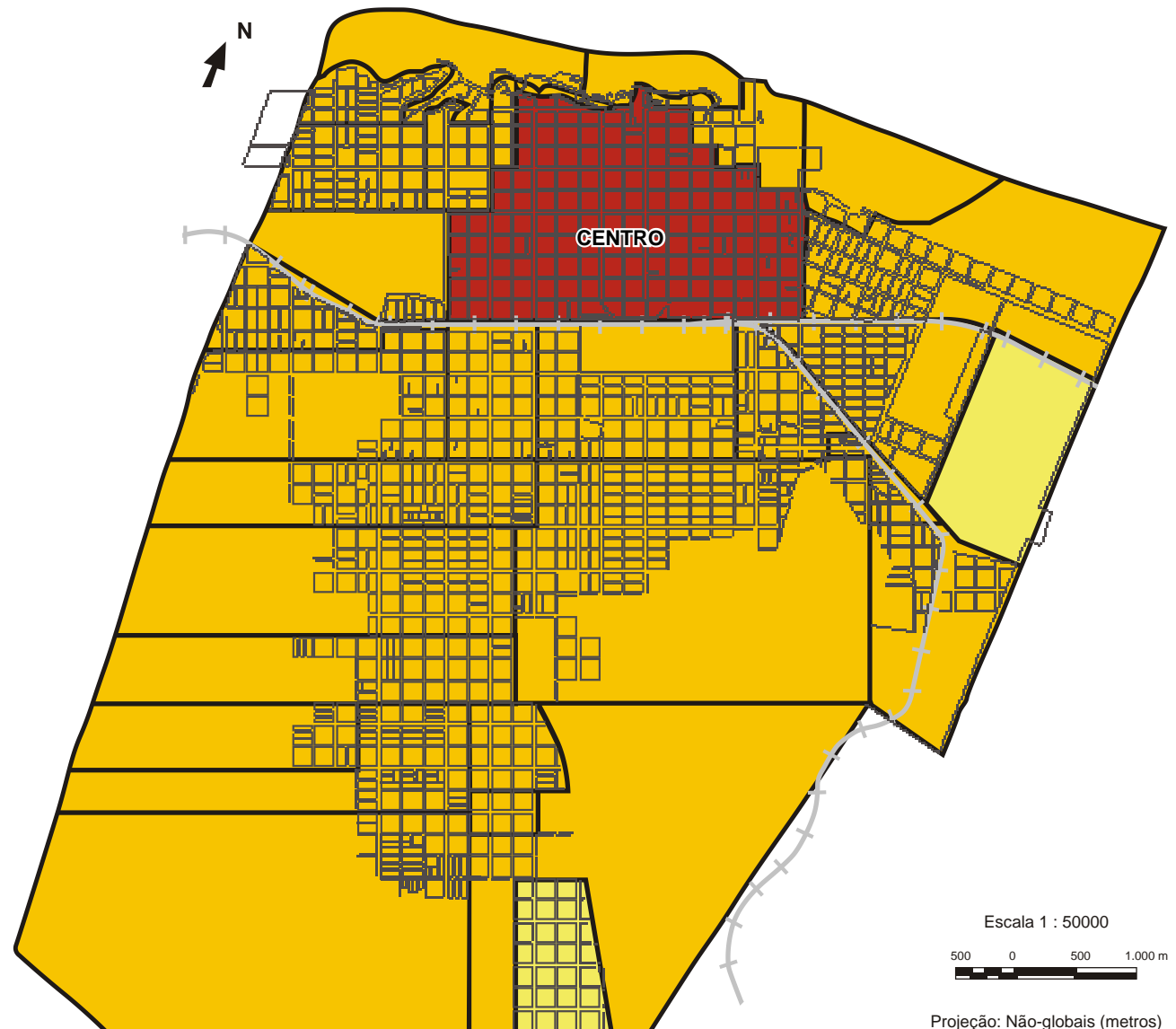
Organização e Realização:
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Campus do Pantanal

SIMESPP - Sistema de Informação e Mapeamento da Exclusão Social para Políticas Públicas
FCT/UNESP, Campus de P. Prudente/SP

Financiamento:
UFMS
Prefeitura Municipal de Corumbá
CENPER

Pesquisadores Responsáveis:
Maria Cristina Lanza de Barros
Bárbara Regina Gonçalves S. Barros
Marcos Serrou do Amaral
Mônica de Carvalho Magalhães Kassar

Contato: atlas@ceuc.ufms.br



MAPA 20

RENDA MEDIANA POR SETOR

O indicador deste mapa demonstra a renda mediana dos domicílios.

Pode-se observar que nos setores Loteamento Pantanal e Nova Aliança 50% dos domicílios têm renda inferior a um salário mínimo, o que pode ser reforçado pelo Mapa 21.

O setor Centro é o único no qual 50% dos domicílios apresentam renda acima de 4 salários mínimos, sendo este um setor onde predominam as maiores rendas da cidade.

Nos demais setores 50% dos domicílios possuem renda inferior a 2,5 salários mínimos, resultado confirmado quando analisamos o Mapa 22, onde 11 setores apresentam 86,9% dos domicílios com renda inferior a 3 salários mínimos.

CORUMBÁ-MS

DOMICÍLIOS SEM RENDA EM RELAÇÃO AO TOTAL DE DOMICÍLIOS DO SETOR

MAPA 21

UFMS
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

LEGENDA

Percentuais

0 a 2,1	(19)
2,1 a 4,2	(8)
4,2 a 6,3	(2)
8,4 a 10,5	(1)
10,5 a 12,5	(1)

() Número de setores
 □ Limite do setor
 + Estrada de Ferro

Fonte dos Dados:
Levantamento na área urbana do município de Corumbá entre junho e outubro de 2003.

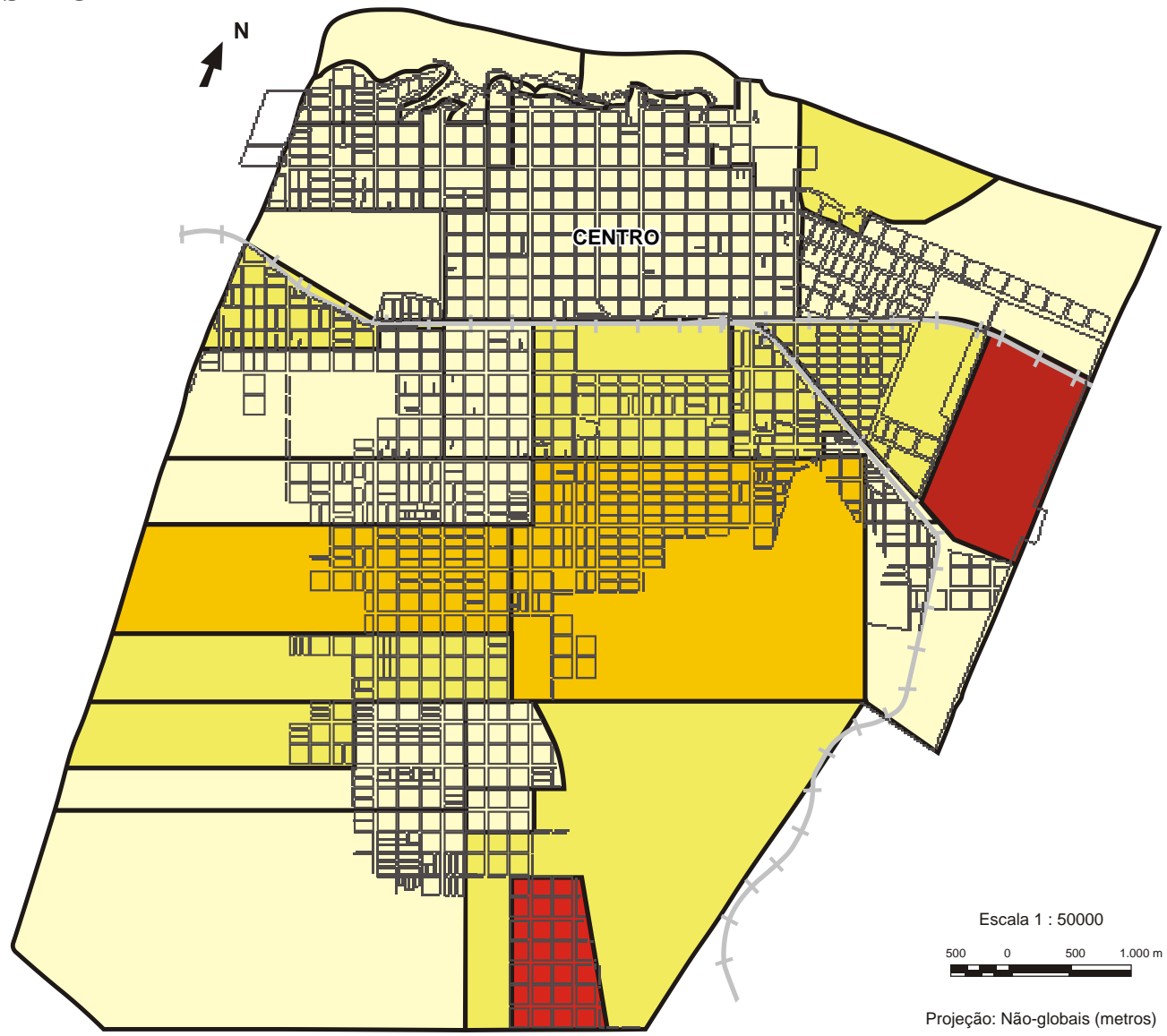
Organização e Realização:
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Campus do Pantanal

SIMESPP - Sistema de Informação e Mapeamento da Exclusão Social para Políticas Públicas
FCT/UNESP, Campus de P. Prudente/SP

Financiamento:
UFMS
Prefeitura Municipal de Corumbá
CENPER

Pesquisadores Responsáveis:
Maria Cristina Lanza de Barros
Bárbara Regina Gonçalves S. Barros
Marcos Serrou do Amaral
Mônica de Carvalho Magalhães Kassar

Contato: atlas@ceuc.ufms.br



MAPA 21

DOMICÍLIOS SEM RENDA EM RELAÇÃO AO TOTAL DE DOMICÍLIOS DO SETOR

A distribuição percentual dos domicílios sem renda confirma alguns dos indicadores já apresentados neste Atlas.

Configura-se uma distribuição espacial que corresponde no território diretamente à distribuição de renda. O lugar de cada um na cidade sendo determinado e determinante do lugar social.

Apesar da cidade apresentar-se com setores ainda heterogêneos, no que diz respeito ao padrão de vida e renda dos domicílios, os setores mais recentes foram visivelmente delineando um padrão homogêneo de renda e determinando por sua vez o padrão de vida das famílias, principalmente aqueles de renda familiar mais baixa.

Os maiores percentuais estão nos setores Nova Aliança e Loteamento Pantanal, chegando a 12,5% e 10,5% respectivamente, dos domicílios sem renda mensal, ou seja, que declararam não ter renda, sobrevivem do que conseguem ganhar com trabalhos esporádicos, quando conseguem ou com doações de víveres.

Seguido dos setores Cristo Redentor e Jardim dos Estados, onde cerca de 6% dos domicílios declararam não ter renda mensal.

Nas áreas em amarelo forte cerca de 2,1% dos seus domicílios declararam não ter renda mensal.

CORUMBÁ-MS

DOMICÍLIOS COM RENDA ATÉ 3 SALÁRIOS MÍNIMOS

MAPA 22

UFMS
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

LEGENDA

Percentuais

38,8 a 46,8	(1)
46,8 a 54,8	(3)
54,8 a 62,8	(4)
62,8 a 70,8	(5)
70,8 a 78,8	(7)
78,8 a 86,9	(11)

() Número de setores
 □ Limite do setor
 + Estrada de Ferro

Fonte dos Dados:
Levantamento na área urbana do município de Corumbá entre junho e outubro de 2003.

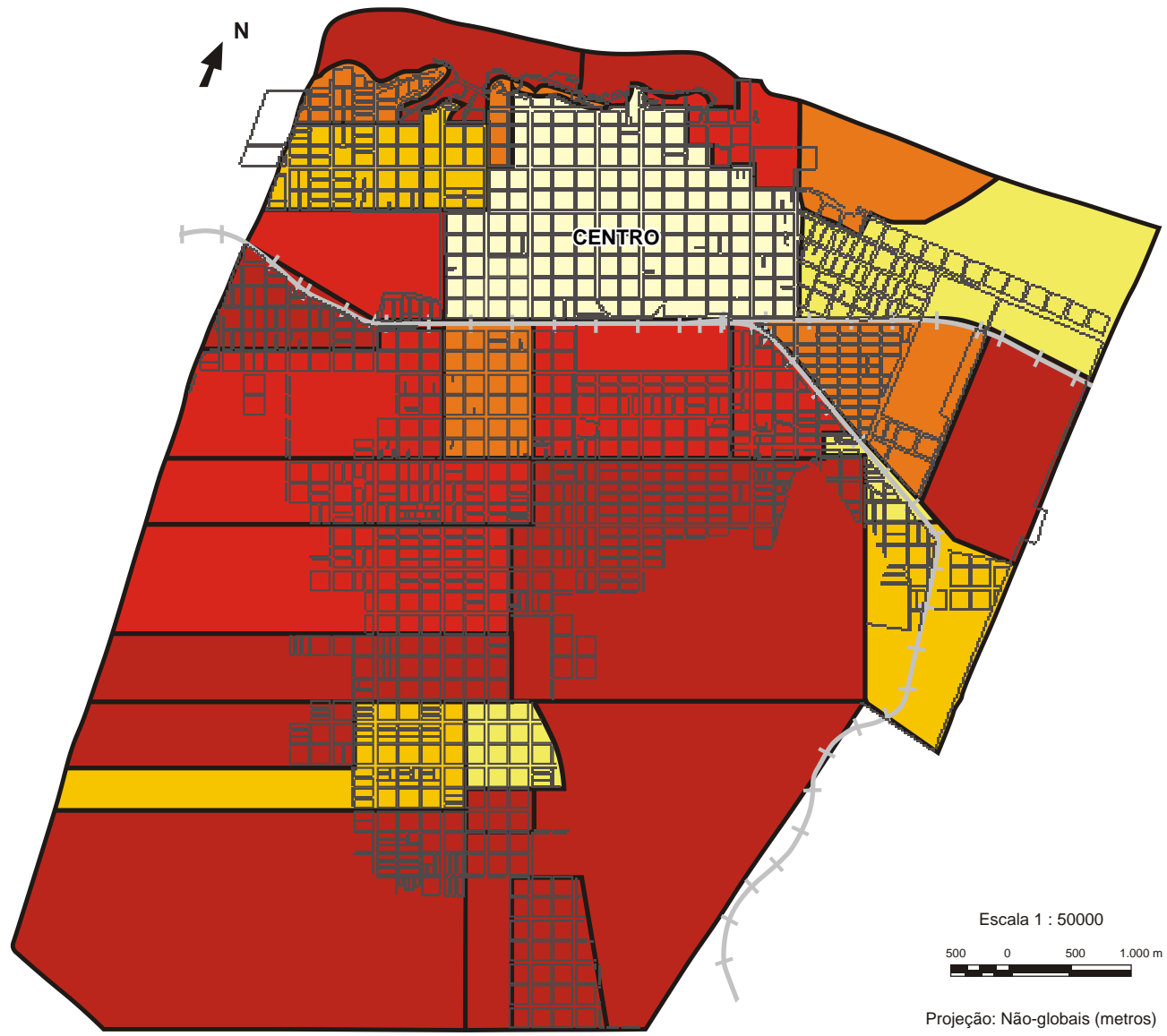
Organização e Realização:
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Campus do Pantanal

SIMESPP - Sistema de Informação e Mapeamento da Exclusão Social para Políticas Públicas
FCT/UNESP, Campus de P. Prudente/SP

Financiamento:
UFMS
Prefeitura Municipal de Corumbá
CENPER

Pesquisadores Responsáveis:
Maria Cristina Lanza de Barros
Bárbara Regina Gonçalves S. Barros
Marcos Serrou do Amaral
Mônica de Carvalho Magalhães Kassar

Contato: atlas@ceuc.ufms.br



MAPA 22

DOMICÍLIOS COM RENDA ATÉ 3 SALÁRIOS MÍNIMOS

Este Mapa mostra a predominância dos níveis de renda dos domicílios da cidade de Corumbá/MS.

Os percentuais apresentados são bastante altos principalmente nos 11 setores em vermelho escuro: Cristo Redentor, Cervejaria, Beira Rio, Guarani, Conjunto Primavera, Guanã I e II, Guatós, Guaicurus, Aeroporto (após a Rua Marechal Deodoro), Loteamento Pantanal, Nova Aliança, onde 86,9% dos domicílios declararam ter uma renda mensal de até 03 salários mínimos.

Seguidos de percentuais também considerados altos estão os 06 setores em vermelho mais claros que atingem 78,8% dos domicílios com uma renda mensal de até 03 salários mínimos: Jardim do Estados, Popular Nova,

Aeroporto (parta da frente), Popular Velha, Centro América, Centro/Fortaleza.

Os setores em laranja apresentam percentuais que chegam a casa dos 70%.

Os setores em mostarda e amarelo variam de 54,8% a 62,8%, demonstrando que predominantemente a renda dos domicílios destes setores ficam na faixa dos 03 salários mínimos mensais.

Somente os setores em amarelo claro apresentam percentuais mais baixos, mesmo assim, consideráveis, com 38,8%.

Este Mapa é um indicador importante para entendermos outros demonstrados neste Atlas.

CORUMBÁ-MS

DOMICÍLIOS COM RENDA SUPERIOR A 20 SALÁRIOS MÍNIMOS

MAPA 23

UFMS
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

LEGENDA

Percentuais

0 a 0,65	(22)
0,65 a 1,3	(5)
1,3 a 1,95	(2)
1,95 a 2,6	(0)
2,6 a 3,25	(1)
3,25 a 3,91	(1)

() Número de setores
 □ Limite do setor
 + Estrada de Ferro

Fonte dos Dados:
Levantamento na área urbana do município de Corumbá entre junho e outubro de 2003.

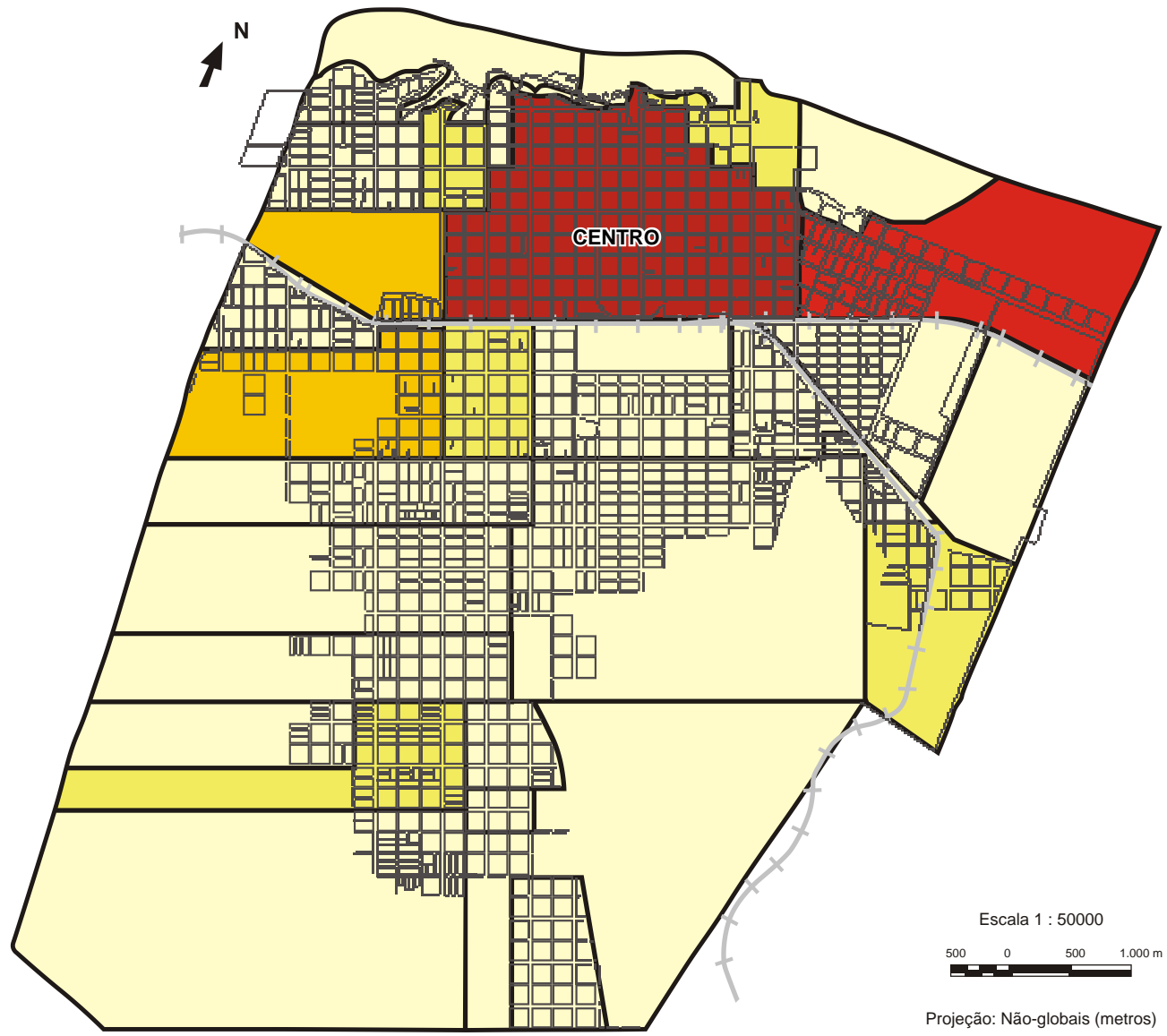
Organização e Realização:
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Campus do Pantanal

SIMESPP - Sistema de Informação e Mapeamento da Exclusão Social para Políticas Públicas
FCT/UNESP, Campus de P. Prudente/SP

Financiamento:
UFMS
Prefeitura Municipal de Corumbá
CENPER

Pesquisadores Responsáveis:
Maria Cristina Lanza de Barros
Bárbara Regina Gonçalves S. Barros
Marcos Serrou do Amaral
Mônica de Carvalho Magalhães Kassar

Contato: atlas@ceuc.ufms.br



MAPA 23

DOMICÍLIOS COM RENDA SUPERIOR A 20 SALÁRIOS MÍNIMOS

Em Corumbá, os segmentos de mais alta renda concentram-se nos setores Centro, Universitário e Aeroporto.

Apesar da concentração dos segmentos de mais alta renda nos setores citados, pode-se observar que os percentuais são baixos em relação aos percentuais do segmento de renda de até 03 salários mínimos como demonstra o Mapa 22.

Os maiores percentuais com renda superior a 20 salários mínimos estão no Centro, com 3,9% dos domicílios que declararam possuir esta renda familiar e também no Universitário com 3,2% dos domicílios. A parte frontal do Bairro Aeroporto apresenta domicílios nesta faixa de renda, mas com percentuais que chegam a 1,9% dos domicílios.

Os 5 setores em amarelo apresentam cerca de 1% dos domicílios. Os 11 setores restantes, apresentam um percentual muito baixo de domicílios nesta faixa de renda e são os setores onde predomina a renda de até 03 salários mínimos.

A cidade apresenta uma heterogeneidade na constituição dos seus setores, talvez por ser uma cidade antiga. Muitas famílias, pertencentes a segmentos de renda mais baixa, se estabeleceram em setores Centrais ou próximos do mesmo e com o tempo, apesar da dinâmica urbana da cidade, permaneceram no mesmo local, contrastando, principalmente nos setores centrais, domicílios de segmentos de renda bastante diferenciados.

Observando os Mapas 19, 20, 21, 22 e 23 pode-se concluir que a concentração e a centralidade são marcantes, indicando os “lugares” de preferência dos segmentos afluentes da sociedade local. Podendo-se perceber a quase ausência deste segmento na maior parte dos demais setores.

CORUMBÁ-MS

JOVENS (16 A 18 ANOS) SEM EMPREGO

MAPA 24

UFMS
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

LEGENDA

Percentuais

0,2 a 0,9	(6)
0,9 a 1,4	(5)
1,4 a 2,1	(6)
2,1 a 3	(3)
3 a 3,8	(5)
3,8 a 16,2	(6)

() Número de setores
 □ Limite do setor
 + Estrada de Ferro

Fonte dos Dados:
Levantamento na área urbana do município de Corumbá entre junho e outubro de 2003.

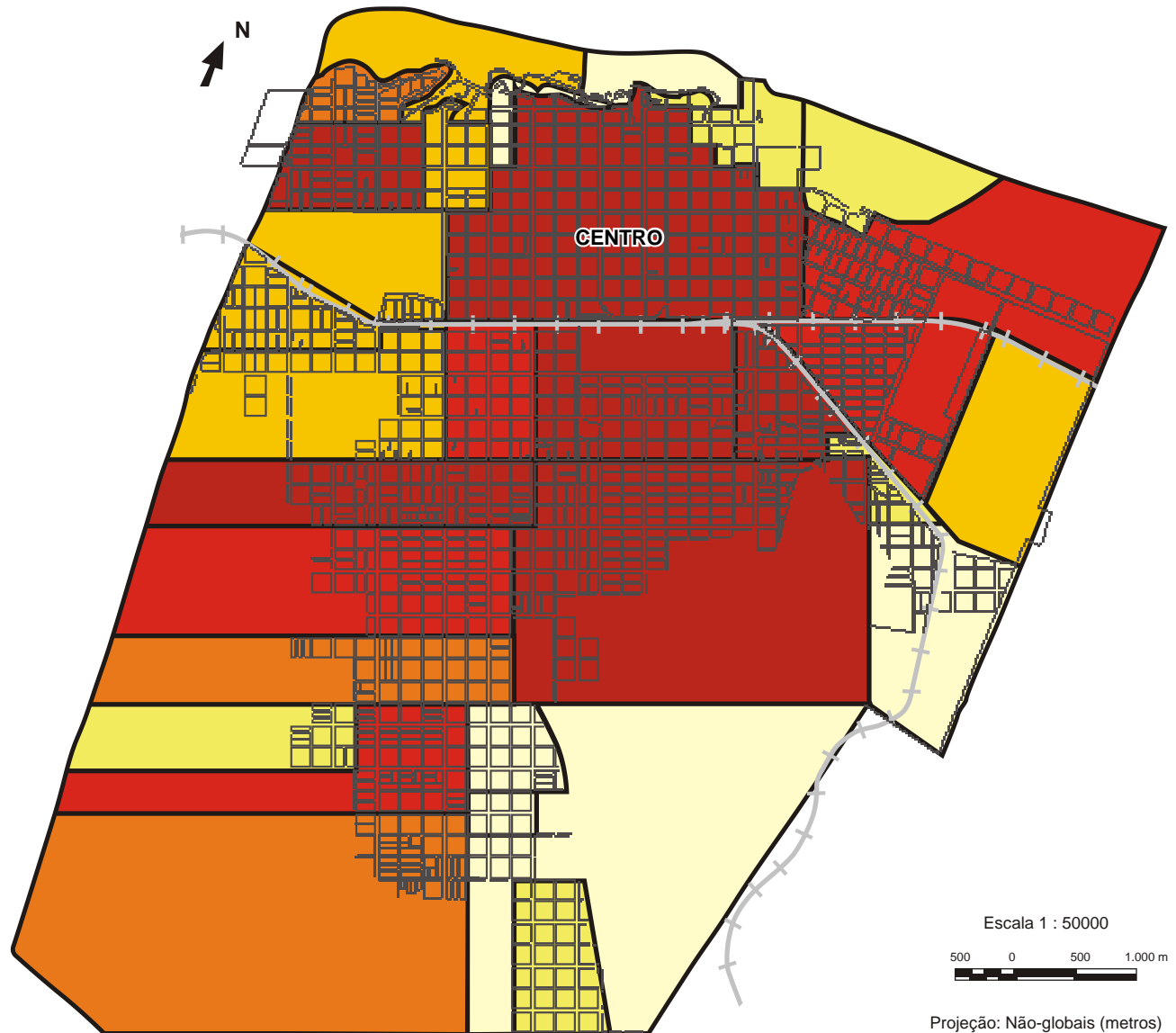
Organização e Realização:
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Campus do Pantanal

SIMESPP - Sistema de Informação e Mapeamento da Exclusão Social para Políticas Públicas
FCT/UNESP, Campus de P. Prudente/SP

Financiamento:
UFMS
Prefeitura Municipal de Corumbá
CENPER

Pesquisadores Responsáveis:
Maria Cristina Lanza de Barros
Bárbara Regina Gonçalves S. Barros
Marcos Serrou do Amaral
Mônica de Carvalho Magalhães Kassar

Contato: atlas@ceuc.ufms.br



MAPA 24

JOVENS (16 A 18 ANOS) SEM EMPREGO

O Mapa mostra onde estão os jovens (população entre 16 a 18 anos) que declararam não estar trabalhando, distribuídos por setor em percentual.

Os maiores percentuais se dão nos setores em vermelho escuro, que apresentam 16,2% de jovens nesta faixa etária que declararam não estar trabalhando.

No setor Centro, por apresentar características diferenciadas no que diz respeito aos segmentos de renda, nem todos os jovens que se declararam não estar traba-

lhando, estão procurando emprego. Diferente do que acontece no setor Cristo Redentor, Popular Velha, Jardim dos Estados, Popular Nova, Centro América, onde encontram-se segmentos da população com uma renda familiar mais baixa, predominando uma renda familiar de até 03 salários mínimos (ver Mapa 22).

A concentração nos setores periféricos não é aleatória e indica áreas de atuação prioritária para políticas públicas no que diz respeito à juventude.

CORUMBÁ-MS







DESEMPREGADOS (18 A 65 ANOS)



MAPA 25

UFMS
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

LEGENDA

Percentuais

	42 a 47,2 (9)
	47,2 a 47,6 (2)
	47,6 a 48,5 (2)
	48,5 a 51,1 (6)
	51,1 a 52,4 (4)
	52,4 a 61,4 (8)

() Número de setores
 Limite do setor
 Estrada de Ferro

Fonte dos Dados:
Levantamento na área urbana do município de Corumbá entre junho e outubro de 2003.

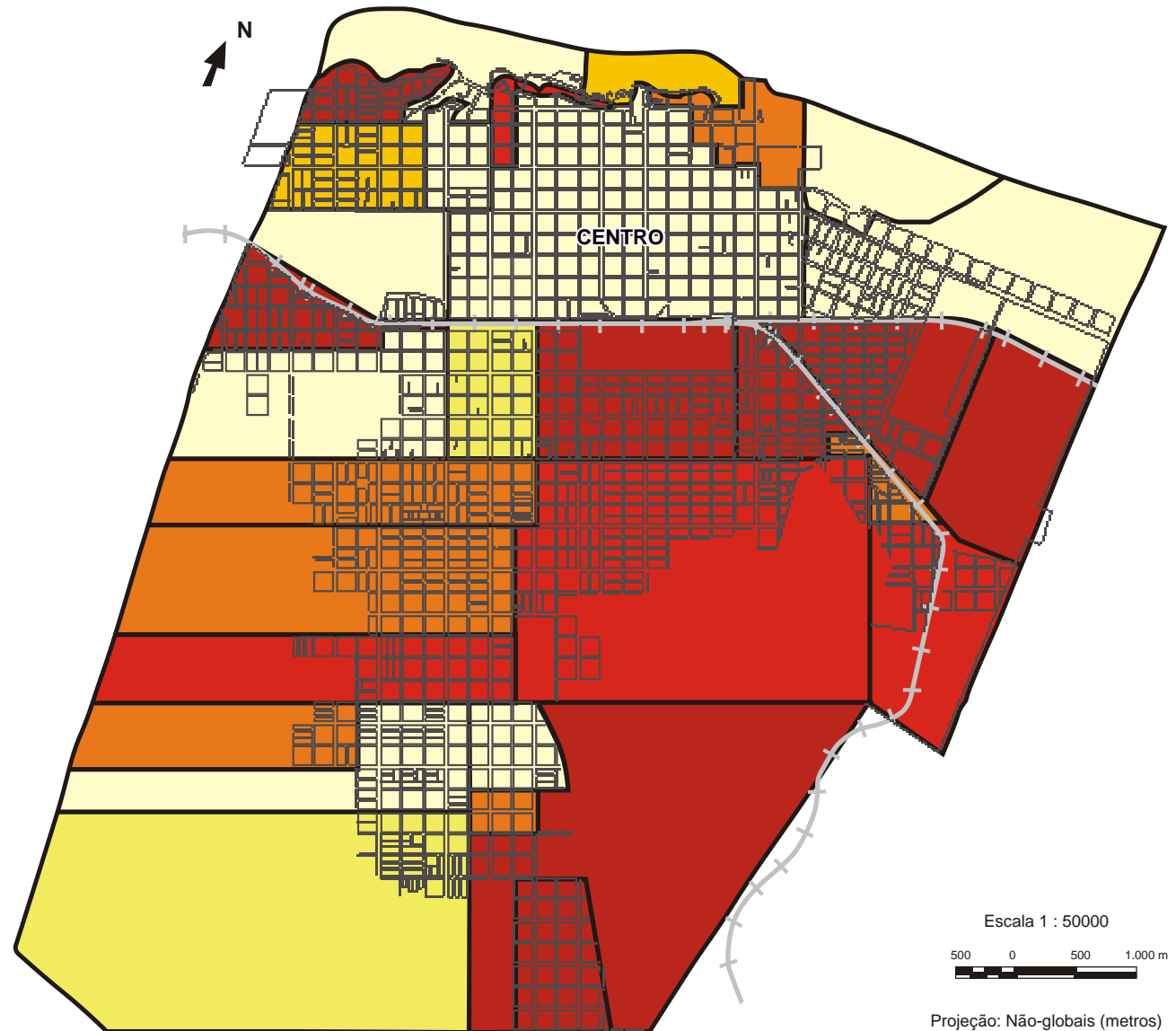
Organização e Realização:
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Campus do Pantanal

SIMESPP - Sistema de Informação e Mapeamento da Exclusão Social para Políticas Públicas
FCT/UNESP, Campus de P. Prudente/SP

Financiamento:
UFMS
Prefeitura Municipal de Corumbá
CENPER

Pesquisadores Responsáveis:
Maria Cristina Lanza de Barros
Bárbara Regina Gonçalves S. Barros
Marcos Serrou do Amaral
Mônica de Carvalho Magalhães Kassar

Contato: atlas@ceuc.ufms.br



MAPA 25

DESEMPREGADOS (18 A 65 ANOS)

Considerou-se como faixa economicamente ativa os indivíduos que compõem a faixa etária de 18 a 65 anos, esta delimitação foi baseada na Constituição Federal.

Agrupados por percentuais em relação ao total de pessoas da mesma faixa etária cadastradas, esta distribuição revela em quais setores está mais presente a ocorrência de pessoas nesta situação. Os dados foram coletados através de aplicação de questionários em trabalho de campo realizado na área urbana de Corumbá/MS, em 2003.

A concentração percentual de indivíduos desta faixa etária que declararam não estar trabalhando se dá nos setores onde predominantemente temos mais de 70% dos domicílios compondo o segmento de indivíduos com uma renda familiar mais baixa (ver Mapa 23).

Este indicador, em conjunto com o anterior (Mapa 24) e o seguinte (Mapa 26), constituem-se em material de fundamental importância para a formulação de políticas públicas de emprego.

CORUMBÁ-MS

IDOSOS (ACIMA DE 65 ANOS) SEM EMPREGO

MAPA 26

UFMS
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

LEGENDA

Percentuais

82,7 a 88	(6)
88 a 90,5	(5)
90,5 a 91,2	(5)
91,2 a 92,6	(5)
92,6 a 98,1	(5)
98,1 a 100	(5)

() Número de setores
 □ Limite do setor
 + Estrada de Ferro

Fonte dos Dados:
Levantamento na área urbana do município de Corumbá entre junho e outubro de 2003.

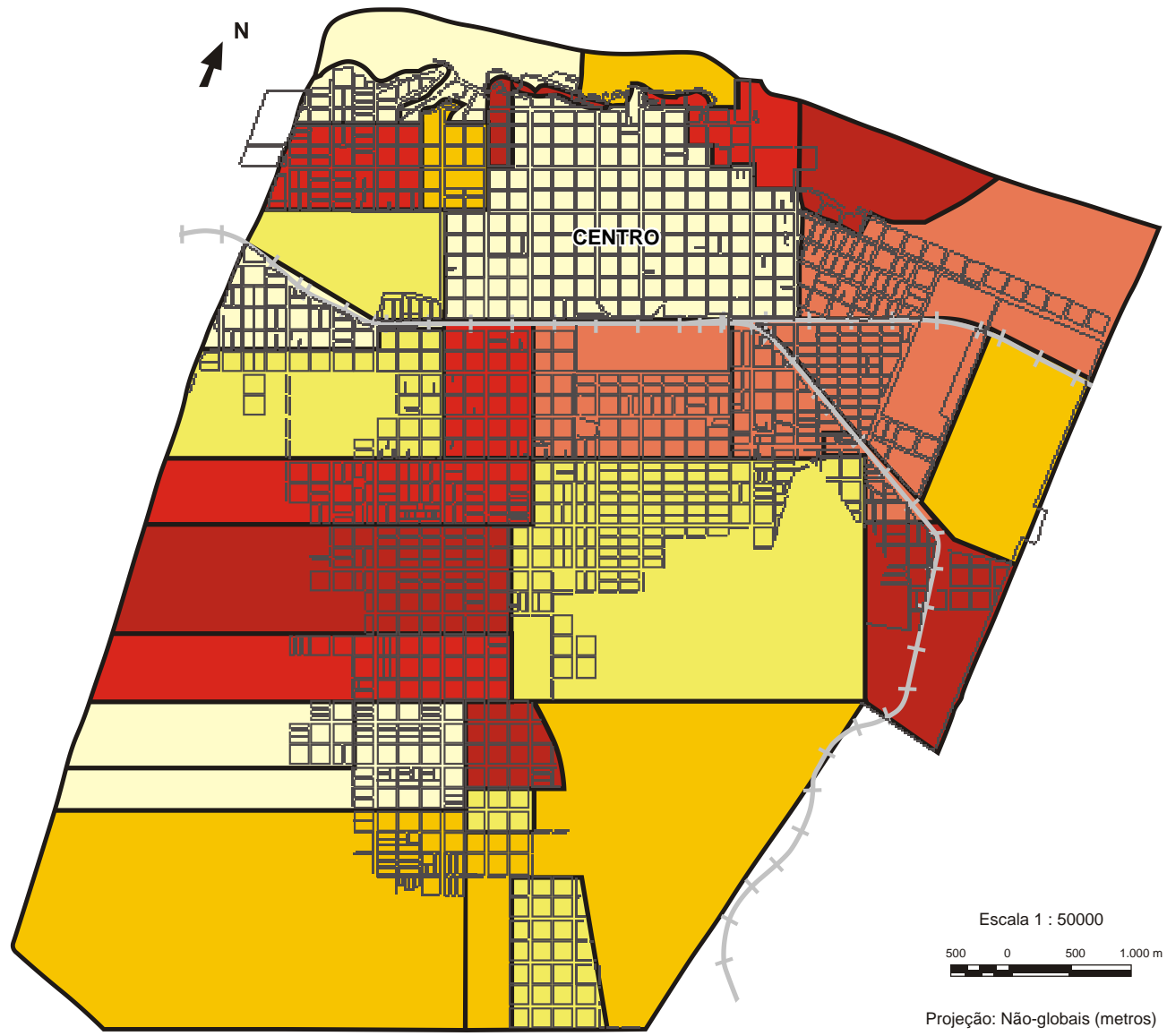
Organização e Realização:
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Campus do Pantanal

SIMESPP - Sistema de Informação e Mapeamento da Exclusão Social para Políticas Públicas
FCT/UNESP, Campus de P. Prudente/SP

Financiamento:
UFMS
Prefeitura Municipal de Corumbá
CENPER

Pesquisadores Responsáveis:
Maria Cristina Lanza de Barros
Bárbara Regina Gonçalves S. Barros
Marcos Serrou do Amaral
Mônica de Carvalho Magalhães Kassar

Contato: atlas@ceuc.ufms.br



MAPA 26

IDOSOS (ACIMA DE 65 ANOS) SEM EMPREGO

O percentual de idosos que declararam não estar trabalhando é alto em quase todos os setores. Verificando o Mapa 16 observa-se que o percentual de idosos por setor é mais alto na região central e próximo desta.

O fato dos indivíduos desta faixa etária não estarem trabalhando significa, em alguns casos, que estes já se encontram aposentados.

Na região central, onde existe uma maior concentração de idosos, estão os menores percentuais de idosos que declararam não estar trabalhando.

Os setores em vermelho, onde aparece um maior número de idosos sem emprego, não correspondem aos setores onde predominam

indivíduos nesta faixa etária. As dificuldades impostas pelo próprio mercado de trabalho para esta faixa etária e também fatores ligados a relações sociais gerais excludentes para idosos, inevitavelmente parecem condicionar esta realidade.

A distribuição espacial destes indivíduos constitui-se em informação importante para políticas públicas na área.

O fato também da concentração deste indicador se dá em áreas mais periféricas indica a existência de processos de exclusão, que ganham relevância quando associados a outros indicadores mapeados.

INFRA-ESTRUTURA

CORUMBÁ-MS

DOMICÍLIOS LIGADOS À REDE DE ÁGUA

MAPA 27

UFMS
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

LEGENDA

Percentuais

25,6 a 95,5	(7)
95,5 a 96,2	(3)
96,2 a 97,3	(5)
97,3 a 97,9	(6)
97,9 a 98,6	(3)
98,6 a 100	(7)

() Número de setores
 □ Limite do setor
 + Estrada de Ferro

Fonte dos Dados:
Levantamento na área urbana do município de Corumbá entre junho e outubro de 2003.

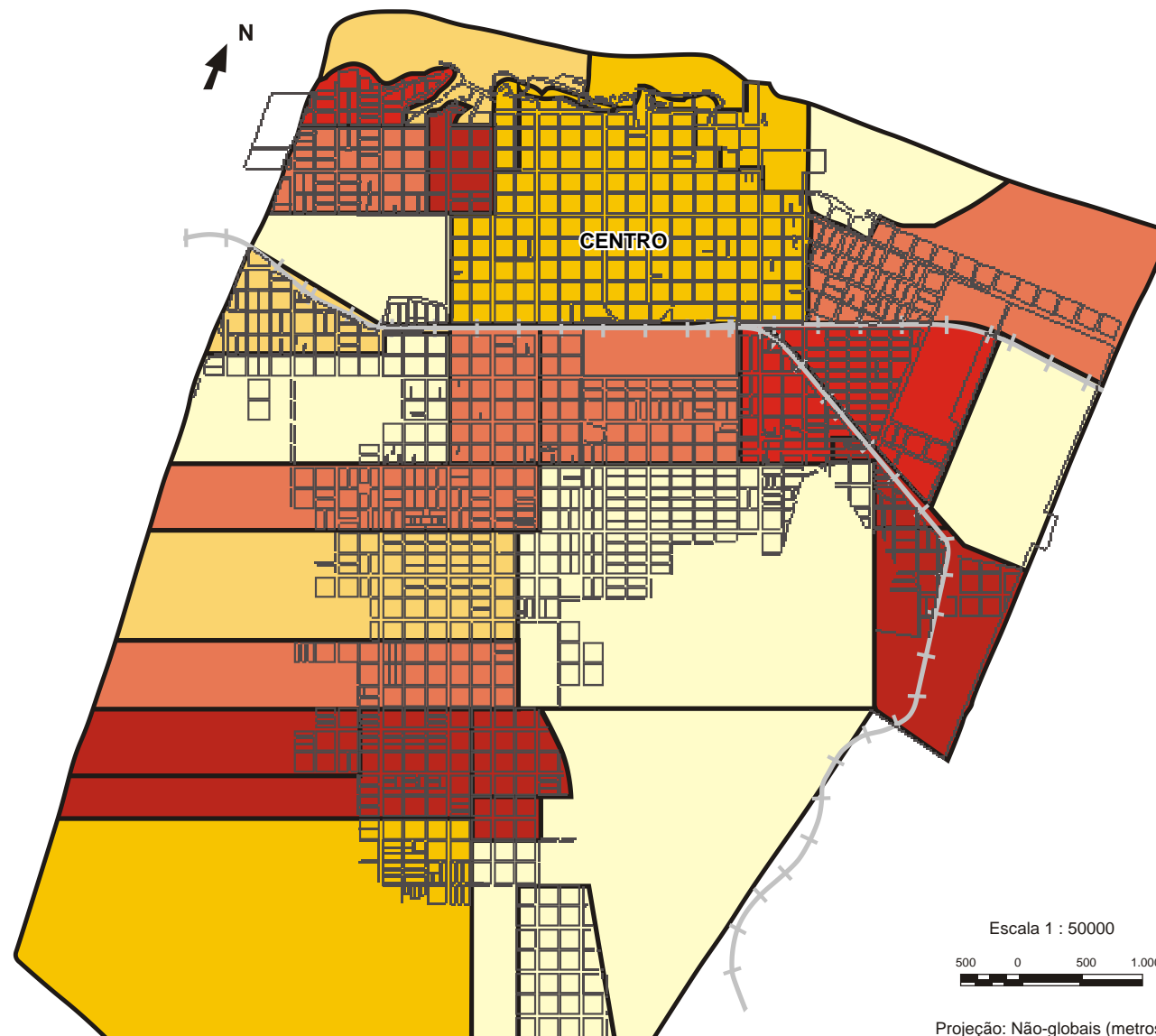
Organização e Realização:
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Campus do Pantanal

SIMESPP - Sistema de Informação e Mapeamento da Exclusão Social para Políticas Públicas
FCT/UNESP, Campus de P. Prudente/SP

Financiamento:
UFMS
Prefeitura Municipal de Corumbá
CENPER

Pesquisadores Responsáveis:
Maria Cristina Lanza de Barros
Bárbara Regina Gonçalves S. Barros
Marcos Serrou do Amaral
Mônica de Carvalho Magalhães Kassar

Contato: atlas@ceuc.ufms.br



MAPA 27

DOMICÍLIOS LIGADOS À REDE DE ÁGUA

Analisando o mapa pode-se dizer que é uma cidade bastante bem atendida pela rede de abastecimento de água, o que se confirma quando observa-se que dos 30 setores delimitados para o desenvolvimento do trabalho, 23 apresentam de 95,5% a 100% dos domicílios ligados a rede de água.

Os setores pintados em amarelo escuro, mostarda, laranja, vermelho claro e vermelho escuro tem seus domicílios atendidos quase que na totalidade.

Este é um indicador importante, pois o acesso a água de boa qualidade permite condições de vida melhores do ponto de vista dos hábitos de higiene com conseqüências diretas sobre a saúde, principalmente as crianças.

CORUMBÁ-MS




DOMICÍLIOS SEM LIGAÇÃO À REDE DE ÁGUA



MAPA 28

UFMS
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

LEGENDA

Percentuais

	0,5 a 9,7 (29)
	18,9 a 28,1 (1)
	64,9 a 74,4 (1)

() Número de setores
 Limite do setor
 Estrada de Ferro

Fonte dos Dados:
Levantamento na área urbana do município de Corumbá entre junho e outubro de 2003.

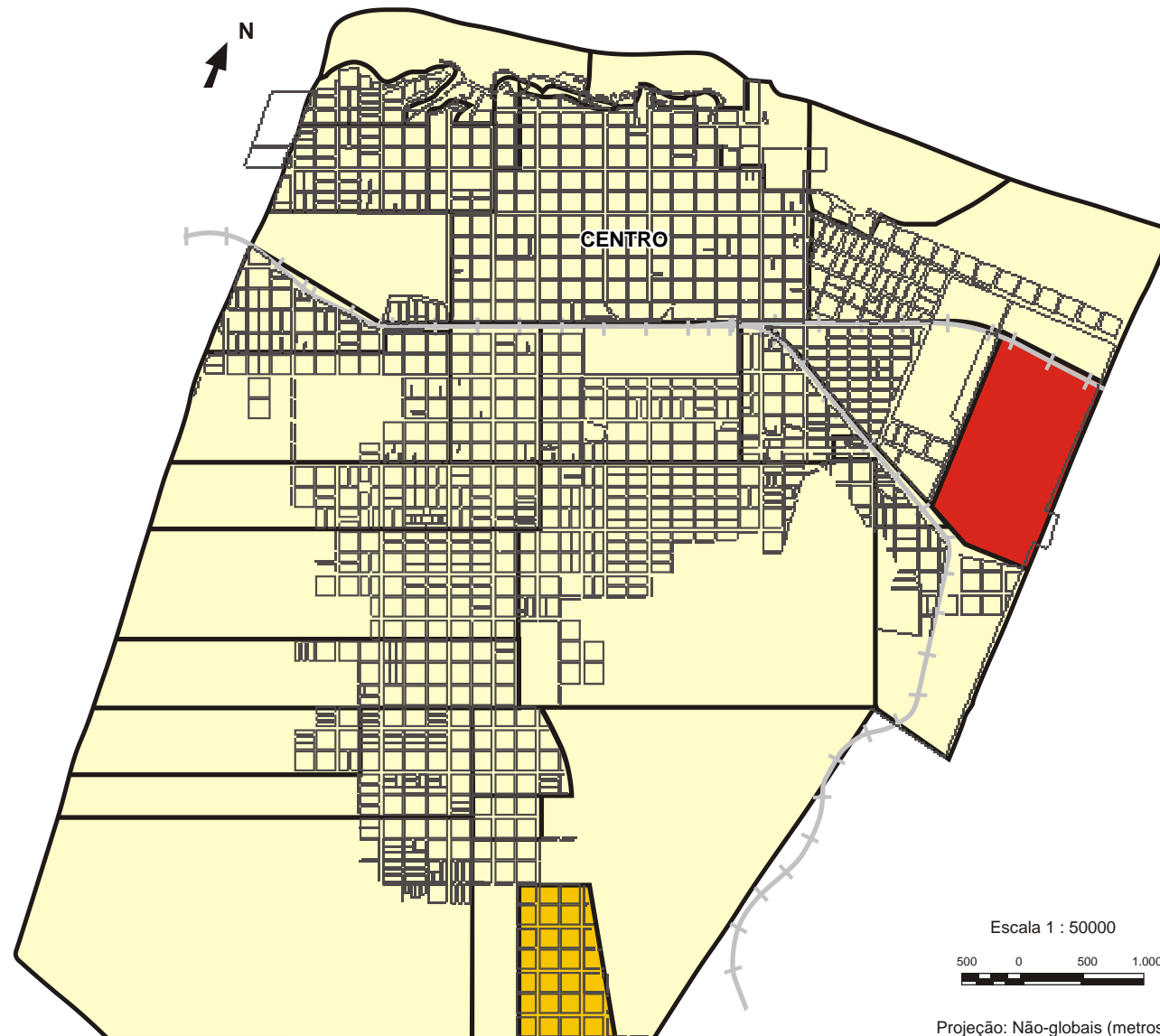
Organização e Realização:
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Campus do Pantanal

SIMESPP - Sistema de Informação e Mapeamento da Exclusão Social para Políticas Públicas
FCT/UNESP, Campus de P. Prudente/SP

Financiamento:
UFMS
Prefeitura Municipal de Corumbá
CENPER

Pesquisadores Responsáveis:
Maria Cristina Lanza de Barros
Bárbara Regina Gonçalves S. Barros
Marcos Serrou do Amaral
Mônica de Carvalho Magalhães Kassar

Contato: atlas@ceuc.ufms.br



MAPA 28

DOMICÍLIOS SEM LIGAÇÃO À REDE DE ÁGUA

Este mapa demonstra os setores onde os percentuais de domicílios que não são atendidos pela ligação à rede de água são altos.

Os setores que apresentam os maiores percentuais são: Nova Aliança, com 74,4% dos domicílios sem ligação à rede de água e o Loteamento Pantanal, onde cerca de 28,1% encontram-se na mesma situação.

Estes dois setores são assentamentos urbanos, onde estão os maiores percentuais de domicílios que declararam não ter renda mensal, como se observa no Mapa 21. E reportando-se aos mapas 19 e 20 verifica-se que nestes setores concentram-se os domicílios de menor renda familiar mensal da cidade.

Os mais altos percentuais nestes setores, em diversos indicadores mapeados são indicativos de processo de exclusão.

Assim, este indicador, associado a outros indicadores mapeados, se constitui em material de fundamental importância para a formulação de Políticas Públicas, não só aquelas ligadas à geração de emprego e renda, mas aquelas que demandam serviços essenciais e básicos para uma condição de vida melhor, do ponto de vista da saúde.

CORUMBÁ-MS

DOMICÍLIOS COM ASFALTO

MAPA 29

UFMS
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

LEGENDA

Percentuais

0 a 5,3	(6)
5,3 a 17,6	(5)
17,6 a 30,7	(5)
30,7 a 59,9	(5)
59,9 a 76,7	(5)
76,7 a 93,2	(5)

() Número de setores
 □ Limite do setor
 + Estrada de Ferro

Fonte dos Dados:
 Levantamento na área urbana do município de Corumbá entre junho e outubro de 2003.

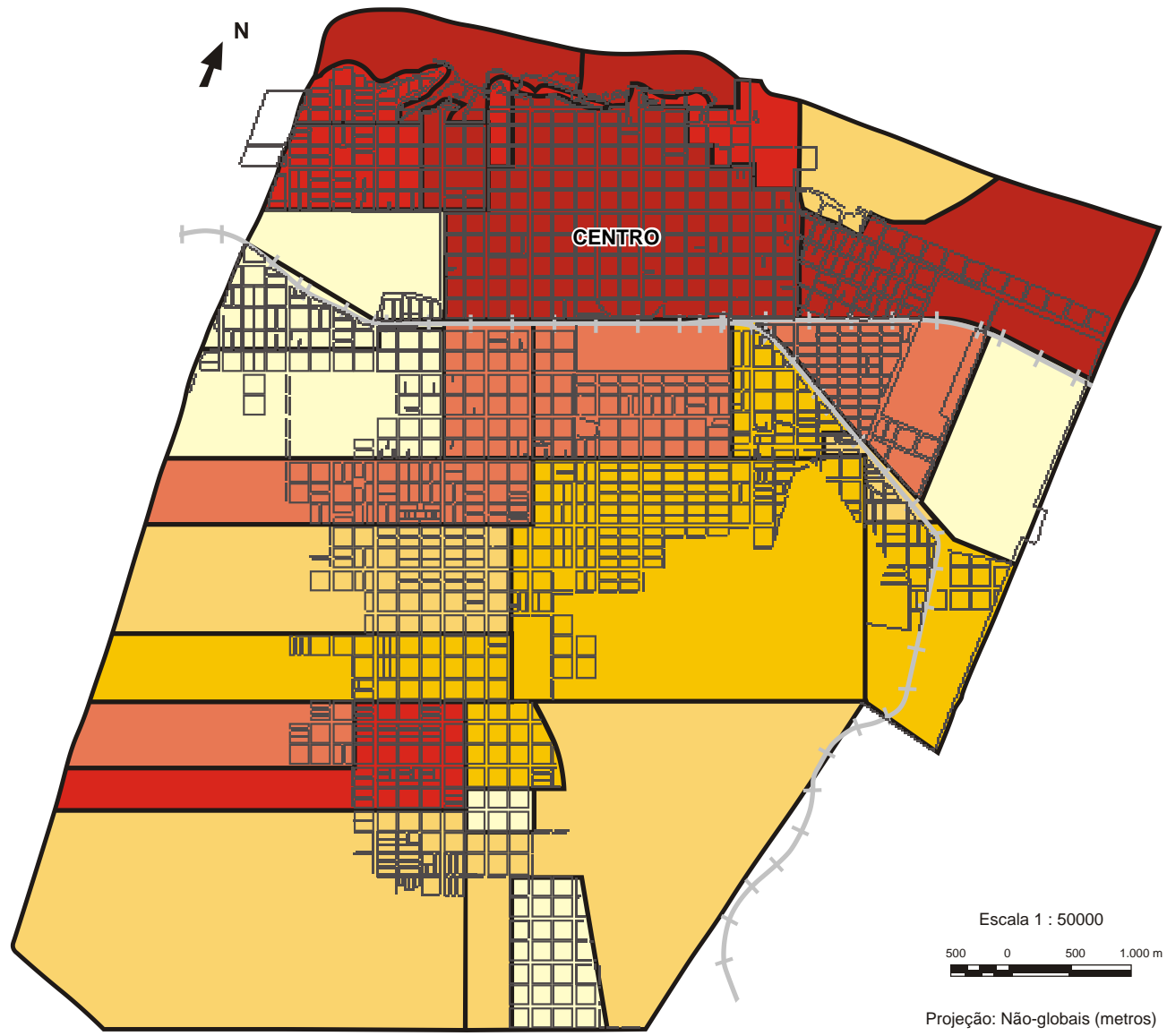
Organização e Realização:
 Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
 Campus do Pantanal

SIMESPP - Sistema de Informação e Mapeamento da Exclusão Social para Políticas Públicas
 FCT/UNESP, Campus de P. Prudente/SP

Financiamento:
 UFMS
 Prefeitura Municipal de Corumbá
 CENPER

Pesquisadores Responsáveis:
 Maria Cristina Lanza de Barros
 Bárbara Regina Gonçalves S. Barros
 Marcos Serrou do Amaral
 Mônica de Carvalho Magalhães Kassar

Contato: atlas@ceuc.ufms.br



MAPA 29

DOMICÍLIOS COM ASFALTO

Os setores em vermelho escuro são os melhores servidos por ruas asfaltadas, que são: Centro, Cervejaria, Arthur Marinho e Universitário, estes apresentam 93,2% de seus domicílios servidos com asfalto.

Em vermelho claro estão os setores Dom Bosco, Generoso, Centro/Havaí, Centro/Fortaleza e Nova Corumbá, com 76,7% dos domicílios atendidos por asfalto.

Os setores que se apresentam em laranja, como: Maria Leite, Popular Velha, Popular Nova já apresentam percentuais quase que

reduzido pela metade dos domicílios do setor com asfalto, cerca de 59,9% dos domicílios são beneficiados por esta infra-estrutura.

Os demais setores apresentam-se defasados em relação a esta infra-estrutura, pois suas ruas são na maior parte desprovida de asfalto, pode-se observar com mais detalhes no próximo Mapa.

CORUMBÁ-MS

DOMICÍLIOS SEM ASFALTO

MAPA 30

UFMS
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

LEGENDA

Percentuais

6,8 a 22,3	(4)
22,3 a 37,8	(5)
37,8 a 53,3	(2)
53,3 a 68,8	(2)
68,8 a 84,3	(7)
84,3 a 99,7	(11)

() Número de setores
 □ Limite do setor
 + Estrada de Ferro

Fonte dos Dados:
Levantamento na área urbana do município de Corumbá entre junho e outubro de 2003.

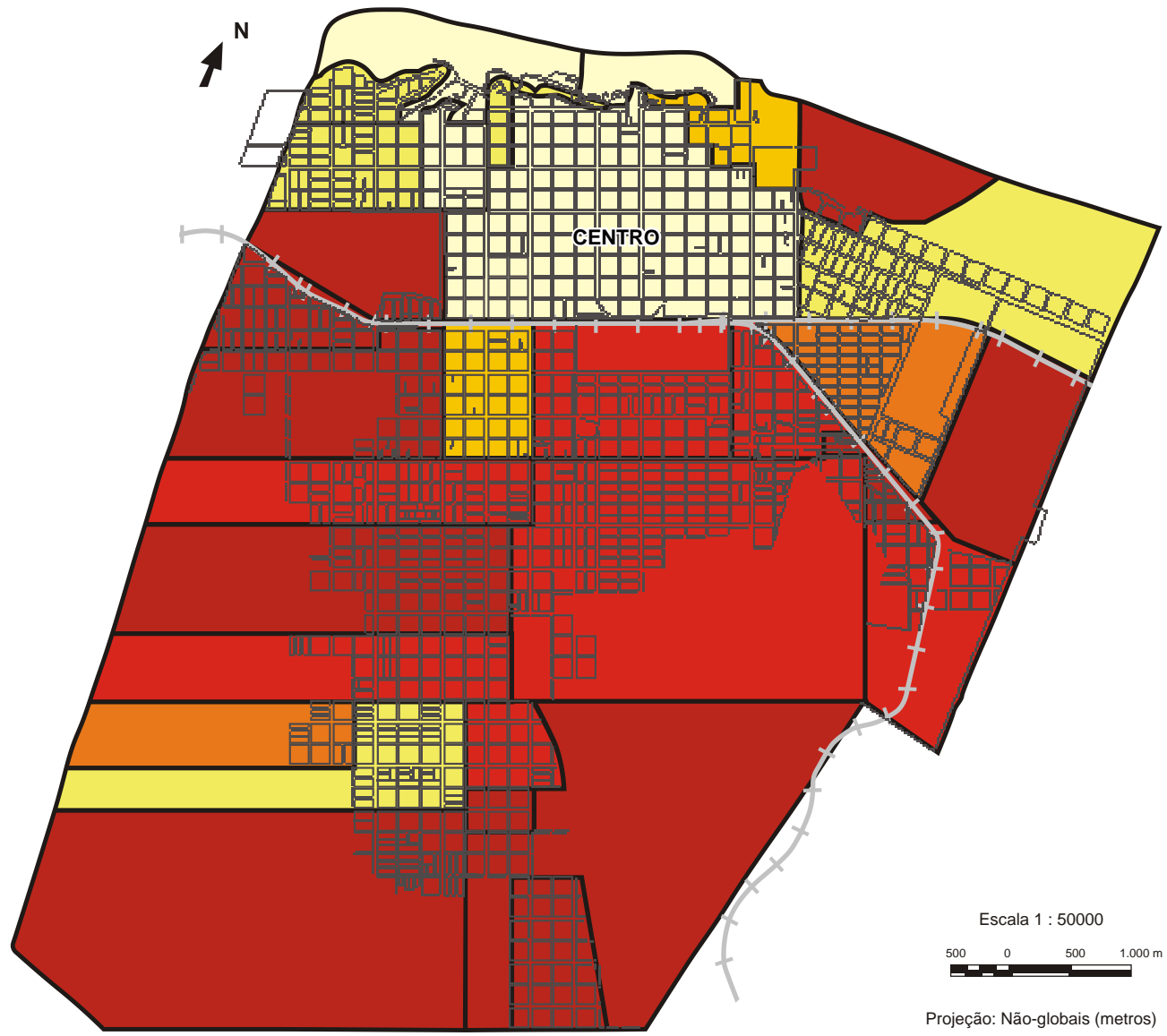
Organização e Realização:
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Campus do Pantanal

SIMESPP - Sistema de Informação e Mapeamento da Exclusão Social para Políticas Públicas
FCT/UNESP, Campus de P. Prudente/SP

Financiamento:
UFMS
Prefeitura Municipal de Corumbá
CENPER

Pesquisadores Responsáveis:
Maria Cristina Lanza de Barros
Bárbara Regina Gonçalves S. Barros
Marcos Serrou do Amaral
Mônica de Carvalho Magalhães Kassar

Contato: atlas@ceuc.ufms.br



MAPA 30

DOMICÍLIOS SEM ASFALTO

Este mapa mostra os pontos problemáticos em relação ao asfalto nas ruas da cidade.

Os pontos mais críticos e que merecem atenção são os que aparecem em vermelho escuro, onde 99,7% dos domicílios apresentam desprovidos desta infra-estrutura. Como é o caso do Guanã I e II, Loteamento Pantanal, Guatós, Jardim dos Estados, Nova Aliança, Aeroporto e Universitário (abaixo da Av. Rio Branco).

Os setores destacados em vermelho claro também são problemáticos, apresentando percentuais, embora mais baixos, mas ainda considerados altos de domicílios que não usufruem desta infra-estrutura. Apresentam 84,3% sem asfalto os setores Popular Velha,

Cristo Redentor, Popular Nova, Bairro Guarani, Centro América, Kadwéus e Bairro Industrial.

Em laranja aparecem os setores com 68,8% dos domicílios sem asfalto, Maria Leite e Setor Primavera.

Os setores em mostarda, amarelo e amarelo claro também apresentam problemas em menores percentuais, mas com índices consideráveis.

Este indicador é fundamental para criação de políticas públicas relacionados a falta de infra-estrutura da cidade, como o das ruas asfaltadas.

CORUMBÁ-MS

DOMICÍLIOS COM ILUMINAÇÃO PÚBLICA

MAPA 31

UFMS
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

LEGENDA

SETORES por Porcilumin

2,8 a 88	(6)
88 a 90,3	(5)
90,3 a 91,8	(5)
91,8 a 93,9	(5)
93,9 a 94,9	(5)
94,9 a 100	(5)

() Número de setores
 □ Limite do setor
 + Estrada de Ferro

Fonte dos Dados:
Levantamento na área urbana do município de Corumbá entre junho e outubro de 2003.

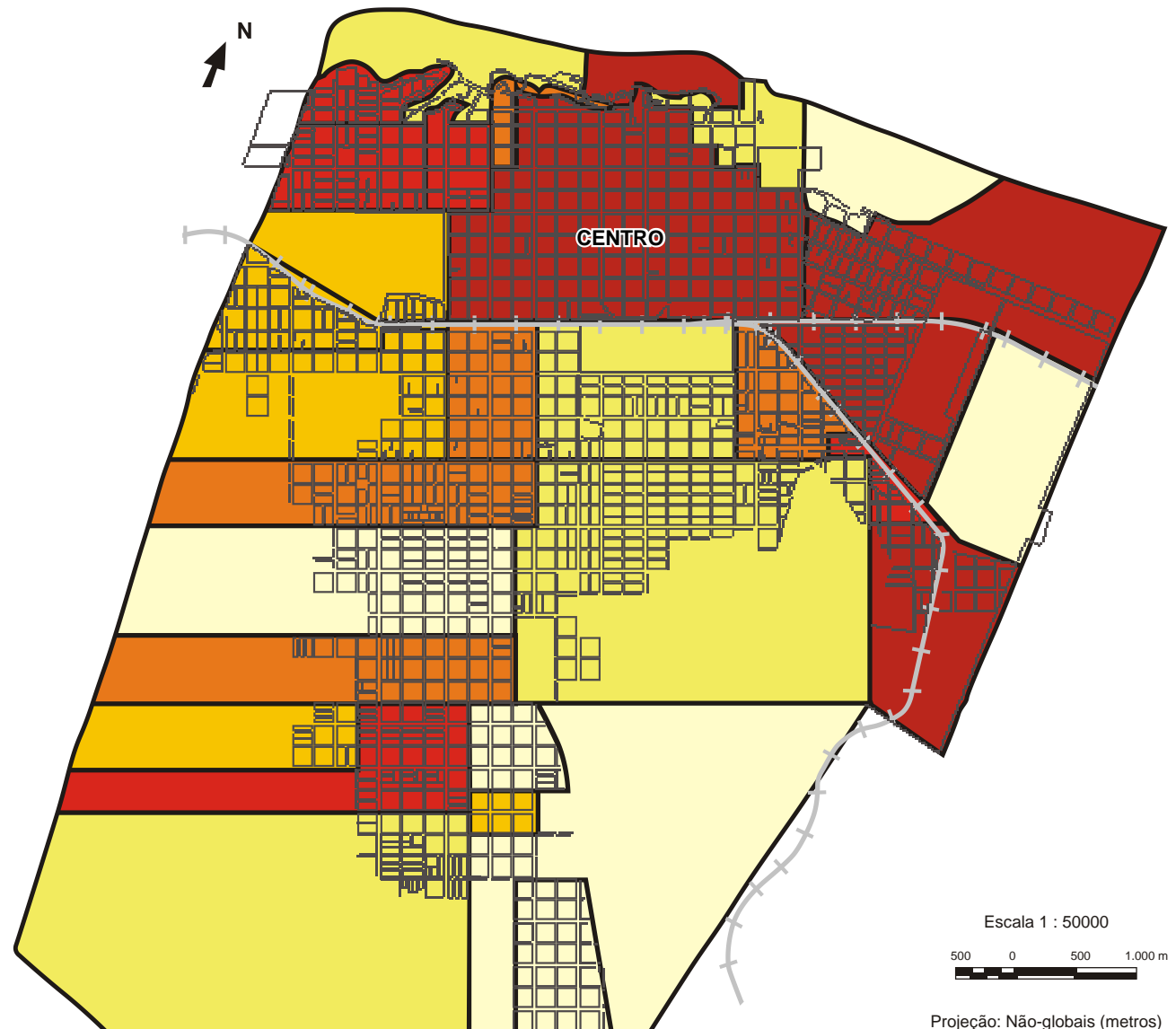
Organização e Realização:
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Campus do Pantanal

SIMESPP - Sistema de Informação e Mapeamento da Exclusão Social para Políticas Públicas
FCT/UNESP, Campus de P. Prudente/SP

Financiamento:
UFMS
Prefeitura Municipal de Corumbá
CENPER

Pesquisadores Responsáveis:
Maria Cristina Lanza de Barros
Bárbara Regina Gonçalves S. Barros
Marcos Serrou do Amaral
Mônica de Carvalho Magalhães Kassar

Contato: atlas@ceuc.ufms.br



MAPA 31

DOMICÍLIOS COM ILUMINAÇÃO PÚBLICA

O mapa mostra as áreas da cidade que estão atendidas pelo serviço de iluminação pública.

Os setores em vermelho escuro e vermelho claro são os que apresentam mais de 95% dos domicílios atendidos por este serviço, que são respectivamente: Centro, Universitário, Maria Leite, Industrial, Beira Rio; Dom Bosco, Arthur Marinho e Nova Corumbá.

Os percentuais de domicílios são menores nas áreas em mostarda e amarelo variando entre 88% a 93% dos domicílios atendi-

dos, mas apesar disto, estes setores apresentam pontos críticos em relação a falta de iluminação pública.

Os setores Universitário (abaixo da Av. Rio Branco), Nova Aliança, Jardim dos Estados, Gautós, Guaicurus e Loteamento Pantanal que aparecem em amarelo claro são os pontos prioritários para implantação de políticas públicas que atendam a população com este serviço.

CORUMBÁ-MS

DOMICÍLIOS SEM ILUMINAÇÃO PÚBLICA

MAPA 32

UFMS
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

LEGENDA

Percentuais

0 a 5,6 (7)
5,6 a 6,5 (3)
6,5 a 9,1 (5)
9,1 a 9,9 (5)
9,9 a 12,3 (5)
12,3 a 97,2 (6)

() Número de setores
 □ Limite do setor
 + Estrada de Ferro

Fonte dos Dados:
Levantamento na área urbana do município de Corumbá entre junho e outubro de 2003.

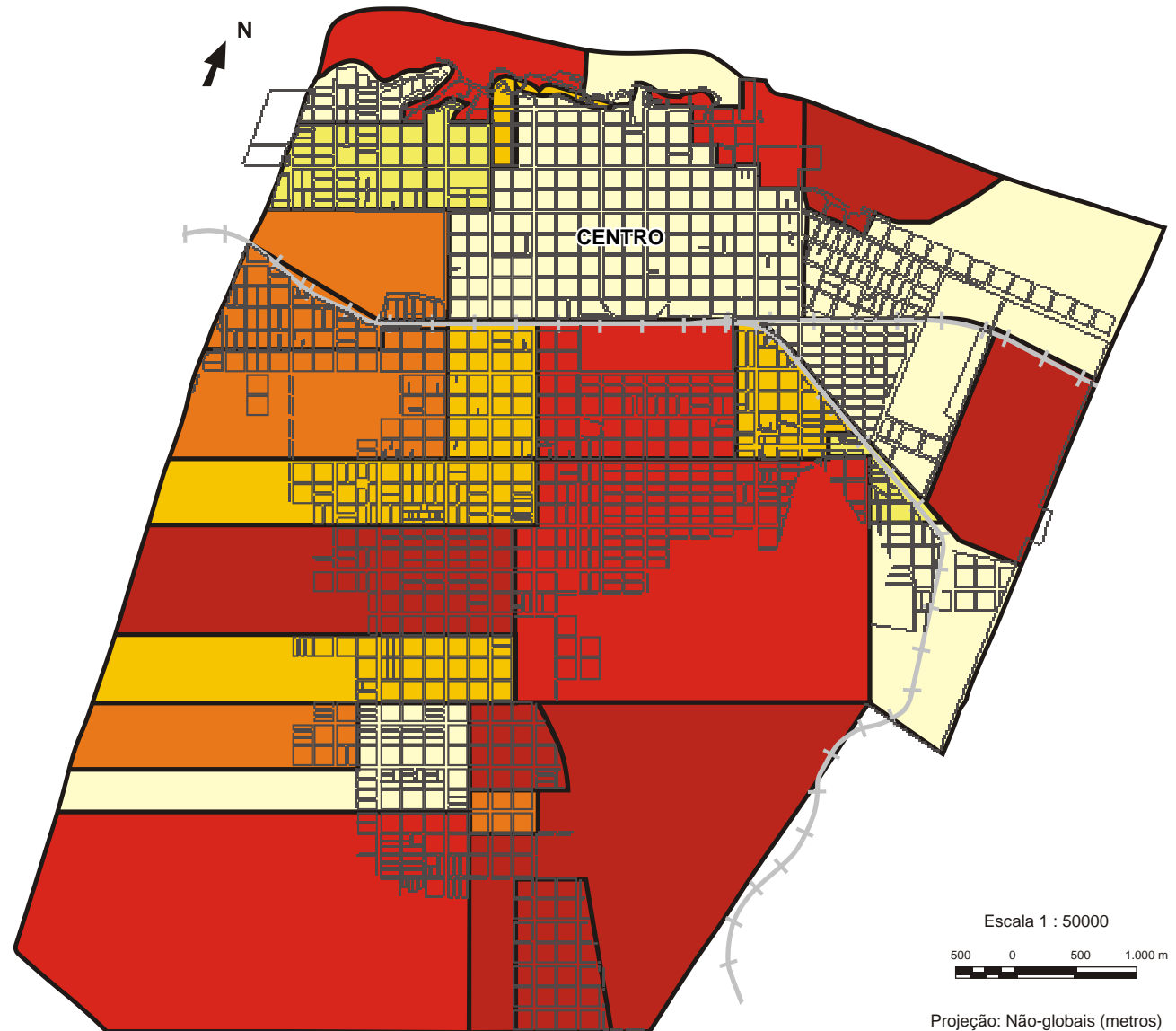
Organização e Realização:
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Campus do Pantanal

SIMESPP - Sistema de Informação e Mapeamento da Exclusão Social para Políticas Públicas
FCT/UNESP, Campus de P. Prudente/SP

Financiamento:
UFMS
Prefeitura Municipal de Corumbá
CENPER

Pesquisadores Responsáveis:
Maria Cristina Lanza de Barros
Bárbara Regina Gonçalves S. Barros
Marcos Serrou do Amaral
Mônica de Carvalho Magalhães Kassar

Contato: atlas@ceuc.ufms.br



MAPA 32

DOMICÍLIOS SEM ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Este mapa é o espelho do mapa 31 e mostra os pontos críticos do serviço de iluminação pública.

Nos setores em vermelho escuro mais de 90% dos domicílios não são atendidos por este serviço, é o caso do Universitário (abaixo da Av. Rio Branco), Nova Aliança, Jardim dos Estados, Guaicurus, Guatós e Loteamento Pantanal.

Os setores em vermelho claro, que são: Cervejaria, Centro/Fortaleza, Popular Velha, Cristo Redentor e Guanã I e II apresentam percentuais que chegam a 12,3% dos domicílios sem o atendimento deste serviço.

As áreas em mostarda, Centro América, Nossa Senhora de Fátima, Popular Nova, Centro/Hawaí e Bairro Guarani tem cerca de 9,1% dos domicílios sem atendimento.

Em amarelo aparecem Dom Bosco, Arthur Marinho e Prevsul, setores com 6,5% dos domicílios sem atendimento.

As áreas em amarelo claro, Centro, Generoso, Beira Rio, Universitário, Maria Leite, Industrial e Nova Corumbá apresentam os menores percentuais de domicílios sem iluminação pública.

CORUMBÁ-MS

DOMICÍLIOS LIGADOS À REDE DE ENERGIA ELÉTRICA

MAPA 33

UFMS
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

LEGENDA

Percentuais

25,3 a 95,8	(6)
95,8 a 96,4	(5)
96,4 a 97,2	(5)
97,2 a 98,3	(7)
98,3 a 98,4	(1)
98,4 a 100	(7)

() Número de setores
 □ Limite do setor
 + Estrada de Ferro

Fonte dos Dados:
Levantamento na área urbana do município de Corumbá entre junho e outubro de 2003.

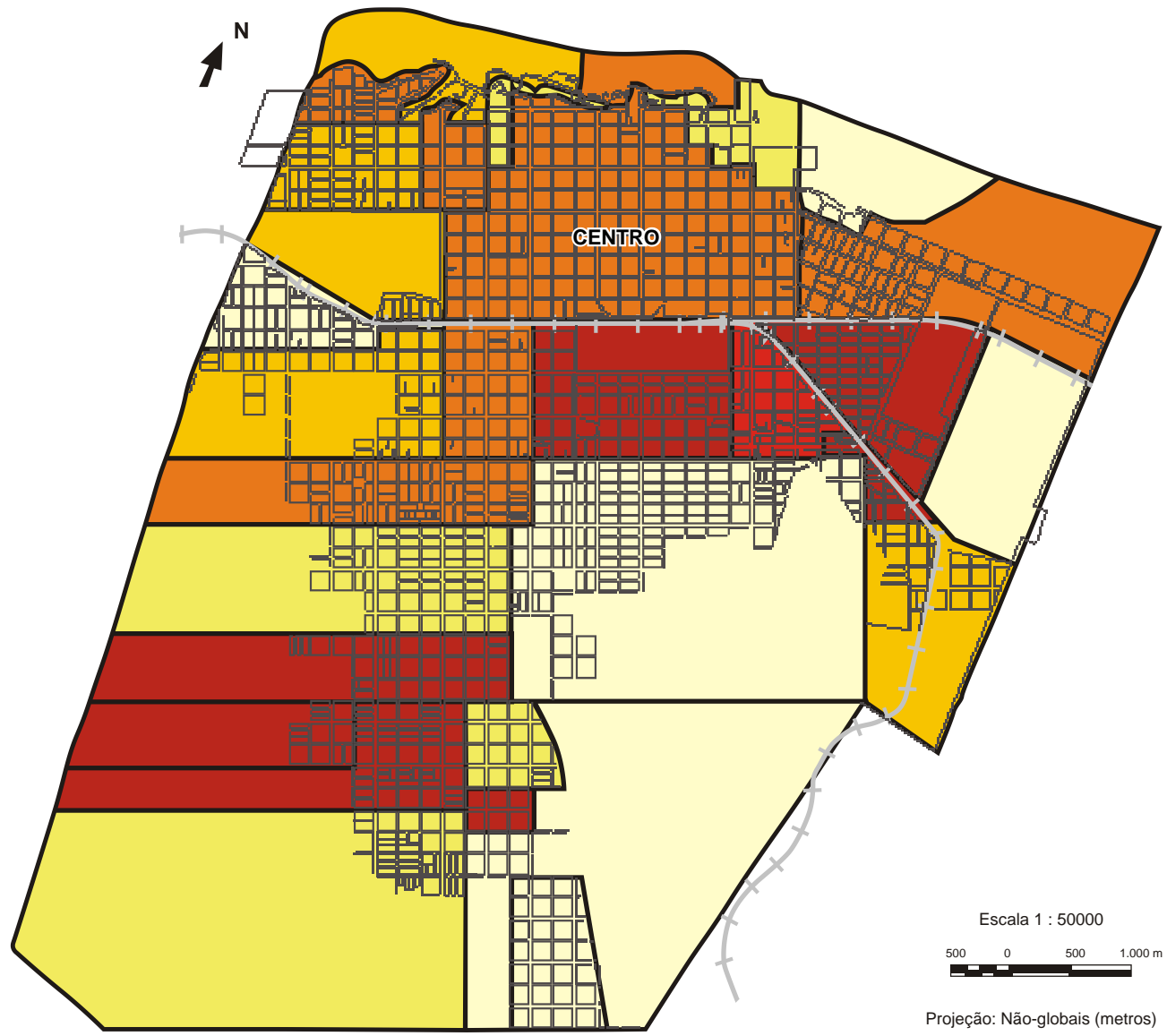
Organização e Realização:
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Campus do Pantanal

SIMESPP - Sistema de Informação e Mapeamento da Exclusão Social para Políticas Públicas
FCT/UNESP, Campus de P. Prudente/SP

Financiamento:
UFMS
Prefeitura Municipal de Corumbá
CENPER

Pesquisadores Responsáveis:
Maria Cristina Lanza de Barros
Bárbara Regina Gonçalves S. Barros
Marcos Serrou do Amaral
Mônica de Carvalho Magalhães Kassar

Contato: atlas@ceuc.ufms.br



MAPA 33

DOMICÍLIOS LIGADOS À REDE DE ENERGIA ELÉTRICA

Este Mapa mostra os percentuais de domicílios que declararam ser atendidos pelo serviço de energia elétrica.

O percentual de domicílios atendido por este serviço é alto na maioria dos setores. Os que aparecem em vermelho escuro apresentam cerca de 100,0% dos domicílios atendidos.

Os demais setores, em vermelho claro e laranja, os percentuais variam de 91,8% a 94,9%.

Os setores em mostarda e amarelo apresentam ainda percentuais altos de domicílios servidos pelo abastecimento de energia elétrica, mas comparado aos citados anteriormente já apresentam casos de domicílios que não são atendidos por este serviço, pode-se verificar esta situação na Cervejaria, Centro/Fortaleza, Popular Velha, Cristo Redentor e Guanã I e II.

CORUMBÁ-MS

DOMICÍLIOS SEM LIGAÇÃO À REDE DE ENERGIA ELÉTRICA

MAPA 34

UFMS
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

LEGENDA

Percentuais

0 a 9,3	(28)
9,3 a 18,6	(1)
18,6 a 27,9	(1)
65,1 a 74,7	(1)

() Número de setores
 □ Limite do setor
 + Estrada de Ferro

Fonte dos Dados:
Levantamento na área urbana do município de Corumbá entre junho e outubro de 2003.

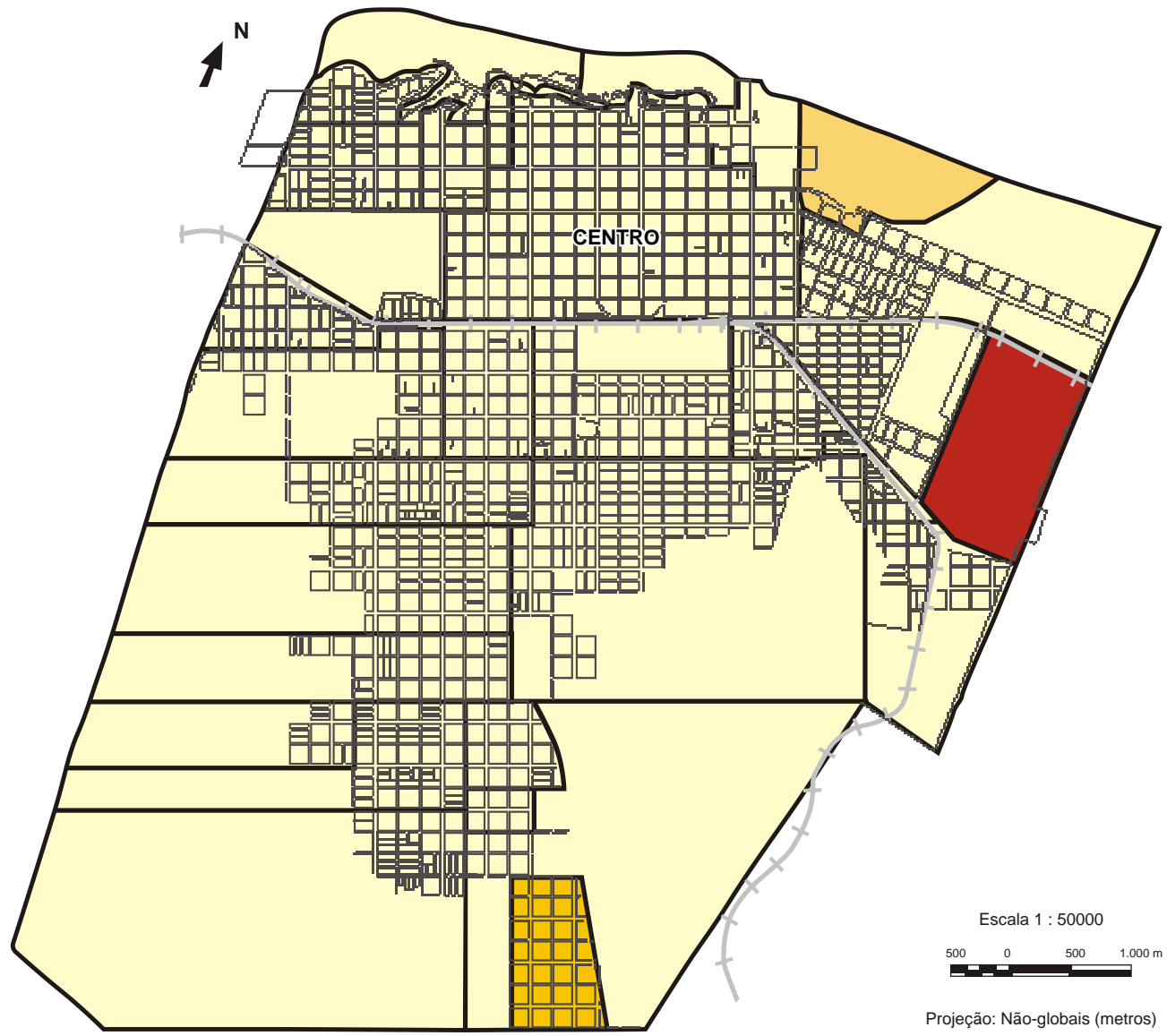
Organização e Realização:
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Campus do Pantanal

SIMESPP - Sistema de Informação e Mapeamento da Exclusão Social para Políticas Públicas
FCT/UNESP, Campus de P. Prudente/SP

Financiamento:
UFMS
Prefeitura Municipal de Corumbá
CENPER

Pesquisadores Responsáveis:
Maria Cristina Lanza de Barros
Bárbara Regina Gonçalves S. Barros
Marcos Serrou do Amaral
Mônica de Carvalho Magalhães Kassar

Contato: atlas@ceuc.ufms.br



MAPA 34

DOMICÍLIOS SEM LIGAÇÃO À REDE DE ENERGIA ELÉTRICA

Comparado ao Mapa (33) este pontua os casos mais críticos em relação ao abastecimento de energia elétrica para os domicílios.

O setor destacado em vermelho, Nova Aliança, apresenta percentual elevado de domicílios sem abastecimento de energia, cerca de 74,7% dos domicílios não são atendidos por este serviço.

Os setores destacados em mostarda e amarelo apresentam percentuais consideráveis, que vão de 9,3 a 27,9 pontos percentuais, o Loteamento Pantanal e o Universitário (abaixo da Av. Rio Branco), respectivamente.

CORUMBÁ-MS

DOMICÍLIOS SATISFEITOS COM O SERVIÇO DE TRANSPORTE COLETIVO

MAPA 35

UFMS
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

LEGENDA

Percentuais

0 a 37,7	(6)
37,7 a 41	(5)
41 a 44,7	(5)
44,7 a 48	(5)
48 a 54,9	(5)
54,9 a 62,9	(5)

() Número de setores
 □ Limite do setor
 + Estrada de Ferro

Fonte dos Dados:
Levantamento na área urbana do município de Corumbá entre junho e outubro de 2003.

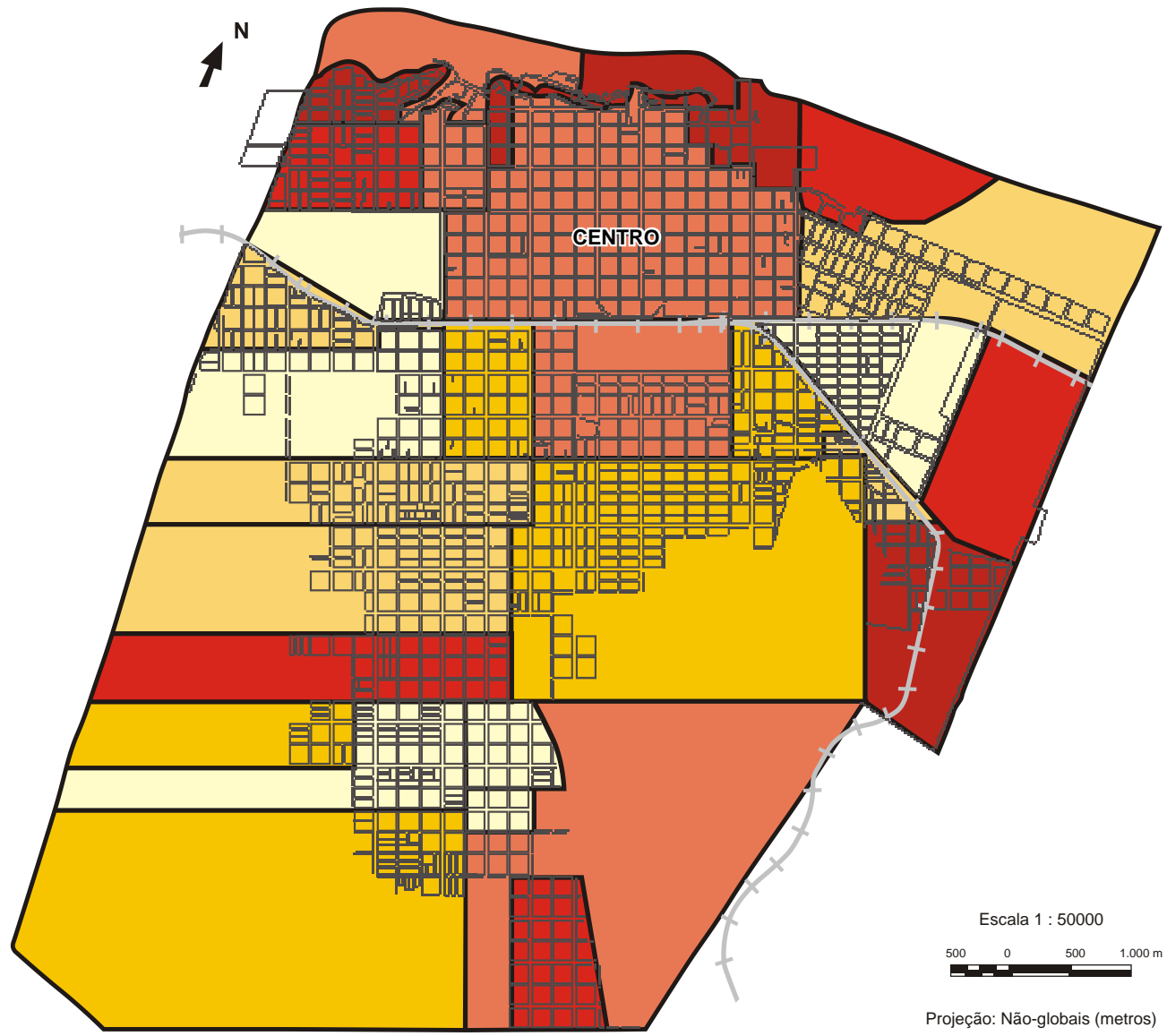
Organização e Realização:
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Campus do Pantanal

SIMESPP - Sistema de Informação e Mapeamento da Exclusão Social para Políticas Públicas
FCT/UNESP, Campus de P. Prudente/SP

Financiamento:
UFMS
Prefeitura Municipal de Corumbá
CENPER

Pesquisadores Responsáveis:
Maria Cristina Lanza de Barros
Bárbara Regina Gonçalves S. Barros
Marcos Serrou do Amaral
Mônica de Carvalho Magalhães Kassar

Contato: atlas@ceuc.ufms.br



MAPA 35

DOMICÍLIOS SATISFEITOS COM O SERVIÇO DE TRANSPORTE COLETIVO

O Mapa, mostra a situação do transporte coletivo na cidade. As áreas em vermelho escuro apresentam um maior percentual de domicílios satisfeitos com os serviços prestados de Transporte Coletivo, cerca de 62,9% que são Beira Rio, Generoso, Industrial, Setor Guarani, Centro/Havaí, Centro/Fortaleza.

Em vermelho claro aparecem, com percentuais chegando a 54,9%, os setores Loteamento Pantanal, Nova Aliança e Universitário (abaixo da Av. Rio Branco).

Destacam-se ainda os setores em laranja, onde cerca de 48,0% dos domicílios consideram-se bem servidos.

No Mapa 36, pode-se perceber os pontos problemáticos.

CORUMBÁ-MS

DOMICÍLIOS INSATISFEITOS COM O SERVIÇO DE TRANSPORTE COLETIVO

MAPA 36

UFMS
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

LEGENDA

Percentuais

0 a 18,8	(6)
18,8 a 23,6	(5)
23,6 a 26,8	(6)
26,8 a 28,8	(3)
28,8 a 31,8	(5)
31,8 a 45,4	(6)

() Número de setores
 □ Limite do setor
 + Estrada de Ferro

Fonte dos Dados:
Levantamento na área urbana do município de Corumbá entre junho e outubro de 2003.

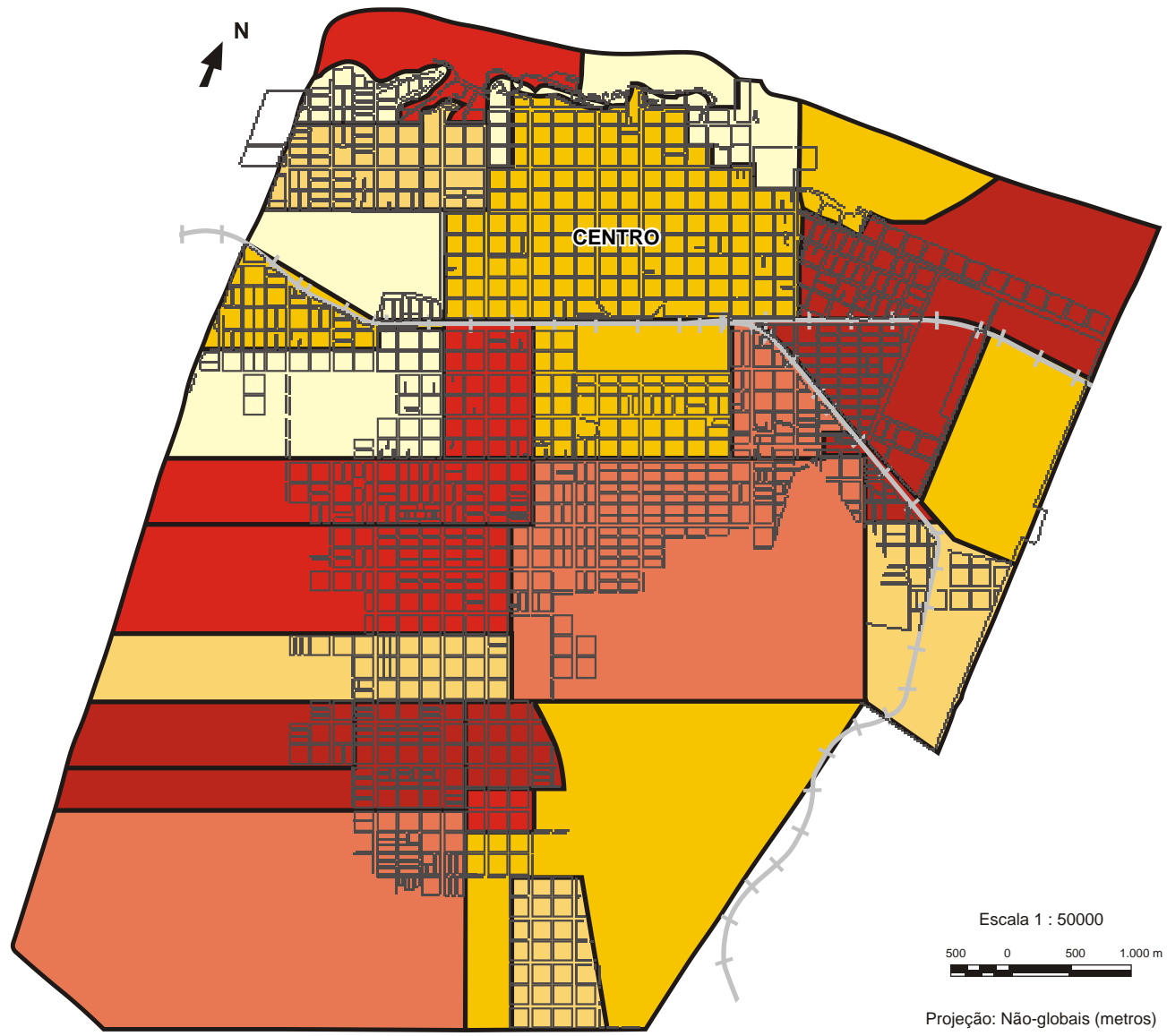
Organização e Realização:
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Campus do Pantanal

SIMESPP - Sistema de Informação e Mapeamento da Exclusão Social para Políticas Públicas
FCT/UNESP, Campus de P. Prudente/SP

Financiamento:
UFMS
Prefeitura Municipal de Corumbá
CENPER

Pesquisadores Responsáveis:
Maria Cristina Lanza de Barros
Bárbara Regina Gonçalves S. Barros
Marcos Serrou do Amaral
Mônica de Carvalho Magalhães Kassar

Contato: atlas@ceuc.ufms.br



MAPA 36

DOMICÍLIOS INSATISFEITOS COM O SERVIÇO DE TRANSPORTE COLETIVO

Este mapa mostra onde estão os problemas em relação ao atendimento do serviço de transporte coletivo.

Os setores que se demonstraram insatisfeitos são os que aparecem em vermelho escuro, com percentuais de 45,4% dos domicílios insatisfeitos. Aparecem com este percentual o Conjunto Primavera, Nova Corumbá, Guaicurus, Kadwéus, Prevsul, Universitário e Centro América.

Na seqüência aparecem os setores em vermelho claro com um índice de insatisfação que chega a 31,8%, que são Cervejaria, Nossa Senhora de Fátima, Popular Nova e Jardim dos Estados.

Os setores que aparecem em laranja apresentam-se com índices de insatisfação que chegam a 28,8%.

Os Mapas que demonstram a situação de satisfação do atendimento do serviço de transporte coletivo, declarado pelos domicílios de cada setor, são indicadores que podem nortear a redistribuição deste serviço pelos diferentes setores da cidade.

Quando foram questionados a respeito deste serviço e o que deveria melhorar, 47% dos domicílios responderam que existe a necessidade de aumentar a frota de veículos. Os demais se dividiram em várias opiniões como; pontualidade, diminuição da tarifa, colocar uma empresa concorrente etc.

MEIO-AMBIENTE

CORUMBÁ-MS

DOMICÍLIOS COM COLETA DE LIXO

MAPA 37

UFMS
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

LEGENDA

Percentuais

45,3 a 87,2	(8)
87,2 a 90,5	(4)
90,5 a 93,9	(5)
93,9 a 96,8	(6)
96,8 a 97,1	(2)
97,1 a 100	(6)

() Número de setores
 □ Limite do setor
 + Estrada de Ferro

Fonte dos Dados:
Levantamento na área urbana do município de Corumbá entre junho e outubro de 2003.

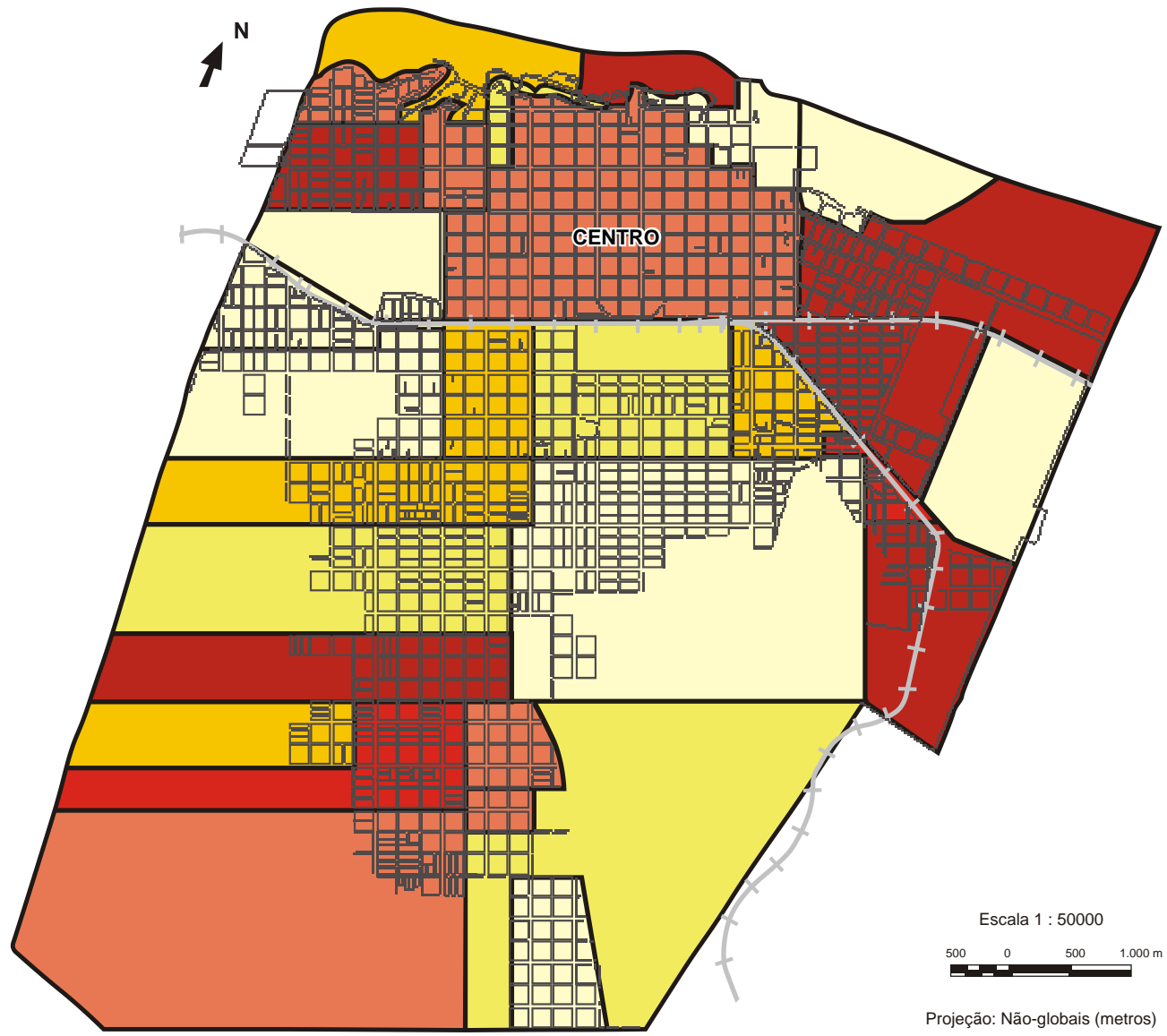
Organização e Realização:
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Campus do Pantanal

SIMESPP - Sistema de Informação e Mapeamento da Exclusão Social para Políticas Públicas
FCT/UNESP, Campus de P. Prudente/SP

Financiamento:
UFMS
Prefeitura Municipal de Corumbá
CENPER

Pesquisadores Responsáveis:
Maria Cristina Lanza de Barros
Bárbara Regina Gonçalves S. Barros
Marcos Serrou do Amaral
Mônica de Carvalho Magalhães Kassar

Contato: atlas@ceuc.ufms.br



MAPA 37

DOMICÍLIOS COM COLETA DE LIXO

São produzidos mensalmente cerca de 1.300 toneladas de lixo que são coletadas da seguinte forma: a cidade é dividida em cinco grandes setores e a coleta é feita diariamente, no período noturno na área Central e em dias alternados nos demais setores, no período diurno.

Estas informações foram coletadas na UNIPAV Engenharia Ltda, empresa responsável pela coleta do lixo no Município de Corumbá/MS.

Os maiores problemas com a coleta de lixo está em apenas 5 setores, onde cerca de 50% dos domicílios ficam sem o atendimento

deste serviço. Nos demais setores entre 87,2% a 100% do total dos domicílios são atendidos por este serviço, o qual juntamente com o abastecimento de água e o número de fossas sépticas nos domicílios, confere a alguns setores uma qualidade de vida boa em termos do que poderiam ser considerados como indicadores de saneamento ambiental.

Segundo a UNIPAV Engenharia Ltda., as dificuldades para o oferecimento deste serviço se dão principalmente nos setores que são constituídos por locais de difícil acesso.

CORUMBÁ-MS

DOMICÍLIOS SEM COLETA DE LIXO

MAPA 38

UFMS
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

LEGENDA

Percentuais

0 a 9,1	(18)
9,1 a 18,2	(9)
18,2 a 27,3	(2)
36,4 a 45,5	(1)
45,5 a 54,7	(1)

() Número de setores
 □ Limite do setor
 + Estrada de Ferro

Fonte dos Dados:
Levantamento na área urbana do município de Corumbá entre junho e outubro de 2003.

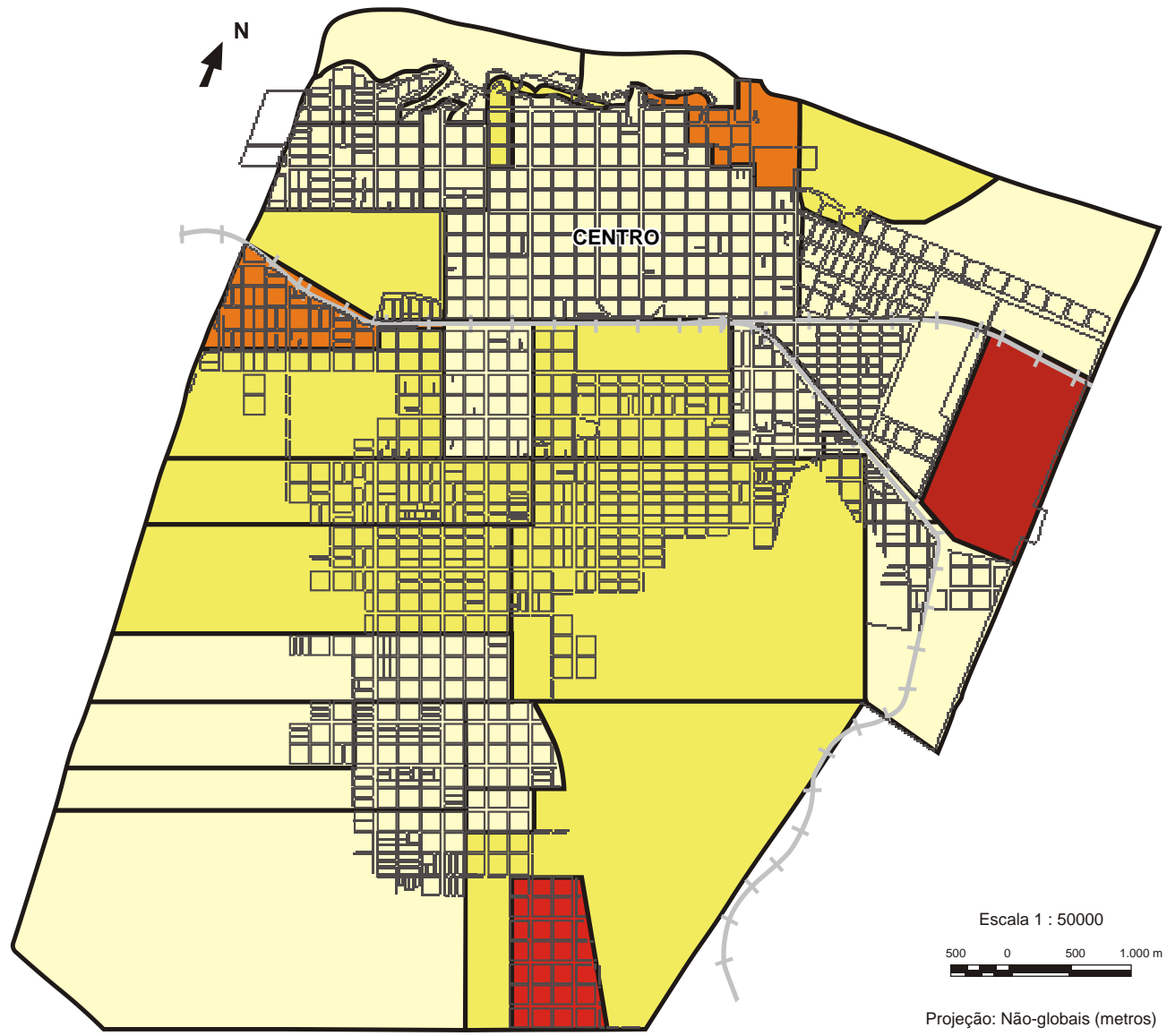
Organização e Realização:
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Campus do Pantanal

SIMESPP - Sistema de Informação e Mapeamento da Exclusão Social para Políticas Públicas
FCT/UNESP, Campus de P. Prudente/SP

Financiamento:
UFMS
Prefeitura Municipal de Corumbá
CENPER

Pesquisadores Responsáveis:
Maria Cristina Lanza de Barros
Bárbara Regina Gonçalves S. Barros
Marcos Serrou do Amaral
Mônica de Carvalho Magalhães Kassar

Contato: atlas@ceuc.ufms.br



MAPA 38

DOMICÍLIOS SEM COLETA DE LIXO

Como demonstra o Mapa anterior alguns setores ficam desprovidos da coleta de lixo.

Os setores que apresentam maiores percentuais de domicílios sem o oferecimento deste serviço são: Nova Aliança, este constitui-se em um assentamento urbano, onde muitas ruas são intransitáveis.

No Loteamento Pantanal, um outro assentamento urbano o mesmo problema acontece, o acesso ainda é difícil a muitos dos domicílios.

Onde os percentuais de domicílios sem o atendimento deste serviço também são consideráveis é no Aeroporto (abaixo da Rua Marechal Deodoro) e no Centro/Fortaleza (52), setores que também apresentam localidades de difícil acesso para a viatura que realiza a coleta do lixo.

CORUMBÁ-MS







DOMICÍLIOS COM FOSSA SÉPTICA



MAPA 39

UFMS
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

LEGENDA

Percentuais

	55,9 a 94,2 (6)
	94,2 a 95,1 (6)
	95,1 a 96,1 (4)
	96,1 a 97,1 (5)
	97,1 a 98,2 (5)
	98,2 a 100 (5)

() Número de setores
 Limite do setor
 Estrada de Ferro

Fonte dos Dados:
 Levantamento na área urbana do município de Corumbá entre junho e outubro de 2003.

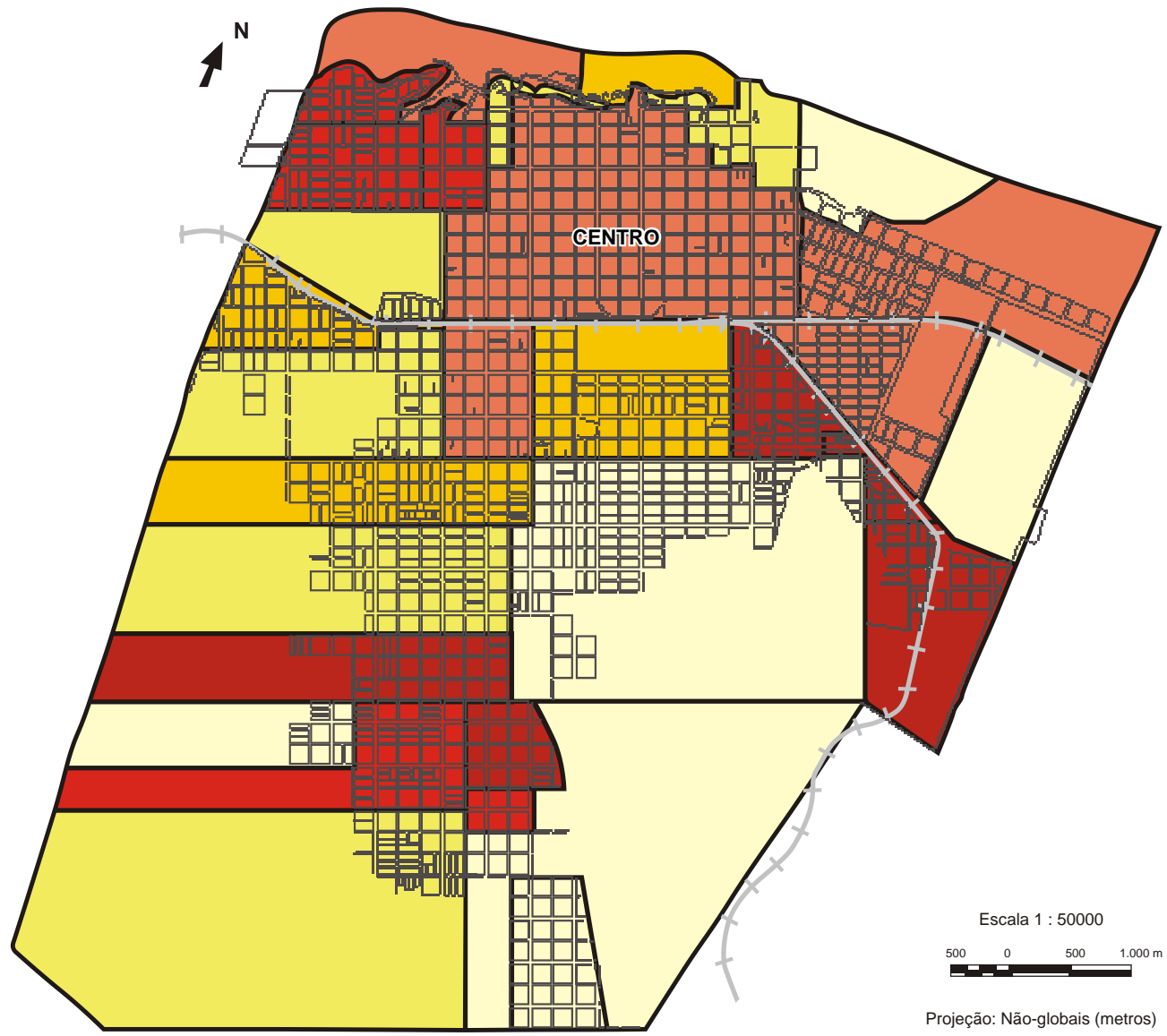
Organização e Realização:
 Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
 Campus do Pantanal

SIMESPP - Sistema de Informação e Mapeamento da Exclusão Social para Políticas Públicas
 FCT/UNESP, Campus de P. Prudente/SP

Financiamento:
 UFMS
 Prefeitura Municipal de Corumbá
 CENPER

Pesquisadores Responsáveis:
 Maria Cristina Lanza de Barros
 Bárbara Regina Gonçalves S. Barros
 Marcos Serrou do Amaral
 Mônica de Carvalho Magalhães Kassar

Contato: atlas@ceuc.ufms.br



MAPA 39

DOMICÍLIOS COM FOSSA SÉPTICA

O Município de Corumbá/MS não dispõe de rede coletora de esgotos, assim a fossa séptica passa a ser um indicador positivo quanto ao saneamento ambiental.

Embora possam levar à poluição/contaminação de águas subterrâneas, elas garantem que a água servida e os dejetos humanos não estão sendo lançados nas 12

galerias de escoamento pluvial espalhadas pela cidade, que terminam desembocando no Rio Paraguai.

Os percentuais estão acima dos 94,2% de domicílios que declararam possuir fossa séptica.

CORUMBÁ-MS

DOMICÍLIOS SEM FOSSA SÉPTICA

MAPA 40

UFMS
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

LEGENDA

Percentuais

0 a 2,6 (6)
2,6 a 3,2 (5)
3,2 a 4,4 (6)
4,4 a 5,5 (7)
5,5 a 7 (2)
7 a 44,1 (5)

() Número de setores
 □ Limite do setor
 + Estrada de Ferro

Fonte dos Dados:
Levantamento na área urbana do município de Corumbá entre junho e outubro de 2003.

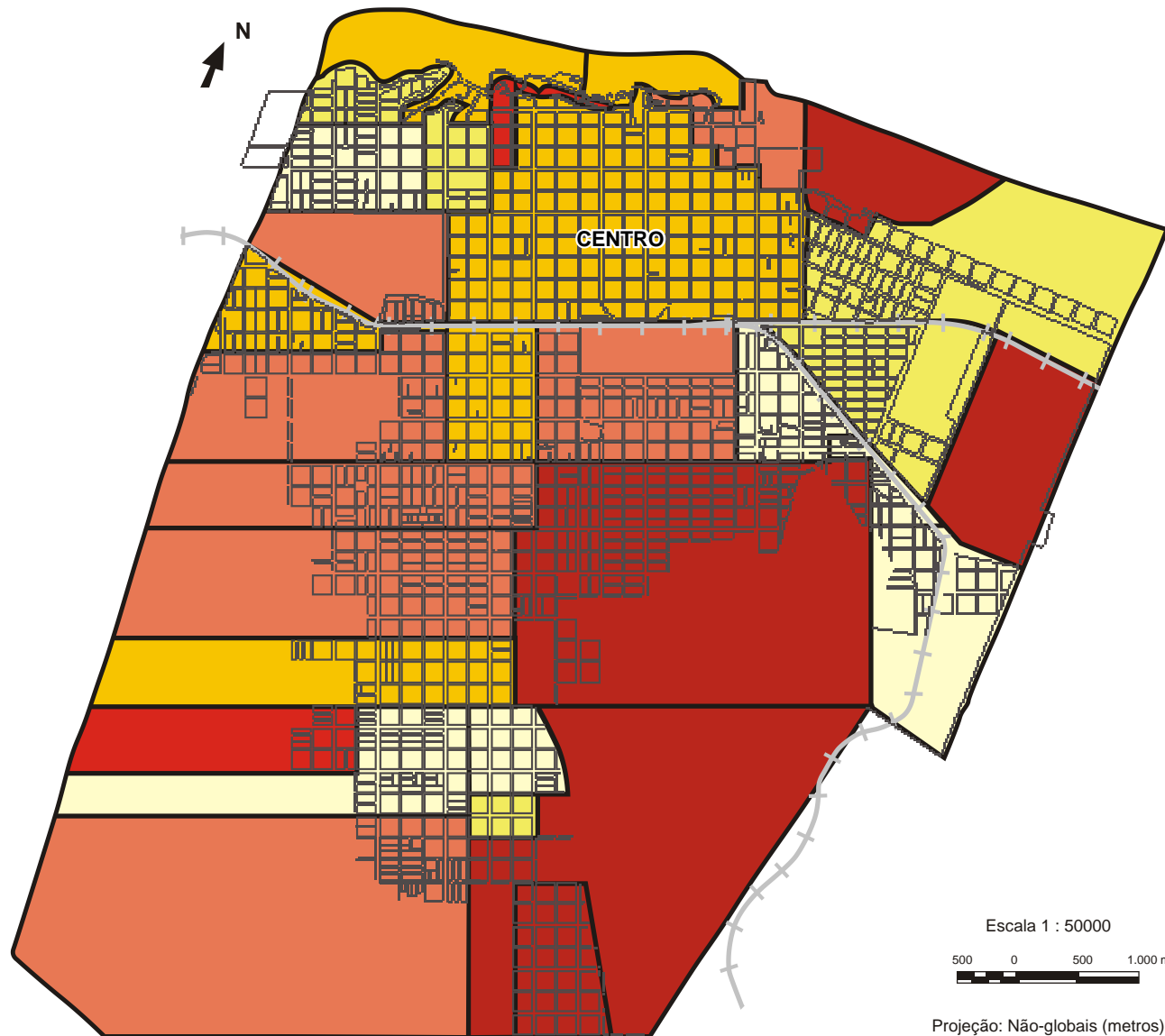
Organização e Realização:
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Campus do Pantanal

SIMESPP - Sistema de Informação e Mapeamento da Exclusão Social para Políticas Públicas
FCT/UNESP, Campus de P. Prudente/SP

Financiamento:
UFMS
Prefeitura Municipal de Corumbá
CENPER

Pesquisadores Responsáveis:
Maria Cristina Lanza de Barros
Bárbara Regina Gonçalves S. Barros
Marcos Serrou do Amaral
Mônica de Carvalho Magalhães Kassar

Contato: atlas@ceuc.ufms.br



MAPA 40

DOMICÍLIOS SEM FOSSA SÉPTICA

Comparando este mapa com o mapa anterior, embora os percentuais sejam baixos, 4,4% dos domicílios em setores como Centro, Cervejaria, Beira Rio, tão próximos ao Rio Paraguai, declararam não possuir fossa séptica.

Os percentuais são maiores em localidades também próximas ao Rio Paraguai com o Centro/Hawaí, Centro/Fortaleza e Universitário (abaixo da Av. Rio Branco), com 5,5% dos domicílios.

As áreas onde cerca de 50,0% dos domicílios não possuem fossa séptica são: Loteamento Pantanal, Guatós, Cristo Redentor, Conjunto Primavera e Nova Aliança.

Como foi explanada anteriormente se trata de um Município que não possui rede coletora de esgoto, localizado às margens do Rio Paraguai na planície do Pantanal. O fato de domicílios localizados próximos às galerias de escoamento pluvial e ao mesmo tempo ao Rio Paraguai, declararem que não possuem fossa séptica se torna bastante preocupante, pois não é sabido o destino dos dejetos humanos e da água servida. Ou melhor, presume-se que os mesmos estejam sendo lançados no Rio Paraguai através da rede de escoamento de água pluvial.

CORUMBÁ-MS

DOMICÍLIOS COM ARBORIZAÇÃO PÚBLICA

MAPA 41

UFMS
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

LEGENDA

Percentuais

65,3 a 70,5	(3)
70,5 a 75,7	(4)
75,7 a 80,9	(1)
80,9 a 86,1	(14)
86,1 a 91,3	(8)
91,3 a 96,4	(1)

() Número de setores
 □ Limite do setor
 + Estrada de Ferro

Fonte dos Dados:
 Levantamento na área urbana do município de Corumbá entre junho e outubro de 2003.

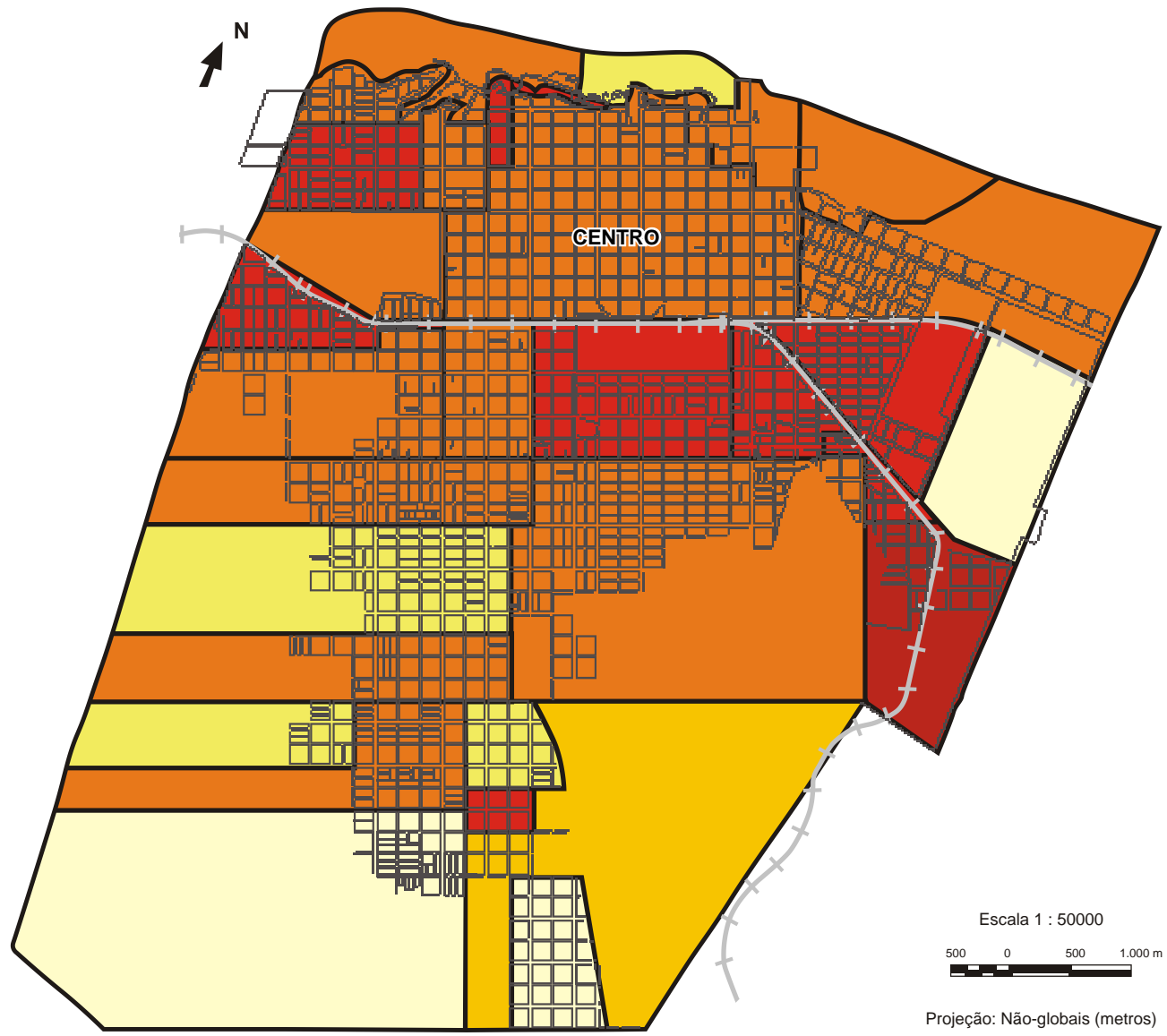
Organização e Realização:
 Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
 Campus do Pantanal

SIMESPP - Sistema de Informação e Mapeamento da Exclusão Social para Políticas Públicas
 FCT/UNESP, Campus de P. Prudente/SP

Financiamento:
 UFMS
 Prefeitura Municipal de Corumbá
 CENPER

Pesquisadores Responsáveis:
 Maria Cristina Lanza de Barros
 Bárbara Regina Gonçalves S. Barros
 Marcos Serrou do Amaral
 Mônica de Carvalho Magalhães Kassar

Contato: atlas@ceuc.ufms.br



MAPA 41

DOMICÍLIOS COM ARBORIZAÇÃO PÚBLICA

Este Mapa georreferencia os setores que apresentam arborização pública, ou seja, os domicílios que declararam que sua rua é arborizada.

Com percentuais que chegam a 96,4% aparecem os setores em vermelho claro e escuro, como: Dom Bosco, Centro/Hawaií, Aeroporto (fundo), Popular Velha, Centro América, Maria Leite, Previsul, industrial e Kadwéus.

Os setores em laranja aparecem com percentuais que chegam a 86,1%, perfazendo o maior número de setores da cidade, 14.

Os setores em mostarda, amarelo e amarelo claro apresentam percentuais menores de residências que declararam não ter arborização, mas não são percentuais tão altos, estes variam de 65,3% a 80,9%.

CORUMBÁ-MS







DOMICÍLIOS SEM ARBORIZAÇÃO PÚBLICA



MAPA 42

UFMS
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

LEGENDA

Percentuais

	3,6 a 12,8 (6)
	12,8 a 14,7 (5)
	14,7 a 16,2 (6)
	16,2 a 17,6 (4)
	17,6 a 24,4 (3)
	24,4 a 34,7 (7)

() Número de setores
 Limite do setor
 Estrada de Ferro

Fonte dos Dados:
Levantamento na área urbana do município de Corumbá entre junho e outubro de 2003.

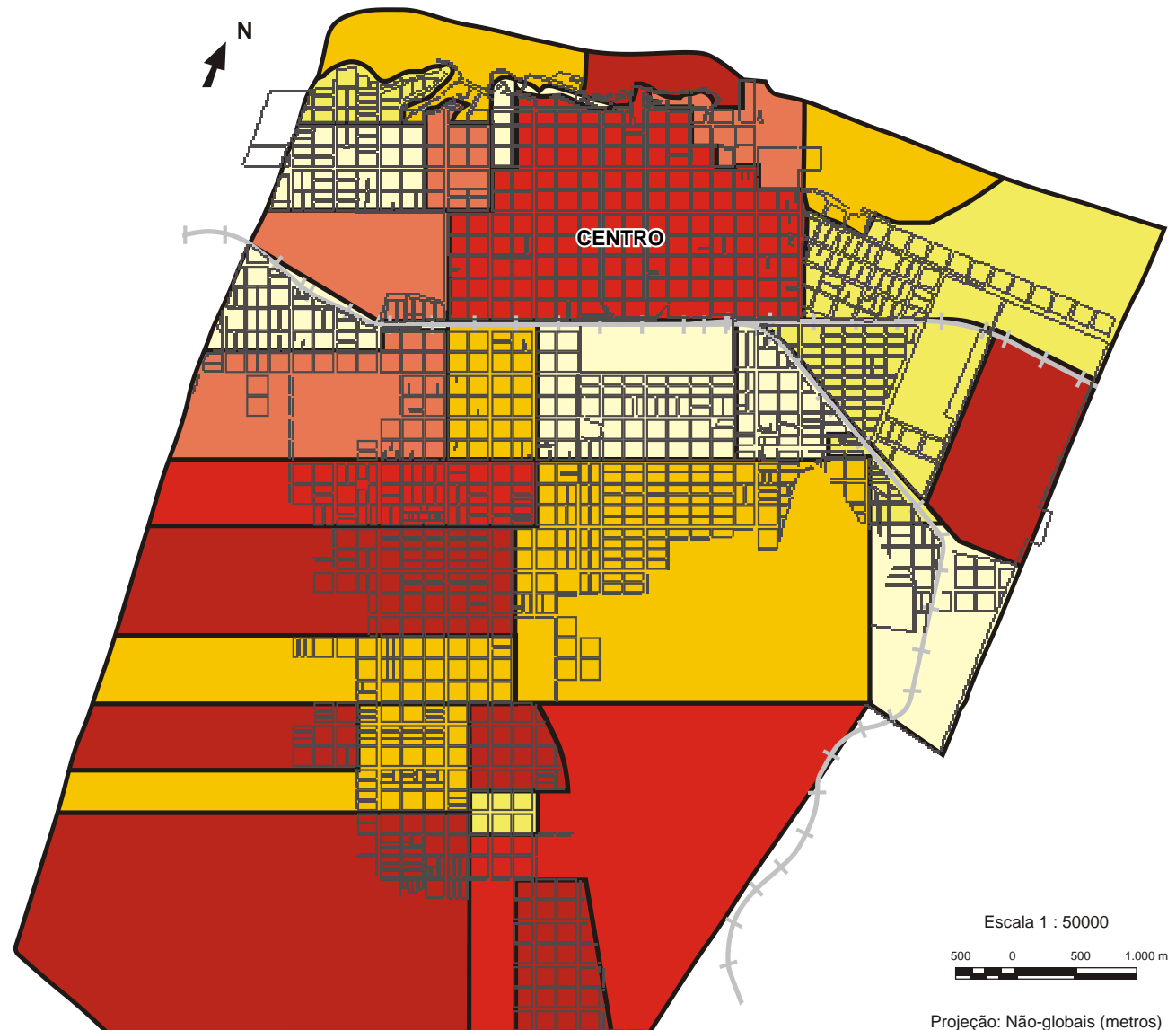
Organização e Realização:
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Campus do Pantanal

SIMESPP - Sistema de Informação e Mapeamento da Exclusão Social para Políticas Públicas
FCT/UNESP, Campus de P. Prudente/SP

Financiamento:
UFMS
Prefeitura Municipal de Corumbá
CENPER

Pesquisadores Responsáveis:
Maria Cristina Lanza de Barros
Bárbara Regina Gonçalves S. Barros
Marcos Serrou do Amaral
Mônica de Carvalho Magalhães Kassar

Contato: atlas@ceuc.ufms.br



MAPA 42

DOMICÍLIOS SEM ARBORIZAÇÃO PÚBLICA

Este mapa aparece inversamente proporcional ao anterior. Os setores que se apresentam em vermelho escuro, vermelho e laranja são os mais críticos em relação aos percentuais de domicílios com arborização pública, com percentuais que variam de 16,2 a 34,7% dos domicílios que declararam não ter arborização pública em sua rua.

Os setores que aparecem em mostarda têm cerca de 14,7% dos domicílios sem arborização.

E os setores em amarelo claro e escuro variam de 3,6 a 12,8% dos domicílios sem arborização.

EDUCAÇÃO

CORUMBÁ-MS

CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS SEM MATRÍCULA EM CRÉCHE - EDUCAÇÃO INFANTIL

MAPA 43

UFMS
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

LEGENDA

Percentuais

60,2 a 66,8	(5)
66,8 a 73,4	(13)
73,4 a 80	(6)
80 a 86,6	(3)
86,6 a 93,2	(2)
93,2 a 100	(2)

() Número de setores
□ Limite do setor
+ Estrada de Ferro

Fonte dos Dados:
Levantamento na área urbana do município de Corumbá entre junho e outubro de 2003.

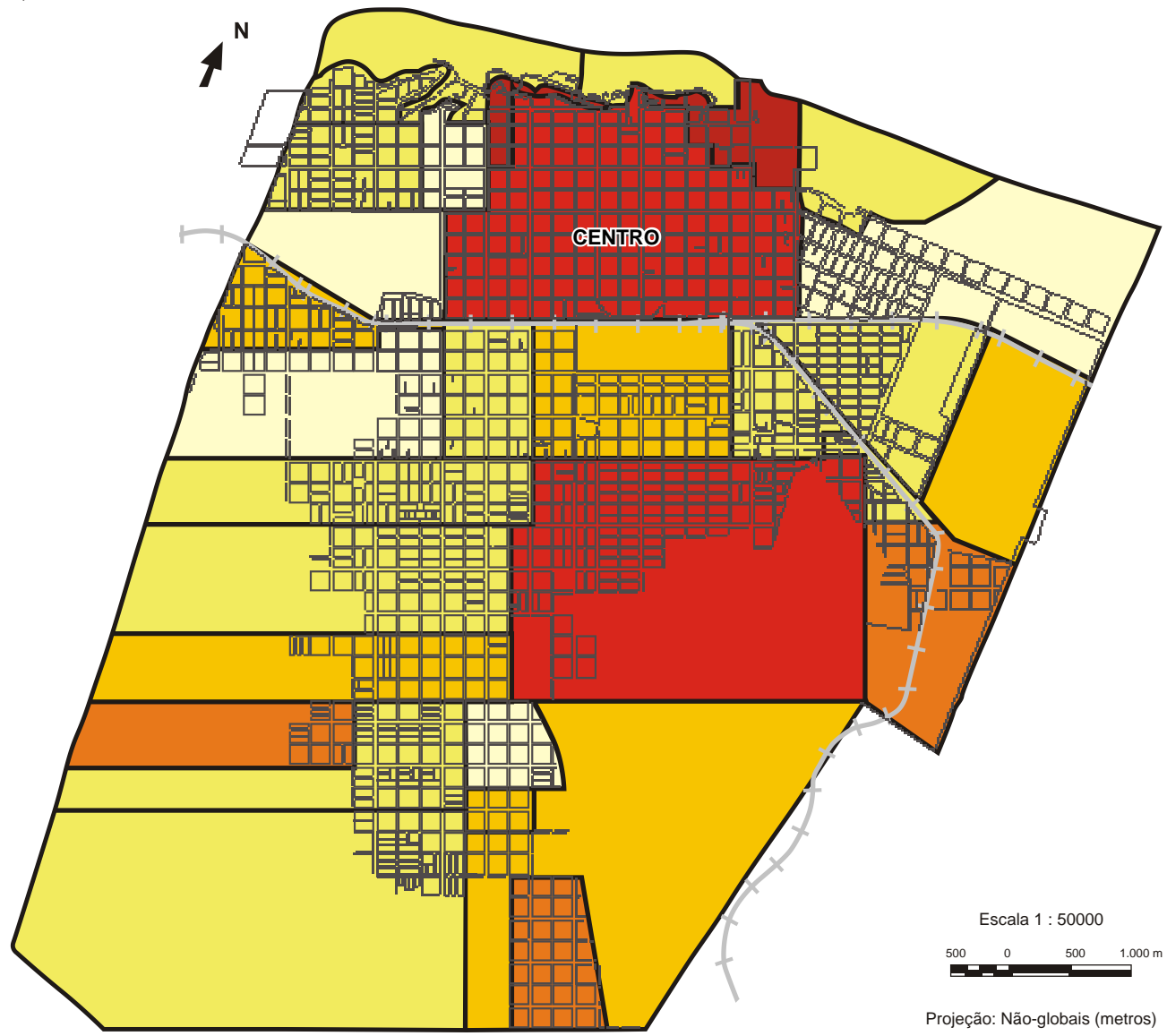
Organização e Realização:
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Campus do Pantanal

SIMESPP - Sistema de Informação e Mapeamento da Exclusão Social para Políticas Públicas
FCT/UNESP, Campus de P. Prudente/SP

Financiamento:
UFMS
Prefeitura Municipal de Corumbá
CENPER

Pesquisadores Responsáveis:
Maria Cristina Lanza de Barros
Bárbara Regina Gonçalves S. Barros
Marcos Serrou do Amaral
Mônica de Carvalho Magalhães Kassar

Contato: atlas@ceuc.ufms.br



MAPA 43

CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS SEM MATRÍCULA EM CRÊCHE - EDUCAÇÃO INFANTIL

Nos domicílios pesquisados, foi levantado o número de 12.652 crianças entre 0 e 03 anos de idade. Verificou-se que, desse total, 4.313 utilizam as creches da cidade, o que corresponde à aproximadamente 34% do número total de crianças nessa faixa etária. Portanto, a grande parcela da população de 0 a 03 anos (aproximadamente 66%) não está matriculada em creches.

Vários setores apresentam um percentual acima de 70% de crianças fora das creches. São eles: Centro, Centro-Havaí, Centro-Fortaleza, Universitário (abaixo da Av. Rio

Branco), Maria Leite, Nova Aliança, Nossa Sra. De Fátima, Popular Velha, Aeroporto (abaixo da Rua Marechal Deodoro), Cristo Redentor, Industrial, Guarani e Conjunto Guanabara, Nova Corumbá, Primavera, Guatós, Guaicurus, Loteamento Pantanal e Dom Bosco (vermelho escuro, vermelho e laranja escuro).

Ressalta-se que nos domicílios pesquisados do setor Centro-Havaí, não foi encontrada nenhuma criança matriculada em creches, nessa faixa etária.

CORUMBÁ-MS

CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS MATRICULADAS EM CRÊCHES - EDUCAÇÃO INFANTIL

MAPA 44

UFMS
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

LEGENDA

Percentuais

0 a 6,6	(2)
6,6 a 13,3	(2)
13,3 a 20	(3)
20 a 26,7	(6)
26,7 a 33,3	(13)
33,3 a 39,9	(5)

() Número de setores
 □ Limite do setor
 + Estrada de Ferro

Fonte dos Dados:
Levantamento na área urbana do município de Corumbá entre junho e outubro de 2003.

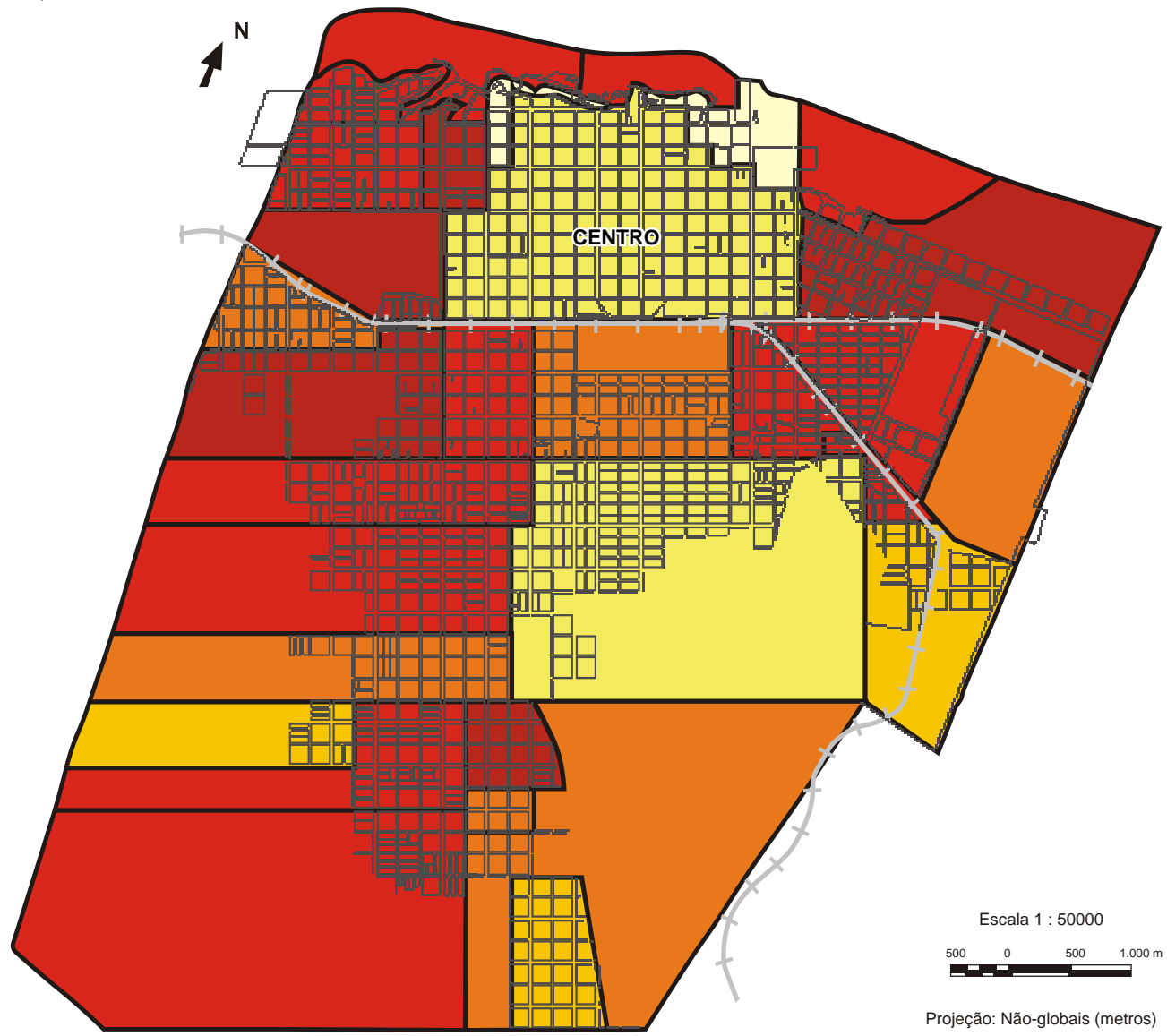
Organização e Realização:
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Campus do Pantanal

SIMESPP - Sistema de Informação e Mapeamento da Exclusão Social para Políticas Públicas
FCT/UNESP, Campus de P. Prudente/SP

Financiamento:
UFMS
Prefeitura Municipal de Corumbá
CENPER

Pesquisadores Responsáveis:
Maria Cristina Lanza de Barros
Bárbara Regina Gonçalves S. Barros
Marcos Serrou do Amaral
Mônica de Carvalho Magalhães Kassar

Contato: atlas@ceuc.ufms.br



MAPA 44

CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS MATRICULADAS EM CRÊCHES - EDUCAÇÃO INFANTIL

Este mapa é "espelho" do mapa 43, pois apresenta as percentagens de crianças com idades entre 0 e 3 anos matriculadas em creches. A percentagem de matrículas em creches, para crianças entre 0 e 3 anos não é alta.

A maior concentração percentual de domicílios cujas crianças estão em creches encontram-se nos setores: Universitário, Arthur Marinho e Kadwéus, todos com percentuais variando entre 38,1% e 39,8%.

Ao comparar as informações referentes à totalidade de atendimento da Educação Infantil (mapas 43, 44, 45 e 46) ao mapa de

renda da população (mapa 19), verifica-se que as crianças com idade de 0 a 6 anos constituem 18,61% da população levantada nos domicílios pesquisados. Destas, 3,39% são provenientes de domicílios cujos moradores declararam não ter renda, 24,41% declararam receber até 1 salário mínimo e 47,89% até 3 salários mínimos. Depreende-se que 75,69% da população infantil de 0 a 6 anos, da zona urbana de Corumbá, estão nos domicílios cujos moradores declararam viver, mensalmente, com até 3 salários mínimos. Este é um aspecto preocupante, quando a maioria da população entre 0 e 3 anos não está matriculada em creches.

CORUMBÁ-MS

CRIANÇAS DE 4 A 6 ANOS FORA DA ESCOLA - EDUCAÇÃO INFANTIL

MAPA 45

UFMS
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

LEGENDA

Percentuais

25 a 45,8	(6)
45,8 a 48,4	(5)
48,4 a 50,4	(5)
50,4 a 54,7	(5)
54,7 a 58,8	(5)
58,8 a 75,7	(5)

() Número de setores
 □ Limite do setor
 + Estrada de Ferro

Fonte dos Dados:
Levantamento na área urbana do município de Corumbá entre junho e outubro de 2003.

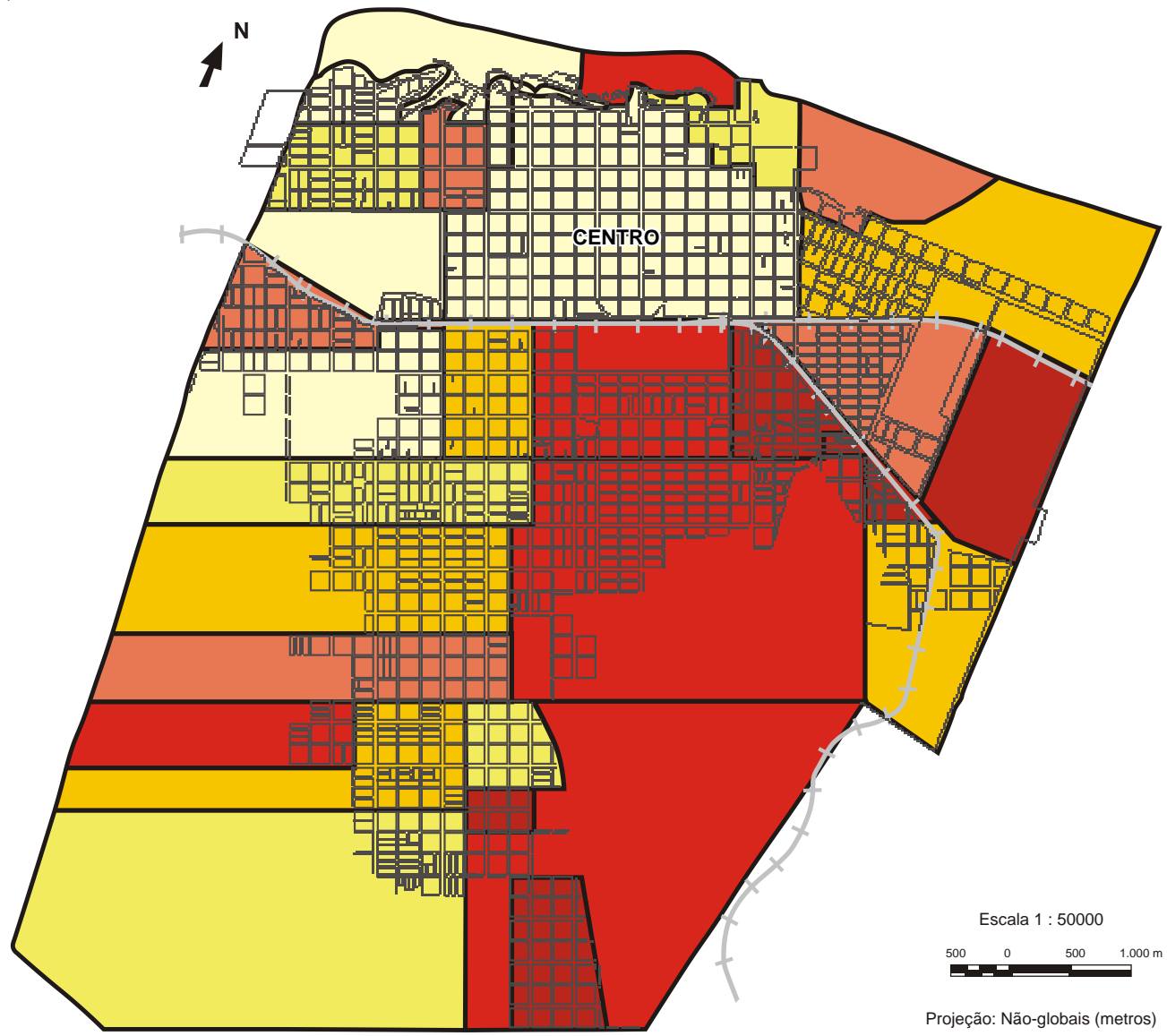
Organização e Realização:
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Campus do Pantanal

SIMESPP - Sistema de Informação e Mapeamento da Exclusão Social para Políticas Públicas
FCT/UNESP, Campus de P. Prudente/SP

Financiamento:
UFMS
Prefeitura Municipal de Corumbá
CENPER

Pesquisadores Responsáveis:
Maria Cristina Lanza de Barros
Bárbara Regina Gonçalves S. Barros
Marcos Serrou do Amaral
Mônica de Carvalho Magalhães Kassar

Contato: atlas@ceuc.ufms.br



MAPA 45

CRIANÇAS DE 4 A 6 ANOS FORA DA ESCOLA - EDUCAÇÃO INFANTIL

Este mapa, juntamente aos mapas 43, 44 e 46, traz um panorama da Educação Infantil no município de Corumbá. Este refere-se às crianças entre 4 e 6 anos que não freqüentam a escola. Nessa faixa etária, foram encontradas 5.109 crianças nos domicílios pesquisados. Dessas, 2.589 (aproximadamente 50,7%) estão matriculadas em escolas, contra 2.520 (49,3%) fora da escola.

Vários setores apresentam percentual de crianças, nessa faixa etária, fora da escola, superior à 50,7%. No mapa, esses setores estão com as três colorações mais escuras. São eles: Arthur Marinho, Beira Rio,

Universitário (abaixo da Av. Rio Branco), Maria Leite, Nova Aliança, Centro América, Popular Velha, Cristo Redentor, Previsul, Bairro Guarani, Primavera, Guatós, Guaicurus e Loteamento Pantanal.

Alguns desses setores, também apresentam uma grande concentração de crianças fora da escola, considerando-se o número total de crianças. A seguir estão listados os setores onde foram encontradas mais de 100 crianças fora da escola: Centro, Maria Leite, Nova Aliança, Centro América, Nossa Sra. de Fátima, Popular Velha, Popular Nova, Cristo Redentor, Jardim dos Estados e Dom Bosco.

CORUMBÁ-MS

CRIANÇAS DE 4 A 6 ANOS QUE ESTUDAM - EDUCAÇÃO INFANTIL

MAPA 46

UFMS
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

LEGENDA

Percentuais

24,4 a 42,9	(6)
42,9 a 47,4	(5)
47,4 a 50,2	(5)
50,2 a 51,9	(5)
51,9 a 55,7	(5)
55,7 a 75	(5)

() Número de setores
 □ Limite do setor
 + Estrada de Ferro

Fonte dos Dados:
Levantamento na área urbana do município de Corumbá entre junho e outubro de 2003.

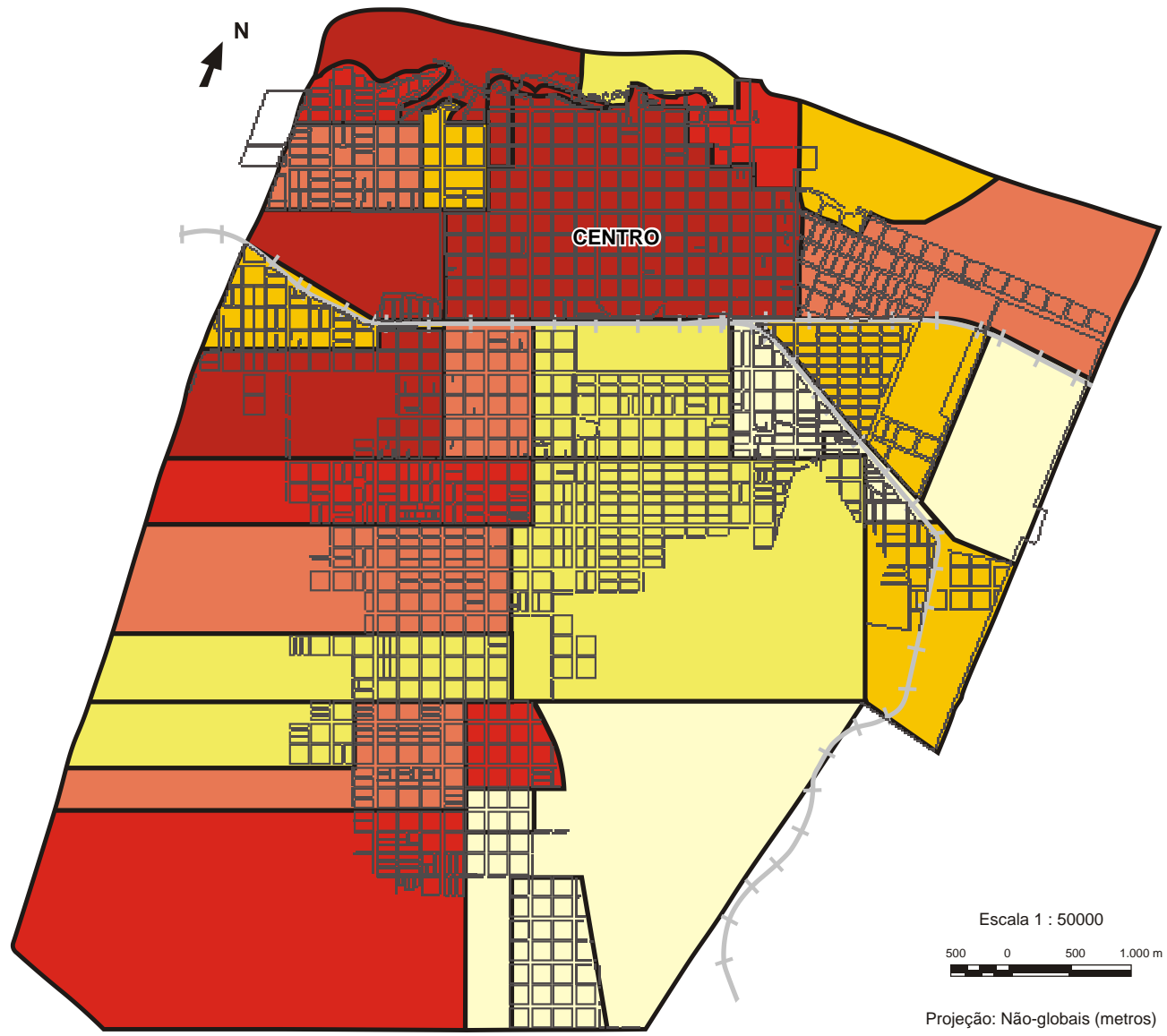
Organização e Realização:
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Campus do Pantanal

SIMESPP - Sistema de Informação e Mapeamento da Exclusão Social para Políticas Públicas
FCT/UNESP, Campus de P. Prudente/SP

Financiamento:
UFMS
Prefeitura Municipal de Corumbá
CENPER

Pesquisadores Responsáveis:
Maria Cristina Lanza de Barros
Bárbara Regina Gonçalves S. Barros
Marcos Serrou do Amaral
Mônica de Carvalho Magalhães Kassar

Contato: atlas@ceuc.ufms.br



MAPA 46

CRIANÇAS DE 4 A 6 ANOS QUE ESTUDAM - EDUCAÇÃO INFANTIL

Este é o mapa "espelho" do mapa 45. Apresenta o percentual de crianças entre 4 e 6 anos matriculado em escolas. A maior percentagem de matrículas por domicílios entrevistados está no setor Centro-Havaí, com 75% das crianças matriculadas, sobre o total de crianças no setor.

Curiosamente, no setor Centro-Havaí não houve registro de matrículas de crianças na faixa etária dos 0 aos 3 anos, em creches, como pode ser verificado nos mapas 43 e 44.

CORUMBÁ-MS

CRIANÇAS ENTRE 7 E 14 ANOS FORA DA ESCOLA - ENSINO FUNDAMENTAL

MAPA 47

UFMS
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

LEGENDA

Percentuais

0 a 5,9	(8)
5,9 a 6,2	(5)
6,2 a 6,7	(5)
6,7 a 7,7	(8)
7,7 a 8	(1)
8 a 10,5	(4)

() Número de setores
 □ Limite do setor
 + Estrada de Ferro

Fonte dos Dados:
Levantamento na área urbana do município de Corumbá entre junho e outubro de 2003.

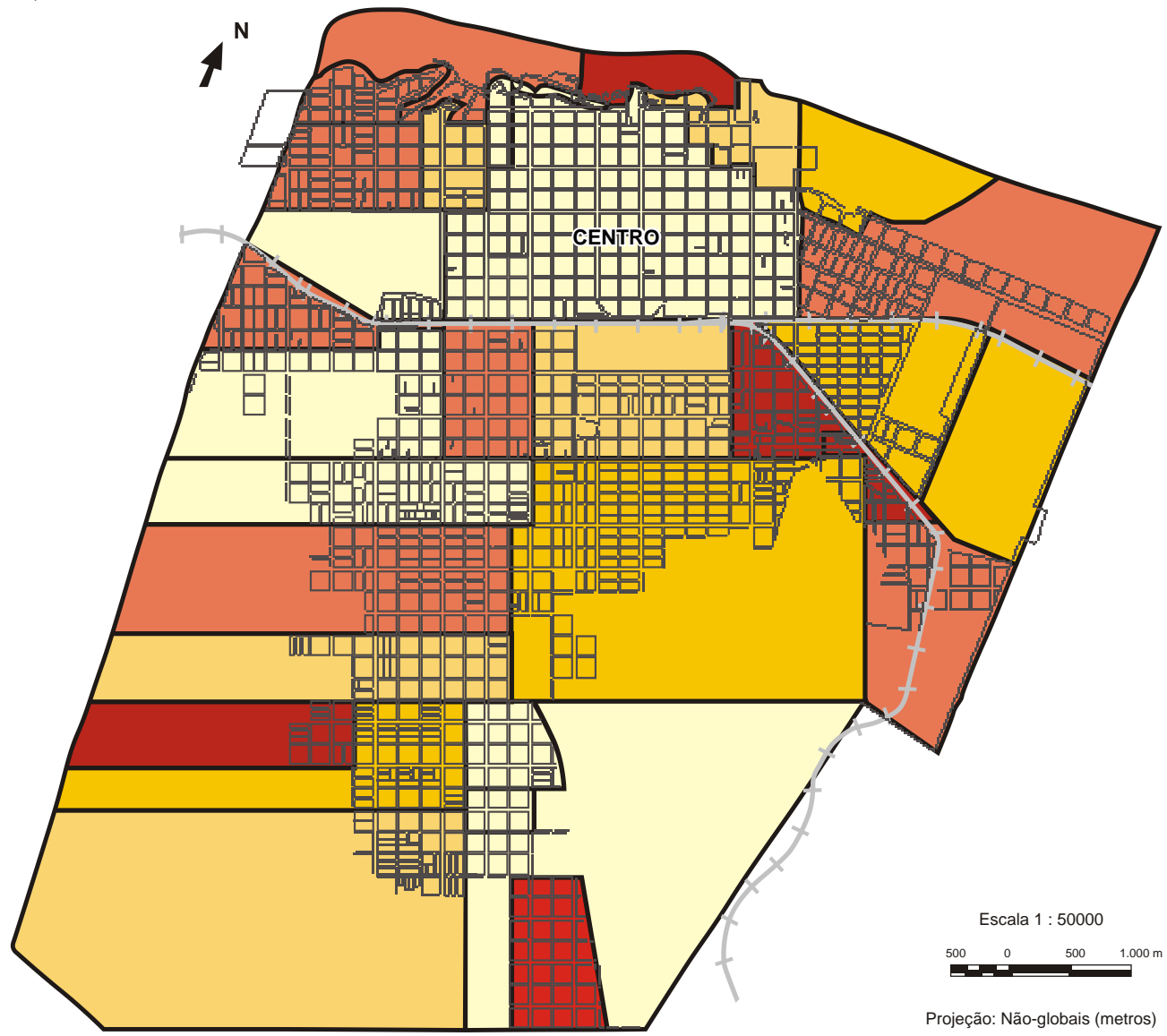
Organização e Realização:
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Campus do Pantanal

SIMESPP - Sistema de Informação e Mapeamento da Exclusão Social para Políticas Públicas
FCT/UNESP, Campus de P. Prudente/SP

Financiamento:
UFMS
Prefeitura Municipal de Corumbá
CENPER

Pesquisadores Responsáveis:
Maria Cristina Lanza de Barros
Bárbara Regina Gonçalves S. Barros
Marcos Serrou do Amaral
Mônica de Carvalho Magalhães Kassar

Contato: atlas@ceuc.ufms.br



MAPA 47

CRIANÇAS ENTRE 7 E 14 ANOS FORA DA ESCOLA - ENSINO FUNDAMENTAL

No total dos domicílios pesquisados, em um total de 11.146 crianças, foram encontradas 687 crianças em idade de escolaridade obrigatória (07 a 14 anos) fora da escola, que corresponde à aproximadamente 6,0% da população de crianças encontradas no total de domicílios pesquisados.

Em vermelho escuro, aparecem os setores que têm o percentual maior de crianças que não estão estudando, (entre 8% e 10,5% da população nessa faixa etária). São eles: Beira Rio, Centro América, Previsul e Primavera.

Ressalta-se que, no entanto, a maior concentração de crianças entre os 07 e 14 anos (em números totais), sem estudar, está

localizada em outros setores: 90 crianças no Centro, 81 crianças no Cristo Redentor, 55 no setor Popular Velha, 51 crianças no Centro América e 38 no setor Dom Bosco.

Ressalta-se, que no setor Kadwéus não foi encontrada nenhuma criança entre 07 e 14 anos fora da escola.

Este mapa é inversamente proporcional ao mapa 48, que mostrará a porcentagem de crianças matriculadas.

CORUMBÁ-MS

CRIANÇAS ENTRE 7 E 14 ANOS QUE ESTUDAM - ENSINO FUNDAMENTAL

MAPA 48

UFMS
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

LEGENDA

Percentuais

89,5 a 91,2	(3)
91,2 a 93	(11)
93 a 94,7	(12)
94,7 a 96,5	(2)
98,2 a 100	(3)

() Número de setores
 □ Limite do setor
 + Estrada de Ferro

Fonte dos Dados:
Levantamento na área urbana do município de Corumbá entre junho e outubro de 2003.

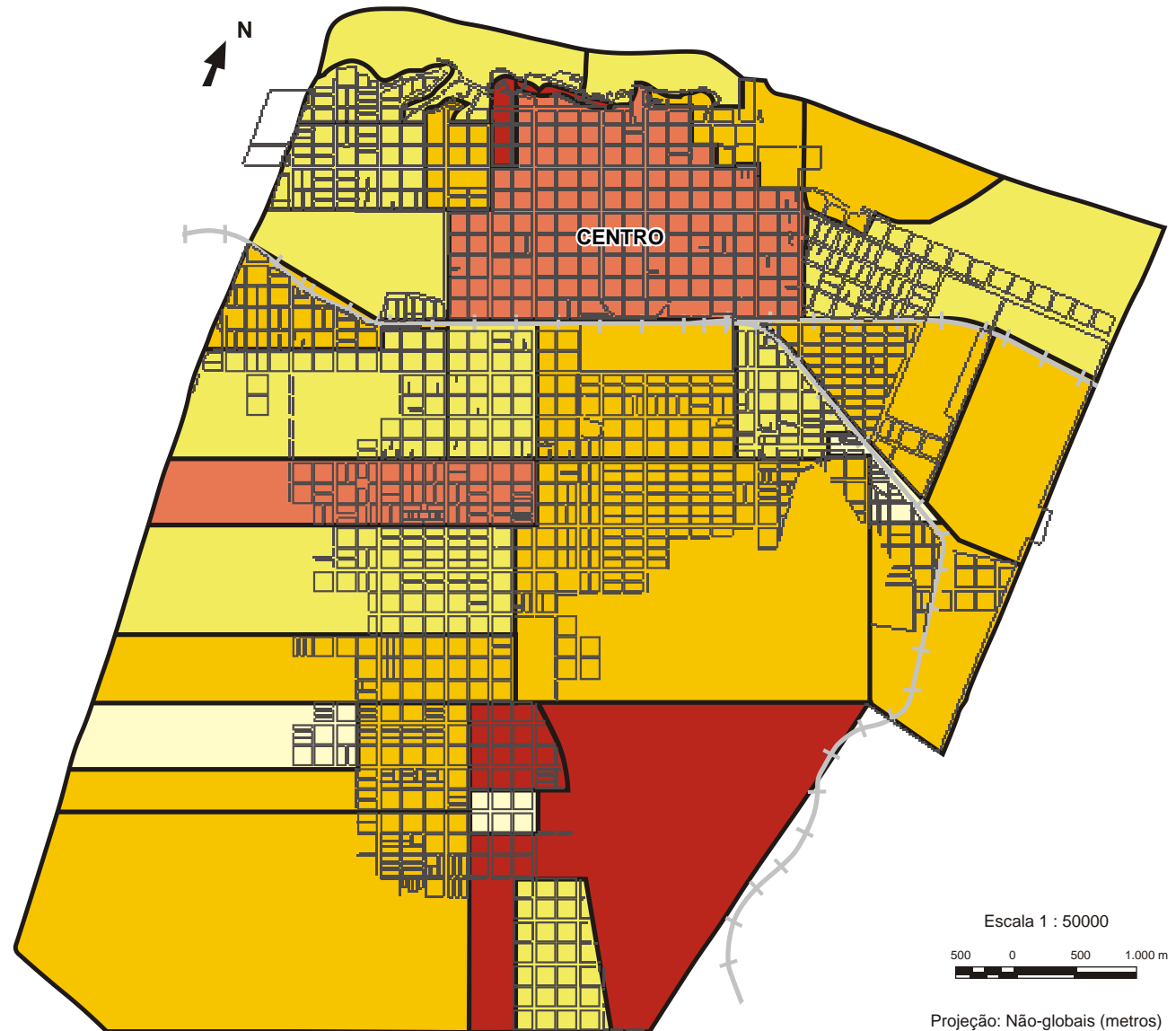
Organização e Realização:
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Campus do Pantanal

SIMESPP - Sistema de Informação e Mapeamento da Exclusão Social para Políticas Públicas
FCT/UNESP, Campus de P. Prudente/SP

Financiamento:
UFMS
Prefeitura Municipal de Corumbá
CENPER

Pesquisadores Responsáveis:
Maria Cristina Lanza de Barros
Bárbara Regina Gonçalves S. Barros
Marcos Serrou do Amaral
Mônica de Carvalho Magalhães Kassar

Contato: atlas@ceuc.ufms.br



MAPA 48

CRIANÇAS ENTRE 7 E 14 ANOS QUE ESTUDAM - ENSINO FUNDAMENTAL

Este mapa mostra uma situação de inclusão. Trata-se de crianças e adolescentes entre 07 e 14 anos que estão estudando. Esta idade corresponde à matrícula no Ensino Fundamental, obrigatório no país. Vemos que o percentual mínimo encontrado foi uma variação de 89,5% a 92,1% nos setores Centro América, Previsul, Primavera, Beira Rio, Aeroporto e Guaicurus, que estão em bege e amarelo claro.

No setor Kadwéus (em vermelho escuro), todas as crianças encontradas estavam matriculadas em escolas, o que registra 100%

da população infantil nessa faixa etária. Supõe-se que essas crianças devem ser atendidas pelas escolas Natércia Pompeu de Toledo e Clio Proença, localizadas nos setores Nova Corumbá e Guanã I e II.

Ressalta-se que os setores Centro Havaí e Guatós (também em vermelho escuro) apresentam um índice de matrículas superior a 98,0%. Os dois bairros mais populosos, Centro e Cristo Redentor, apresentam respectivamente os índices de 95,6% e 93,8%.

CORUMBÁ-MS

JOVENS ENTRE 15 E 18 ANOS FORA DA ESCOLA - ENSINO MÉDIO

MAPA 49

UFMS
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

LEGENDA

Percentuais

16,1 a 20,6	(6)
20,6 a 25	(6)
25 a 27,5	(3)
27,5 a 29,6	(5)
29,6 a 30,6	(5)
30,6 a 81,7	(6)

() Número de setores
 □ Limite do setor
 + Estrada de Ferro

Fonte dos Dados:
Levantamento na área urbana do município de Corumbá entre junho e outubro de 2003.

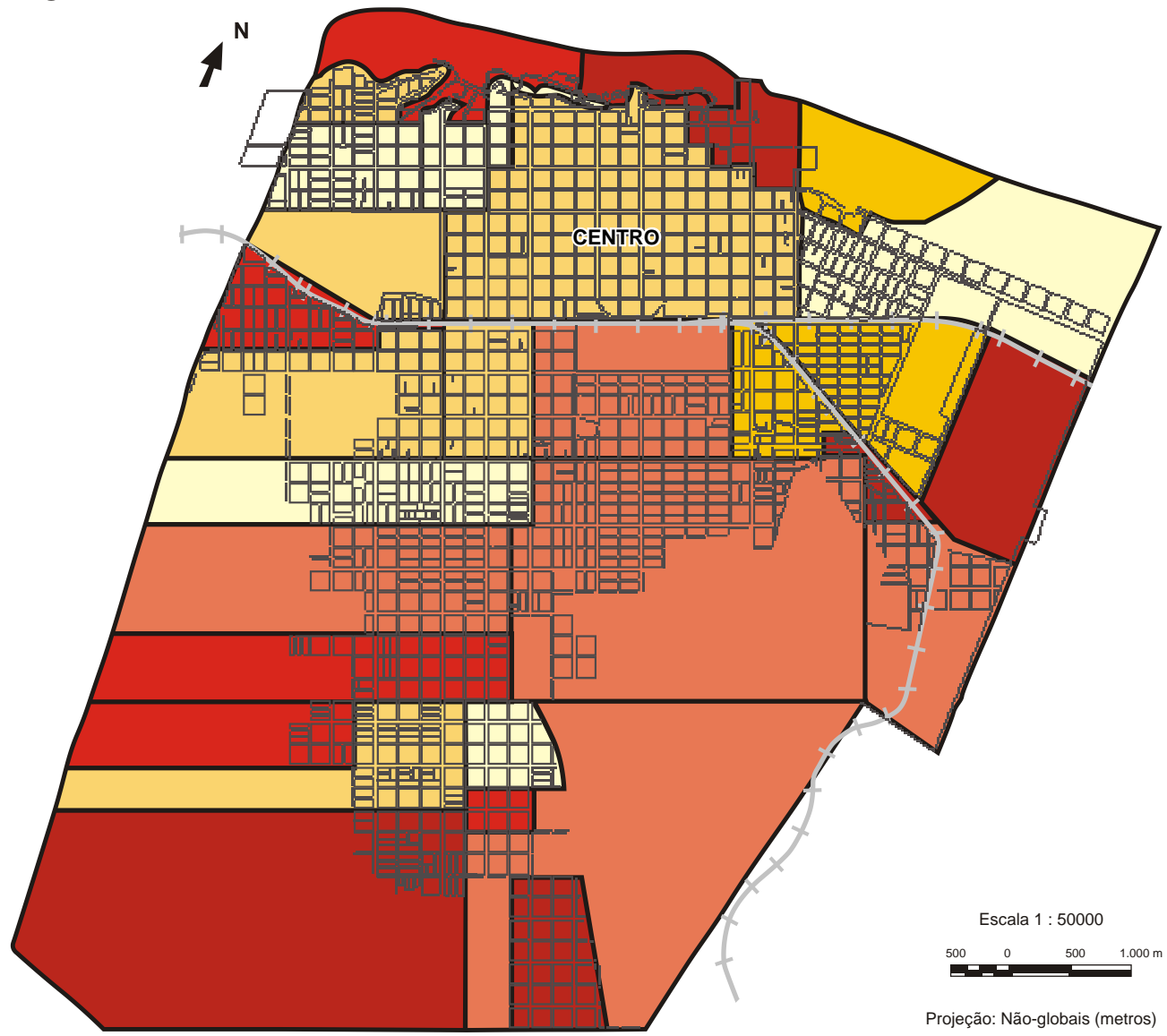
Organização e Realização:
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Campus do Pantanal

SIMESPP - Sistema de Informação e Mapeamento da Exclusão Social para Políticas Públicas
FCT/UNESP, Campus de P. Prudente/SP

Financiamento:
UFMS
Prefeitura Municipal de Corumbá
CENPER

Pesquisadores Responsáveis:
Maria Cristina Lanza de Barros
Bárbara Regina Gonçalves S. Barros
Marcos Serrou do Amaral
Mônica de Carvalho Magalhães Kassar

Contato: atlas@ceuc.ufms.br



MAPA 49

JOVENS ENTRE 15 E 18 ANOS FORA DA ESCOLA - ENSINO MÉDIO

Como ocorre com a relação existente entre os mapas do Ensino Fundamental (47 e 48), este mapa traz a situação-espelho do mapa 50. Trata-se da situação dos adolescentes entre 15 e 18 anos, dos domicílios pesquisados, que estão fora da escola.

Mais uma vez, encontra-se os seguintes bairros com maior percentagem de indivíduos fora da escola (em vermelho escuro e claro): Beira-Rio, Nova Aliança, Previsul, Guanã I e II e Loteamento Pantanal.

Vê-se, comparando este mapa aos referentes ao Ensino Fundamental, que há uma constância entre os setores que apresentam proporcionalmente menor número de crianças e adolescentes matriculados em escolas.

Já, os setores em que foi encontrada a maior concentração de jovens fora das escolas, em números absolutos, foram: Centro, Popular Velha e Cristo Redentor, com, respectivamente, 249, 168 e 128 adolescentes.

CORUMBÁ-MS

JOVENS ENTRE 15 E 18 QUE ESTUDAM - ENSINO MÉDIO

MAPA 50

UFMS
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

LEGENDA

Percentuais

18,3 a 69,5	(6)
69,5 a 70,6	(5)
70,6 a 73,9	(5)
73,9 a 77,1	(5)
77,1 a 80,6	(5)
80,6 a 83,9	(5)

() Número de setores
 □ Limite do setor
 + Estrada de Ferro

Fonte dos Dados:
Levantamento na área urbana do município de Corumbá entre junho e outubro de 2003.

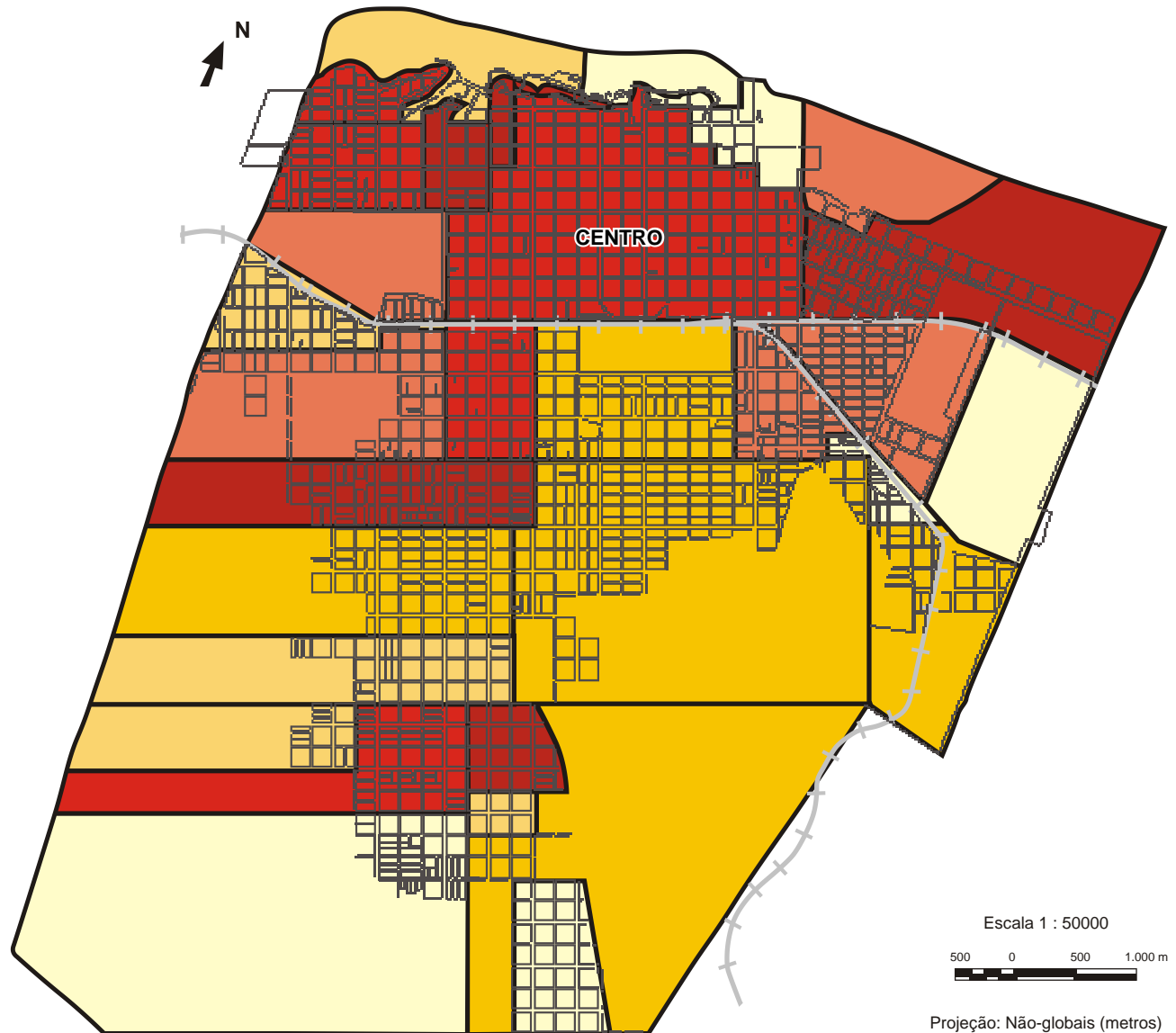
Organização e Realização:
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Campus do Pantanal

SIMESPP - Sistema de Informação e Mapeamento da Exclusão Social para Políticas Públicas
FCT/UNESP, Campus de P. Prudente/SP

Financiamento:
UFMS
Prefeitura Municipal de Corumbá
CENPER

Pesquisadores Responsáveis:
Maria Cristina Lanza de Barros
Bárbara Regina Gonçalves S. Barros
Marcos Serrou do Amaral
Mônica de Carvalho Magalhães Kassar

Contato: atlas@ceuc.ufms.br



MAPA 50

JOVENS ENTRE 15 E 18 QUE ESTUDAM - ENSINO MÉDIO

Este mapa refere-se à escolaridade de adolescentes na faixa etária que corresponde ao Ensino Médio.

Apesar da grande parte dos adolescentes encontrarem-se matriculados, a relação entre o número de adolescentes nessa faixa etária e o número de matrículas é menor do que a relação existente no Ensino Fundamental. Enquanto a porcentagem média de crianças entre 07 e 14 anos matriculadas é de aproximadamente 93,8%, conforme mostrado no mapa 49, na faixa de 15 a 18 anos cai para aproximadamente 74,7%.

Os setores com os maiores índices proporcionais de matrículas estão em vermelho escuro:

Arthur Marinho, Popular Nova, Kadwéus e Universitário, seguidos pelos setores em vermelho: Centro, Centro-Havaí, Generoso, Dom Bosco e Nossa Sra. de Fátima.

Os setores com os menores índices proporcionais de matrículas encontrados estão, no mapa, em amarelo (claro e escuro) e foram: Cervejaria, Beira Rio, Centro-Fortaleza, Nova Aliança, Previsul, Guanã I e II e Loteamento Pantanal.

Cabe ressaltar que o setor Previsul destaca-se com apenas 18,3% dos adolescentes encontrados, matriculados em escolas, o que significa que dos 60 adolescentes encontrados, 49 não estão matriculados em escolas.

CORUMBÁ-MS

ANALFABETOS (ACIMA DE 15 ANOS)

MAPA 51

UFMS
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

LEGENDA

Percentuais

1,7 a 3,02	(7)
3,02 a 4,34	(11)
4,34 a 5,66	(5)
5,66 a 6,98	(4)
6,98 a 8,3	(2)
8,3 a 9,61	(2)

() Número de setores
 □ Limite do setor
 + Estrada de Ferro

Fonte dos Dados:
Levantamento na área urbana do município de Corumbá entre junho e outubro de 2003.

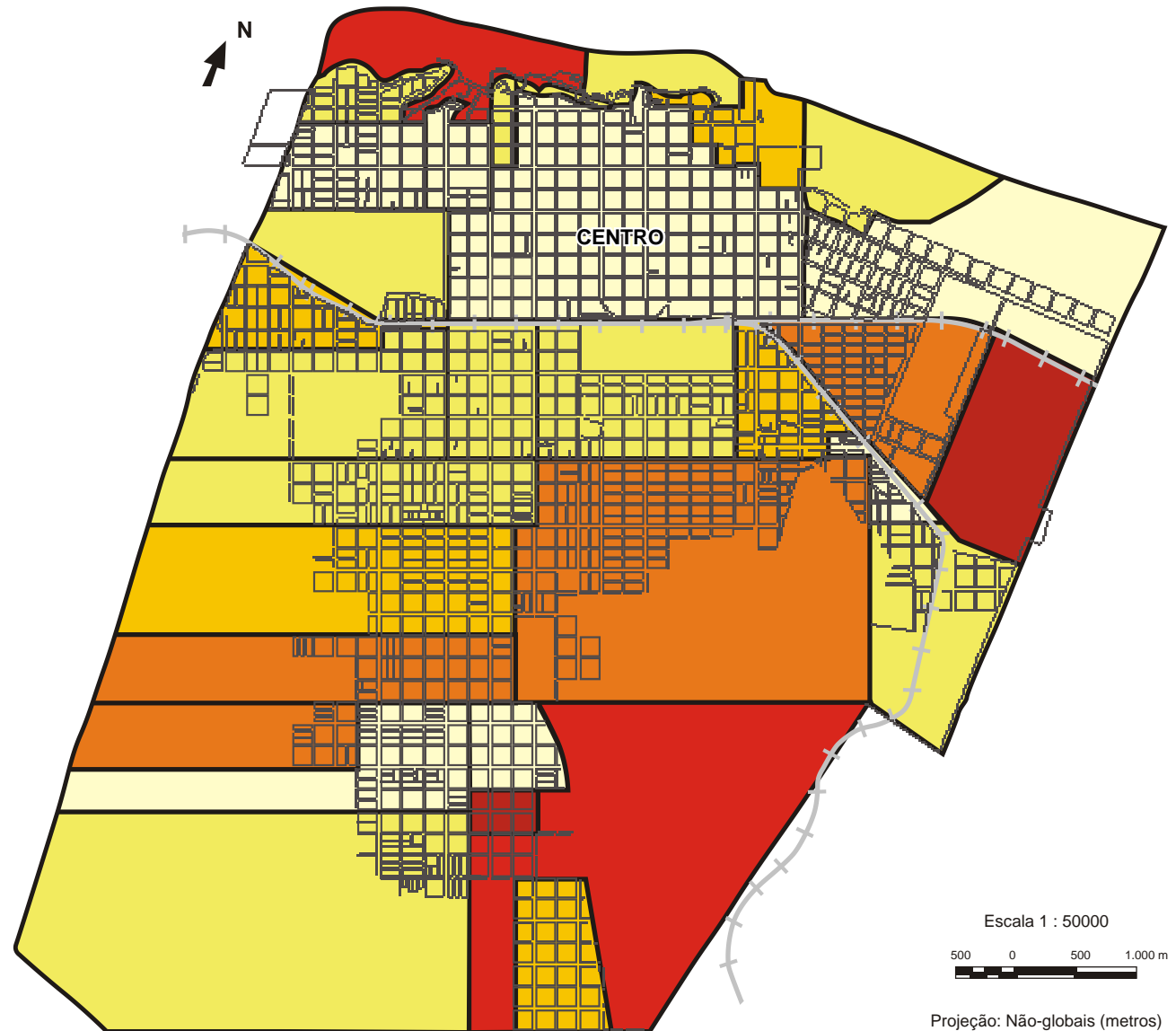
Organização e Realização:
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Campus do Pantanal

SIMESPP - Sistema de Informação e Mapeamento da Exclusão Social para Políticas Públicas
FCT/UNESP, Campus de P. Prudente/SP

Financiamento:
UFMS
Prefeitura Municipal de Corumbá
CENPER

Pesquisadores Responsáveis:
Maria Cristina Lanza de Barros
Bárbara Regina Gonçalves S. Barros
Marcos Serrou do Amaral
Mônica de Carvalho Magalhães Kassar

Contato: atlas@ceuc.ufms.br



MAPA 51

ANALFABETOS (ACIMA DE 15 ANOS)

Este mapa mostra a situação de analfabetismo das pessoas, com 15 anos ou mais, residentes nos domicílios pesquisados. Proporcionalmente, os setores em que se encontra grande parte dessa população são os que estão em vermelho forte: Cervejaria, Maria Leite, Nova Aliança, Cristo Redentor, Guatós e Guaicurus. Nessas localidades os percentuais ficam entre 6,1% e 9,6% sobre o total da população dos domicílios entrevistados, por setor.

O setor em que foi encontrada a maior percentagem de analfabetos foi Guaicurus, com 9,6%, seguido da Nova Aliança, com 9,4% dos moradores dos domicílios entrevistados.

Os dados foram coletados através de aplicação de questionários em trabalho de campo realizado na área urbana de Corumbá/MS, em 2003.

CORUMBÁ-MS

MAPA 52

PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS DE 7 A 18 ANOS QUE NÃO ESTUDAM SOBRE O TOTAL DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS DA CIDADE

UFMS
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

LEGENDA

Percentuais

0 a 0,7	(10)
0,7 a 1	(2)
1 a 1,4	(6)
1,4 a 1,7	(2)
1,7 a 2	(3)
2 a 7,1	(8)

() Número de setores
□ Limite do setor
+ Estrada de Ferro

Fonte dos Dados:
Levantamento na área urbana do município de Corumbá entre junho e outubro de 2003.

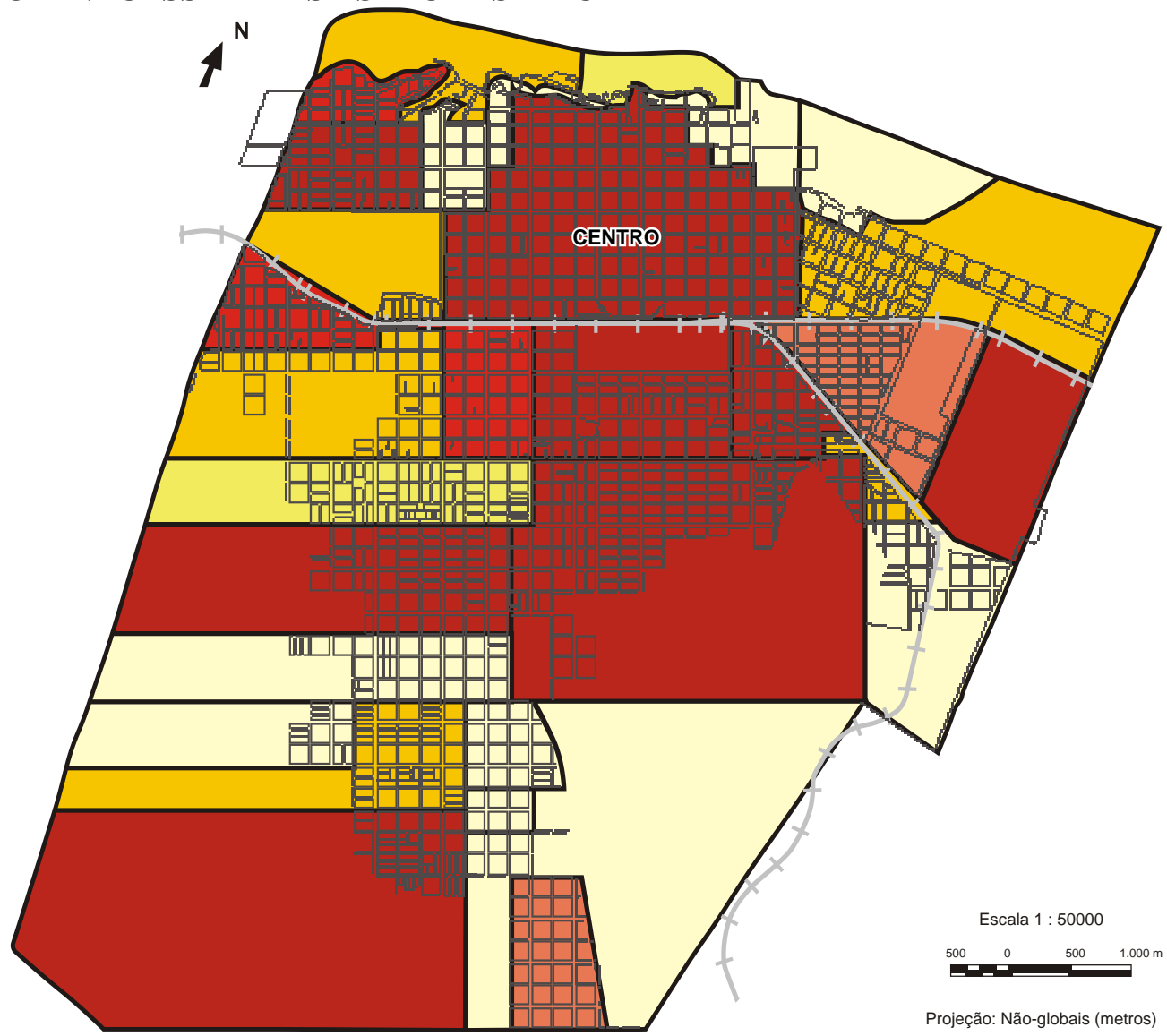
Organização e Realização:
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Campus do Pantanal

SIMESPP - Sistema de Informação e Mapeamento da Exclusão Social para Políticas Públicas
FCT/UNESP, Campus de P. Prudente/SP

Financiamento:
UFMS
Prefeitura Municipal de Corumbá
CENPER

Pesquisadores Responsáveis:
Maria Cristina Lanza de Barros
Bárbara Regina Gonçalves S. Barros
Marcos Serrou do Amaral
Mônica de Carvalho Magalhães Kassar

Contato: atlas@ceuc.ufms.br



MAPA 52

PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS DE 7 A 18 ANOS QUE NÃO ESTUDAM SOBRE O TOTAL DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS DA CIDADE

Corumbá ainda possui crianças e adolescentes com necessidades especiais que estão fora da escola e que não possuem qualquer atendimento educacional. Referente a esse aspecto, a maior percentagem dessas pessoas, em relação à totalidade de pessoas com necessidades especiais na cidade, nessa faixa etária, encontra-se

nos setores: Centro, Popular Velha, Cristo Redentor, Jardim dos Estados, Nova Aliança, Centro América, Dom Bosco e Guanã I e II, todos pintados em vermelho.

Estes setores também correspondem à maior concentração, em números brutos, de crianças e adolescentes nessas condições.

CORUMBÁ-MS

PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS SOBRE O TOTAL DA POPULAÇÃO

MAPA 53

UFMS
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

LEGENDA

Percentuais

0,6 a 1,6 (8)
1,6 a 1,9 (3)
1,9 a 2,3 (5)
2,3 a 2,8 (5)
2,8 a 3 (4)
3 a 23,5 (6)

() Número de setores
 □ Limite do setor
 + Estrada de Ferro

Fonte dos Dados:
Levantamento na área urbana do município de Corumbá entre junho e outubro de 2003.

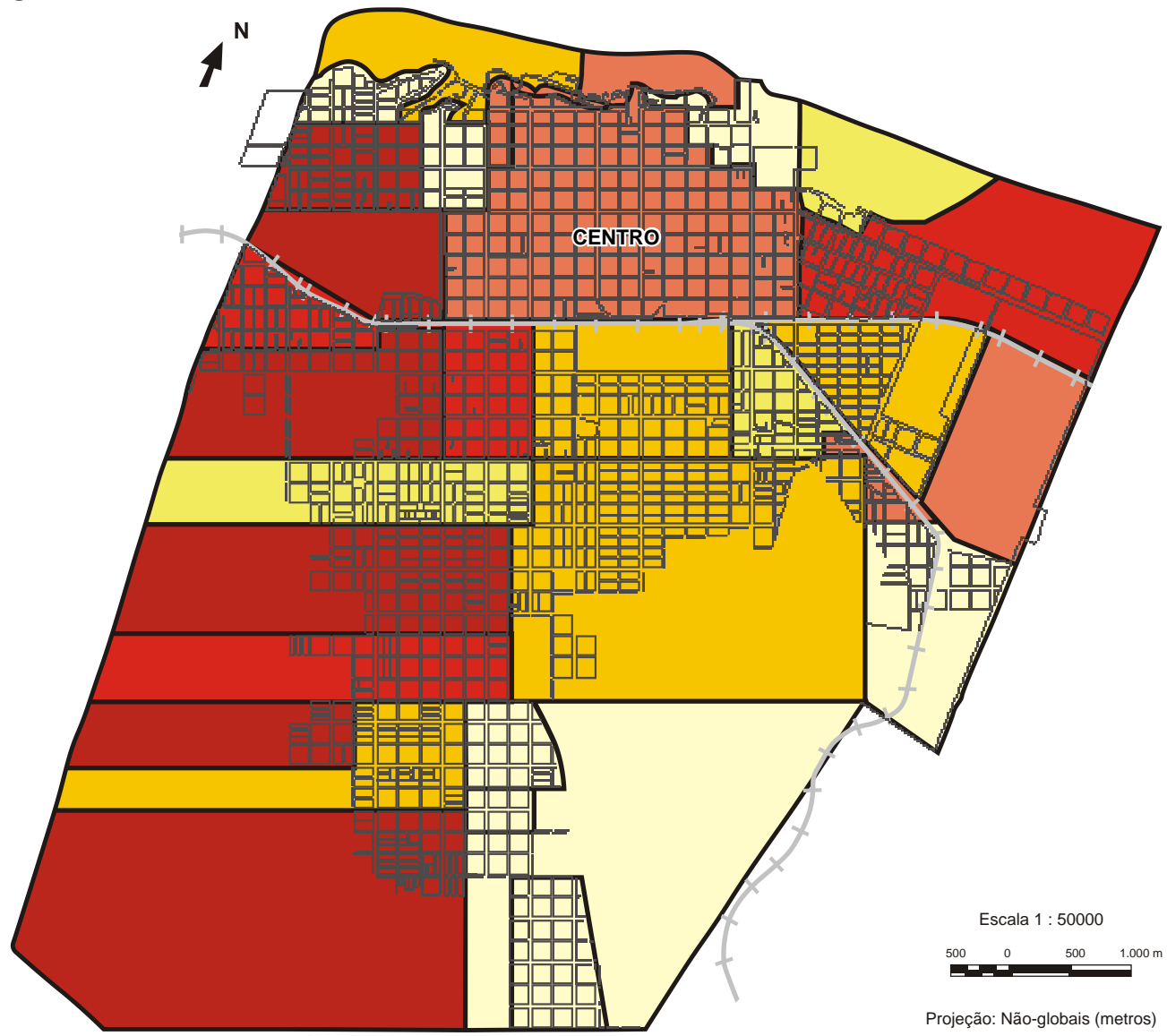
Organização e Realização:
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Campus do Pantanal

SIMESPP - Sistema de Informação e Mapeamento da Exclusão Social para Políticas Públicas
FCT/UNESP, Campus de P. Prudente/SP

Financiamento:
UFMS
Prefeitura Municipal de Corumbá
CENPER

Pesquisadores Responsáveis:
Maria Cristina Lanza de Barros
Bárbara Regina Gonçalves S. Barros
Marcos Serrou do Amaral
Mônica de Carvalho Magalhães Kassar

Contato: atlas@ceuc.ufms.br



MAPA 53

PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS SOBRE O TOTAL DA POPULAÇÃO

A relação entre o número total de pessoas encontradas (67.245) nos domicílios pesquisados e número de pessoas que foram declaradas "com alguma deficiência" (1.540) foi calculado por setor, ficando a porcentagem média geral (considerando todos os setores) em 2,3%.

Alguns setores apresentam maior concentração de pessoas com deficiências em relação a população geral, ficando a média, nos setores relacionados a seguir entre 2,8% e 3,5% da população geral. São eles: Guaicurus, Aeroporto (contando com a região abaixo da rua Marechal Deodoro), Guarani, Primavera, Nossa Senhora de Fátima e Universitário (em vermelho escuro e laranja).

Em números absolutos, a maior concentração de pessoas com algum tipo de deficiência está no setor Centro, com 351 pessoas.

Um levantamento detalhado aponta que os tipos de deficiências informadas pelos moradores e a respectiva porcentagem foram: Deficiência Visual (42,4%), Deficiência física (15,1%), Deficiência mental (18,0%), Deficiente auditivo (6,4%) e deficiente múltiplo (3,2%). Ainda 15,0% dos domicílios entrevistados não especificaram o tipo de deficiência declarada.

Cabe explicitar que foram incluídas na categoria "deficiência visual" diferentes patologias ligadas à visão, desde as mais leves até as mais severas.

CORUMBÁ-MS

DOMICÍLIOS SEM PLANO DE SAÚDE

MAPA 54

UFMS
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

LEGENDA

Percentuais

56,9 a 77,2	(6)
77,2 a 79,4	(5)
79,4 a 84,5	(5)
84,5 a 88,3	(5)
88,3 a 89,9	(5)
89,9 a 98,9	(5)

() Número de setores
 □ Limite do setor
 + Estrada de Ferro

Fonte dos Dados:
Levantamento na área urbana do município de Corumbá entre junho e outubro de 2003.

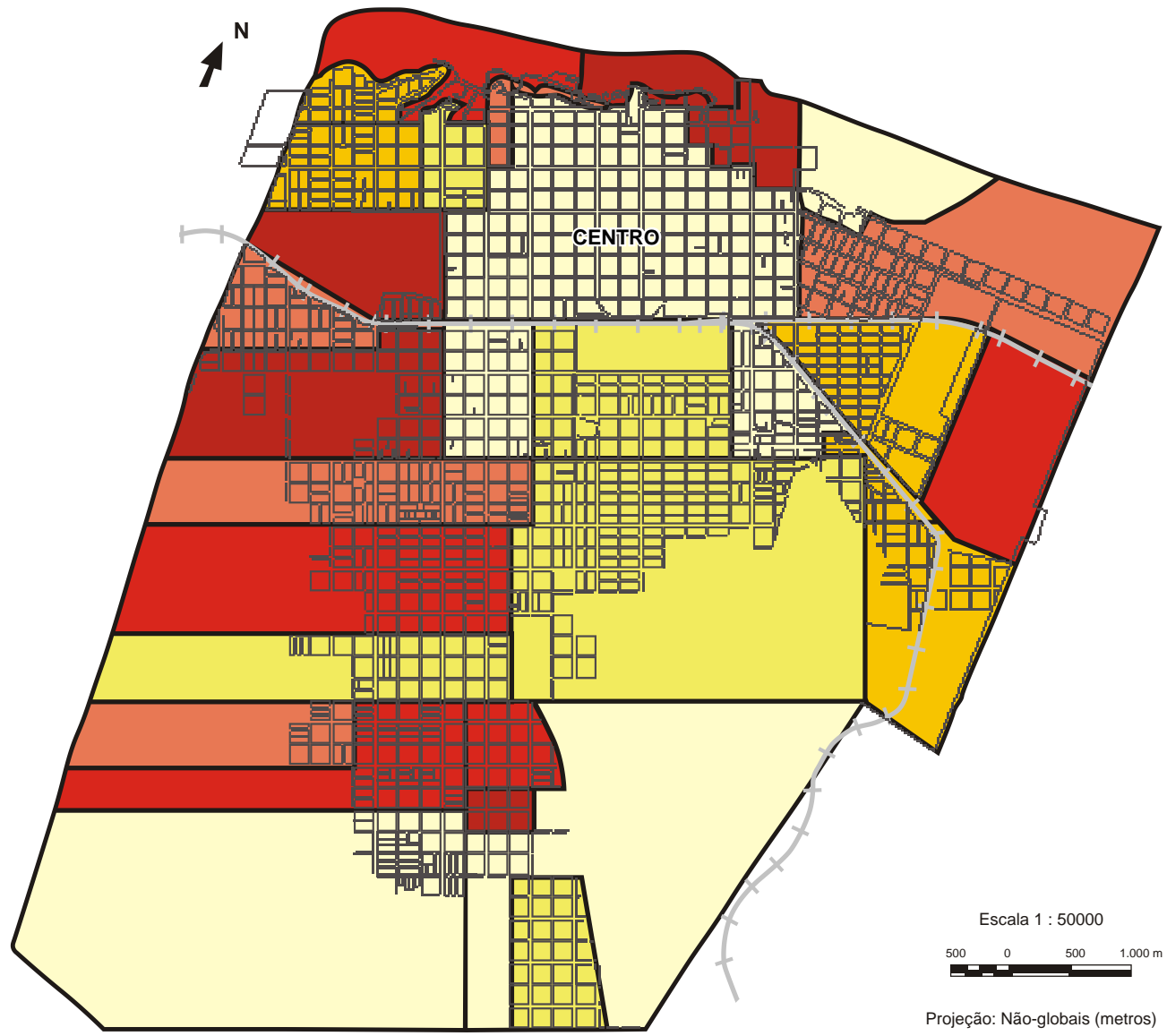
Organização e Realização:
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Campus do Pantanal

SIMESPP - Sistema de Informação e Mapeamento da Exclusão Social para Políticas Públicas
FCT/UNESP, Campus de P. Prudente/SP

Financiamento:
UFMS
Prefeitura Municipal de Corumbá
CENPER

Pesquisadores Responsáveis:
Maria Cristina Lanza de Barros
Bárbara Regina Gonçalves S. Barros
Marcos Serrou do Amaral
Mônica de Carvalho Magalhães Kassar

Contato: atlas@ceuc.ufms.br



MAPA 54

DOMICÍLIOS SEM PLANO DE SAÚDE

Este mapa, espelho do mapa 55, mostra a percentagem de domicílios que não possuem plano de saúde. A maior concentração está localizada nos setores em vermelho escuro, onde a percentagem varia entre 89,9% a 98,9% dos domicílios entrevistados: Beira-Rio, Centro-Fortaleza, Aeroporto e Guaicurus.

Outros setores que também apresentam percentuais elevados de domicílios sem

planos de saúde aparecem em laranja escuro: Cervejaria, Nova Aliança, Jardim dos Estados e Nova Corumbá.

Cabe ressaltar que, mesmo em setores que estão em cores claras, o percentual da população que não possui plano de saúde é bastante alto (56,9 % a 77,2%).

CORUMBÁ-MS

DOMICÍLIOS COM PLANO DE SAÚDE

MAPA 55

UFMS
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

LEGENDA

Percentuais

1,3 a 8,3	(2)
8,3 a 15,3	(10)
15,3 a 22,3	(10)
22,3 a 29,3	(5)
29,3 a 36,3	(1)
36,3 a 43,1	(3)

() Número de setores
 □ Limite do setor
 + Estrada de Ferro

Fonte dos Dados:
Levantamento na área urbana do município de Corumbá entre junho e outubro de 2003.

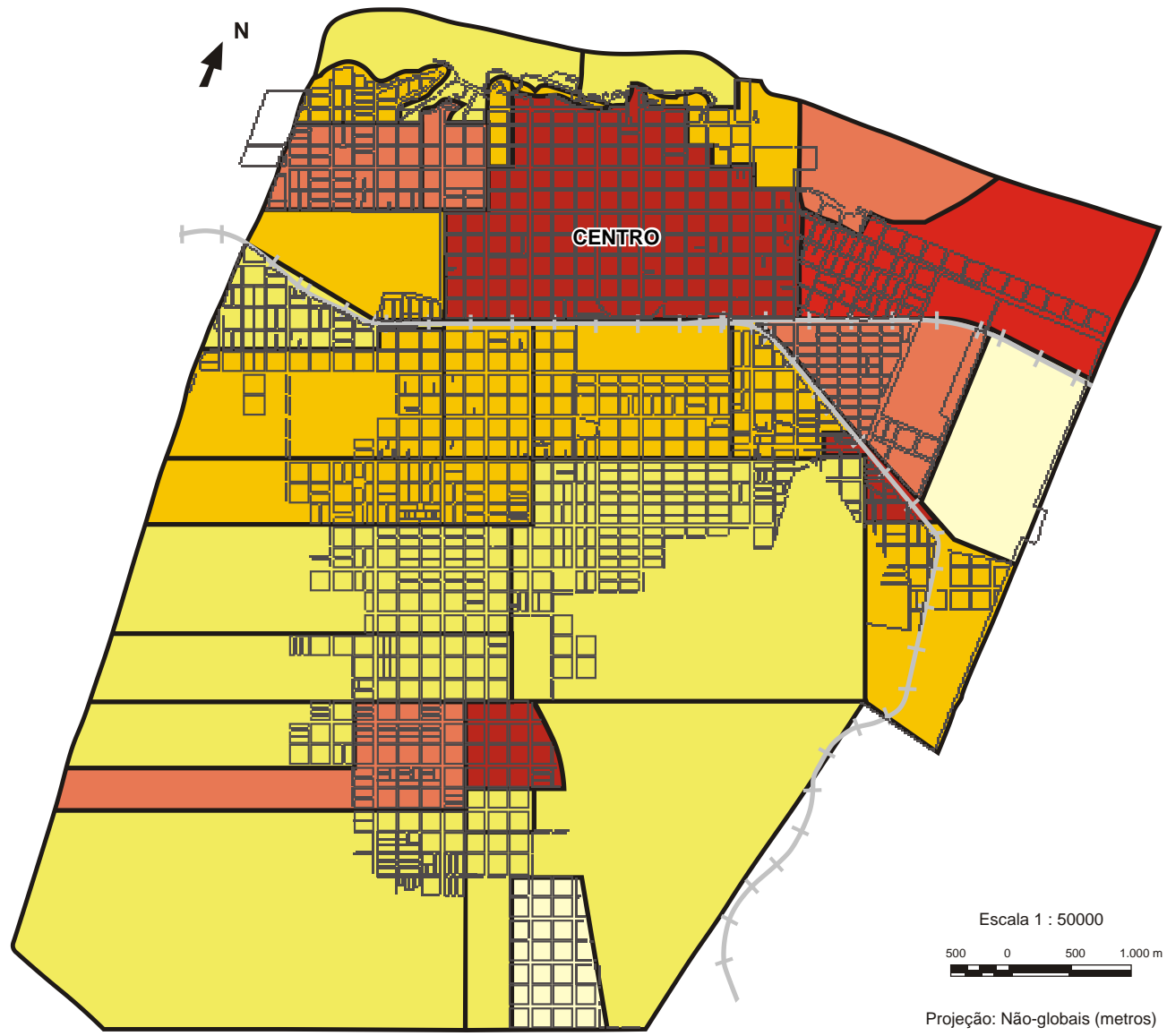
Organização e Realização:
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Campus do Pantanal

SIMESPP - Sistema de Informação e Mapeamento da Exclusão Social para Políticas Públicas
FCT/UNESP, Campus de P. Prudente/SP

Financiamento:
UFMS
Prefeitura Municipal de Corumbá
CENPER

Pesquisadores Responsáveis:
Maria Cristina Lanza de Barros
Bárbara Regina Gonçalves S. Barros
Marcos Serrou do Amaral
Mônica de Carvalho Magalhães Kassar

Contato: atlas@ceuc.ufms.br



MAPA 55

DOMICÍLIOS COM PLANO DE SAÚDE

Este mapa, espelho do mapa 54, apresenta o percentual de usuários de planos de saúde. A maior concentração de domicílios usuários está localizada nos setores em vermelho forte: Centro, Previsul e Kadweús.

Os setores com menor concentração de domicílios que utilizam planos de saúde estão nos setores em bege claro: Beira Rio, Cervejaria, Popular Velha, Nova Aliança e B. Guarani.

O fato do domicílio possuir plano de saúde é um fator positivo em relação a qualidade de vida, considerando que estes tem condições melhores de atendimento de saúde e não dependem exclusivamente da saúde pública, a renda familiar permite pagar por este atendimento.

CORUMBÁ-MS







USUÁRIOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICA



MAPA 56

UFMS
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

LEGENDA

Percentuais

	30,4 a 51,9 (6)
	51,9 a 60,8 (5)
	60,8 a 66,8 (5)
	66,8 a 71,5 (5)
	71,5 a 77,9 (5)
	77,9 a 87,7 (5)

() Número de setores
 Limite do setor
 Estrada de Ferro

Fonte dos Dados:
Levantamento na área urbana do município de Corumbá entre junho e outubro de 2003.

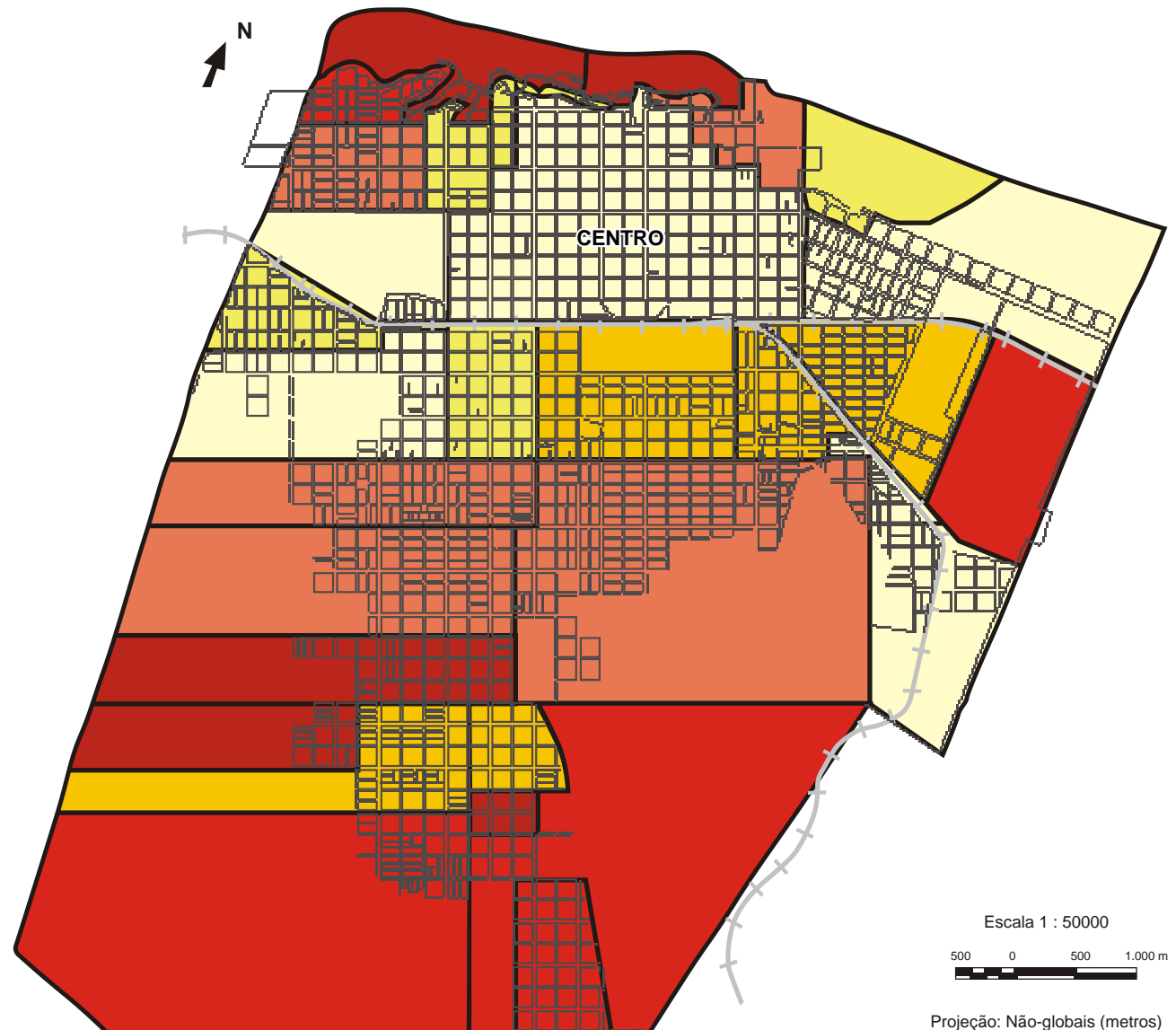
Organização e Realização:
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Campus do Pantanal

SIMESPP - Sistema de Informação e Mapeamento da Exclusão Social para Políticas Públicas
FCT/UNESP, Campus de P. Prudente/SP

Financiamento:
UFMS
Prefeitura Municipal de Corumbá
CENPER

Pesquisadores Responsáveis:
Maria Cristina Lanza de Barros
Bárbara Regina Gonçalves S. Barros
Marcos Serrou do Amaral
Mônica de Carvalho Magalhães Kassar

Contato: atlas@ceuc.ufms.br



MAPA 56

USUÁRIOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICA

Este mapa apresenta a porcentagem da população que declarou utilizar os serviços públicos para o tratamento de saúde. No total, foi verificado que cerca 67,54% da população dos domicílios entrevistados utilizam os serviços de saúde pública do município.

Os setores onde foram encontrados os maiores percentuais, entre 77,3% e 87,6%, foram: Guarani e Jardim Guanabara, Primavera, Guaicurus, Cervejaria e Beira Rio, todos em vermelho escuro

Os setores que procuram menos os serviços de saúde pública foram o Centro (30,4%) e o Bairro Universitário (40,1%).

Os maiores percentuais de procura, acima de 74% dos domicílios, estão entre os setores: Cervejaria, Beira Rio, Guarani e Conjunto Guanabara, Guatós, Nova Aliança, Primavera, Guanã I e II, Guaicurus e Loteamento Pantanal (todos em vermelho escuro e laranja).

Cerca de 52,94% dos domicílios da cidade buscam o atendimento das Unidades de Saúde, 11% utilizam o Pronto Socorro, 1,7% a Saúde da Mulher e 1,9% a Santa Casa.

É interessante ressaltar que 37,46% dos domicílios declararam utilizar remédios provenientes da saúde pública.

CORUMBÁ-MS

ÁREA DE INFLUÊNCIA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE BRENO DE MEDEIROS GUIMARÃES

MAPA 57

UFMS
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

LEGENDA

Percentuais

□	0 a 2 (23)
□	2 a 33 (1)
□	33 a 36 (2)
□	36 a 47 (1)
□	47 a 213 (1)
□	213 a 424 (3)

() Número de setores

□ Limite do setor

+ Estrada de Ferro

Fonte dos Dados:
Levantamento na área urbana do município de Corumbá
entre junho e outubro de 2003.

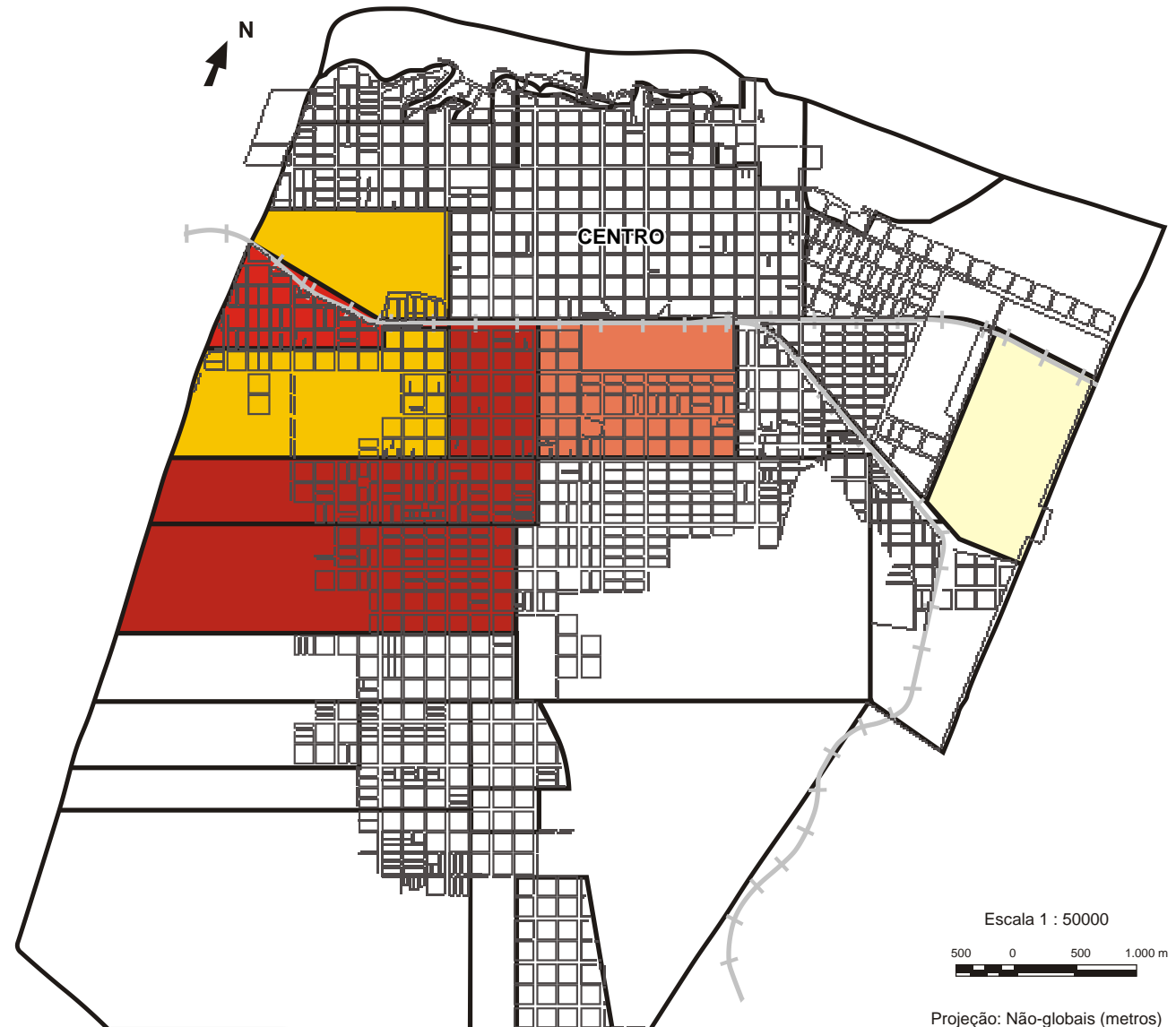
Organização e Realização:
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Campus do Pantanal

SIMESPP - Sistema de Informação e Mapeamento
da Exclusão Social para Políticas Públicas
FCT/UNESP, Campus de P. Prudente/SP

Financiamento:
UFMS
Prefeitura Municipal de Corumbá
CENPER

Pesquisadores Responsáveis:
Maria Cristina Lanza de Barros
Bárbara Regina Gonçalves S. Barros
Marcos Serrou do Amaral
Mônica de Carvalho Magalhães Kassar

Contato: atlas@ceuc.ufms.br



MAPA 57

ÁREA DE INFLUÊNCIA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE BRENO DE MEDEIROS GUIMARÃES

Este mapa mostra a área de influência da Unidade Básica de Saúde Breno de Medeiros, onde funcionam duas equipes de Saúde da Família.

Esta unidade básica de saúde atende prioritariamente o setor Popular Nova. Dos 722 domicílios entrevistados nesse setor, 424 declararam buscar o posto para atendimento. Outros setores cujos moradores também declararam buscar esse posto são: Nossa

Senhora de Fátima, com 258 domicílios e Jardim dos Estados com 213 domicílios. Esses três setores aparecem no mapa em vermelho escuro.

Encontramos alguns domicílios também nos setores Aeroporto (Abaixo da rua Marechal Deodoro), em vermelho claro, Popular Velha (em laranja) e Aeroporto (em amarelo).

CORUMBÁ-MS

ÁREA DE INFLUÊNCIA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE CENTRO INTEGRADO

MAPA 58

UFMS
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

LEGENDA

Área de Influência

0 a 7 (17)
7 a 9 (3)
9 a 11 (2)
11 a 12 (2)
12 a 21 (2)
21 a 502 (5)

() Número de setores
 □ Limite do setor
 + Estrada de Ferro

Fonte dos Dados:
Levantamento na área urbana do município de Corumbá entre junho e outubro de 2003.

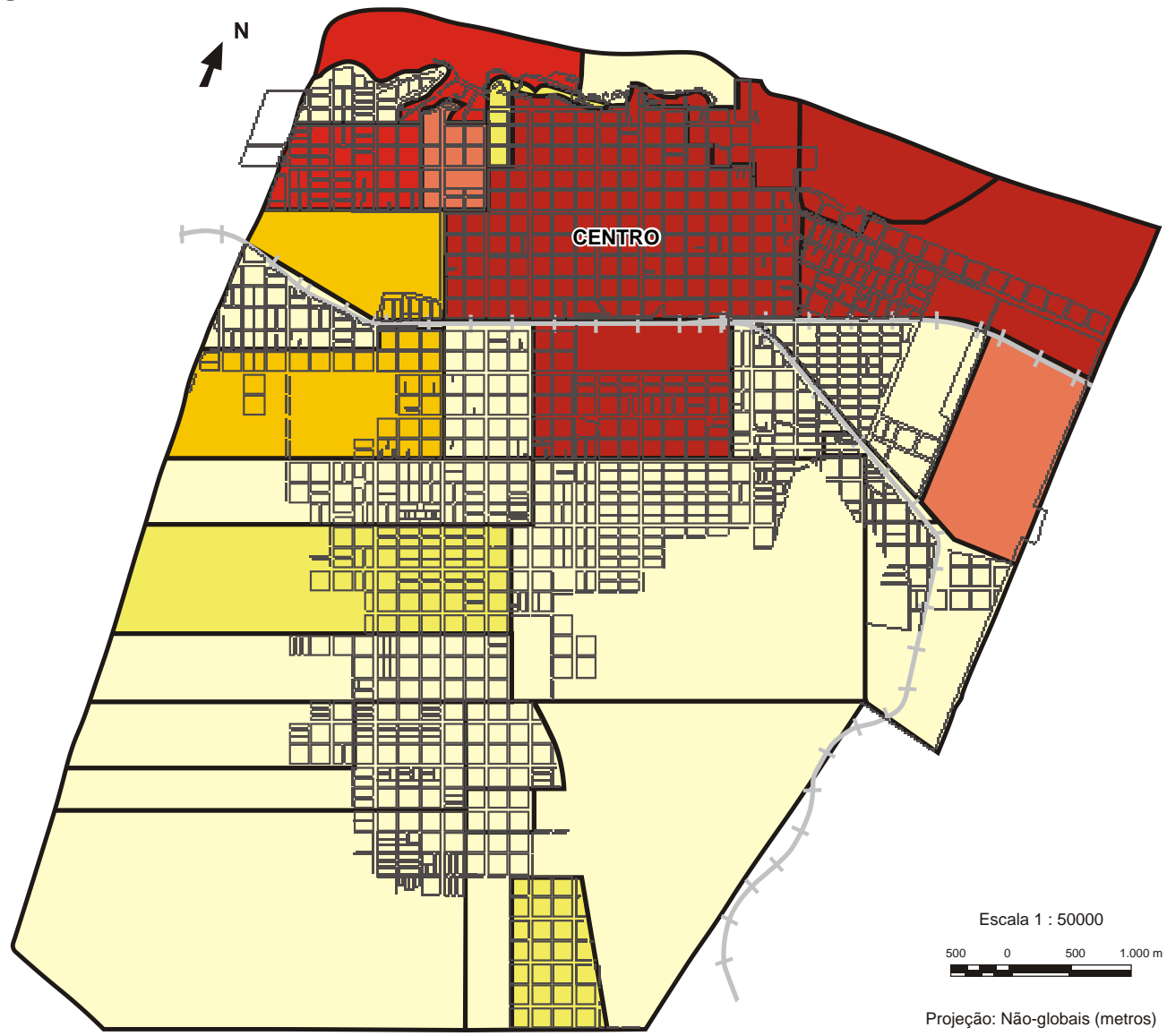
Organização e Realização:
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Campus do Pantanal

SIMESPP - Sistema de Informação e Mapeamento da Exclusão Social para Políticas Públicas
FCT/UNESP, Campus de P. Prudente/SP

Financiamento:
UFMS
Prefeitura Municipal de Corumbá
CENPER

Pesquisadores Responsáveis:
Maria Cristina Lanza de Barros
Bárbara Regina Gonçalves S. Barros
Marcos Serrou do Amaral
Mônica de Carvalho Magalhães Kassar

Contato: atlas@ceuc.ufms.br



MAPA 58

ÁREA DE INFLUÊNCIA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE CENTRO INTEGRADO

Este mapa mostra as áreas de influência do Posto de Saúde "Centro Integrado". Trata-se de um posto de saúde onde estão concentradas várias especialidades, como: ortopedia, fisioterapia, cardiologia, endocrinologia, fisiologia, clínica geral. Neste posto também funcionam a assistência social da Secretaria Municipal de Saúde, o setor de Saúde do Trabalhador, laboratórios para exames, farmácia e sala de vacinas. Por sua característica, deve, quando necessário, atender a todo município.

Os domicílios que apontaram este posto como referência estão nos setores: Centro (com 502 domicílios), Centro-Fortaleza (com 48 domicílios), Universitário (31 domicílios), Universitário - Abaixo da Av Rio Branco (com 22 domicílios) e Popular Velha (com 21 domicílios). Todos em vermelho escuro.

CORUMBÁ-MS

ÁREA DE INFLUÊNCIA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE CUNHA E CRUZ

MAPA 59

UFMS
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

LEGENDA

Número de Domicílios

□	0 a 7 (17)
■	7 a 9 (3)
■	9 a 11 (2)
■	11 a 12 (2)
■	12 a 21 (2)
■	21 a 502 (5)

() Número de setores
 □ Limite do setor
 + Estrada de Ferro

Fonte dos Dados:
Levantamento na área urbana do município de Corumbá entre junho e outubro de 2003.

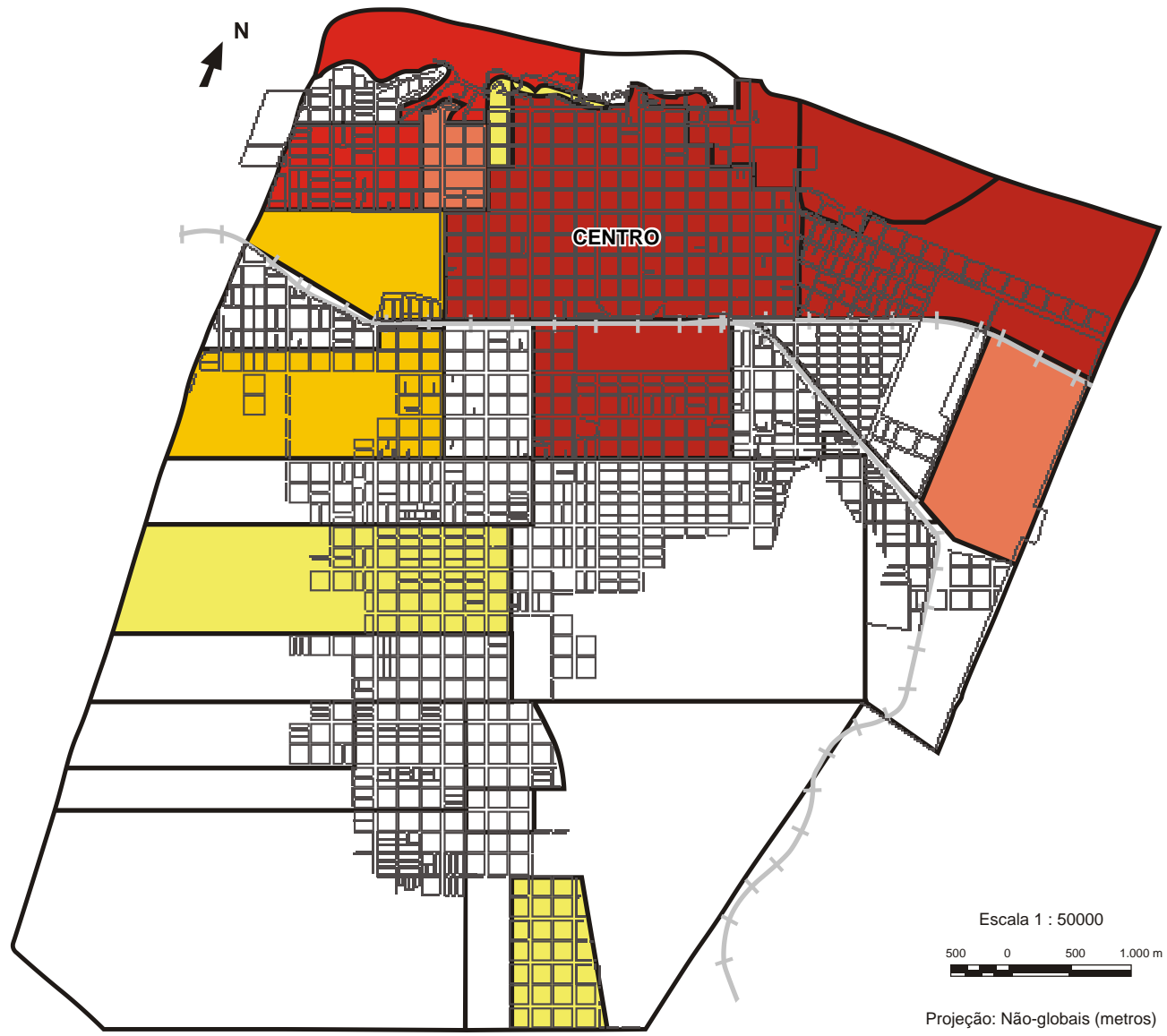
Organização e Realização:
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Campus do Pantanal

SIMESPP - Sistema de Informação e Mapeamento da Exclusão Social para Políticas Públicas
FCT/UNESP, Campus de P. Prudente/SP

Financiamento:
UFMS
Prefeitura Municipal de Corumbá
CENPER

Pesquisadores Responsáveis:
Maria Cristina Lanza de Barros
Bárbara Regina Gonçalves S. Barros
Marcos Serrou do Amaral
Mônica de Carvalho Magalhães Kassar

Contato: atlas@ceuc.ufms.br



MAPA 59

ÁREA DE INFLUÊNCIA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE CUNHA E CRUZ

O Centro de Saúde da Ladeira Cunha e Cruz, como o Centro Integrado, é um posto de referência para toda a cidade com funcionamento de algumas especialidades médicas e odontológicas.

Espera-se, portanto, que ele deva servir uma grande parcela da população, principalmente de setores que ainda não possuem um Posto de Saúde da Família.

Dessa forma, os domicílios que se referiram a esse posto como referência de atendimento estão nos setores: Centro, Centro-

Fortaleza, Universitário, Universitário abaixo da Av. Rio Branco, Popular Velha (todos em vermelho escuro).

Ainda foram encontrados, com menos frequência, alguns domicílios nos setores: Cervejaria, Centro-Havaí, Nova Aliança, Aeroporto, Jardim dos Estados e Loteamento Pantanal (nas outras cores).

CORUMBÁ-MS

ÁREA DE INFLUÊNCIA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DOM BOSCO

MAPA 60

UFMS
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

LEGENDA

Número de Domicílios

□	0 a 9 (21)
□	9 a 10 (1)
□	10 a 11 (1)
□	11 a 17 (1)
□	17 a 55 (1)
□	55 a 394 (6)

() Número de setores
 □ Limite do setor
 + Estrada de Ferro

Fonte dos Dados:
Levantamento na área urbana do município de Corumbá entre junho e outubro de 2003.

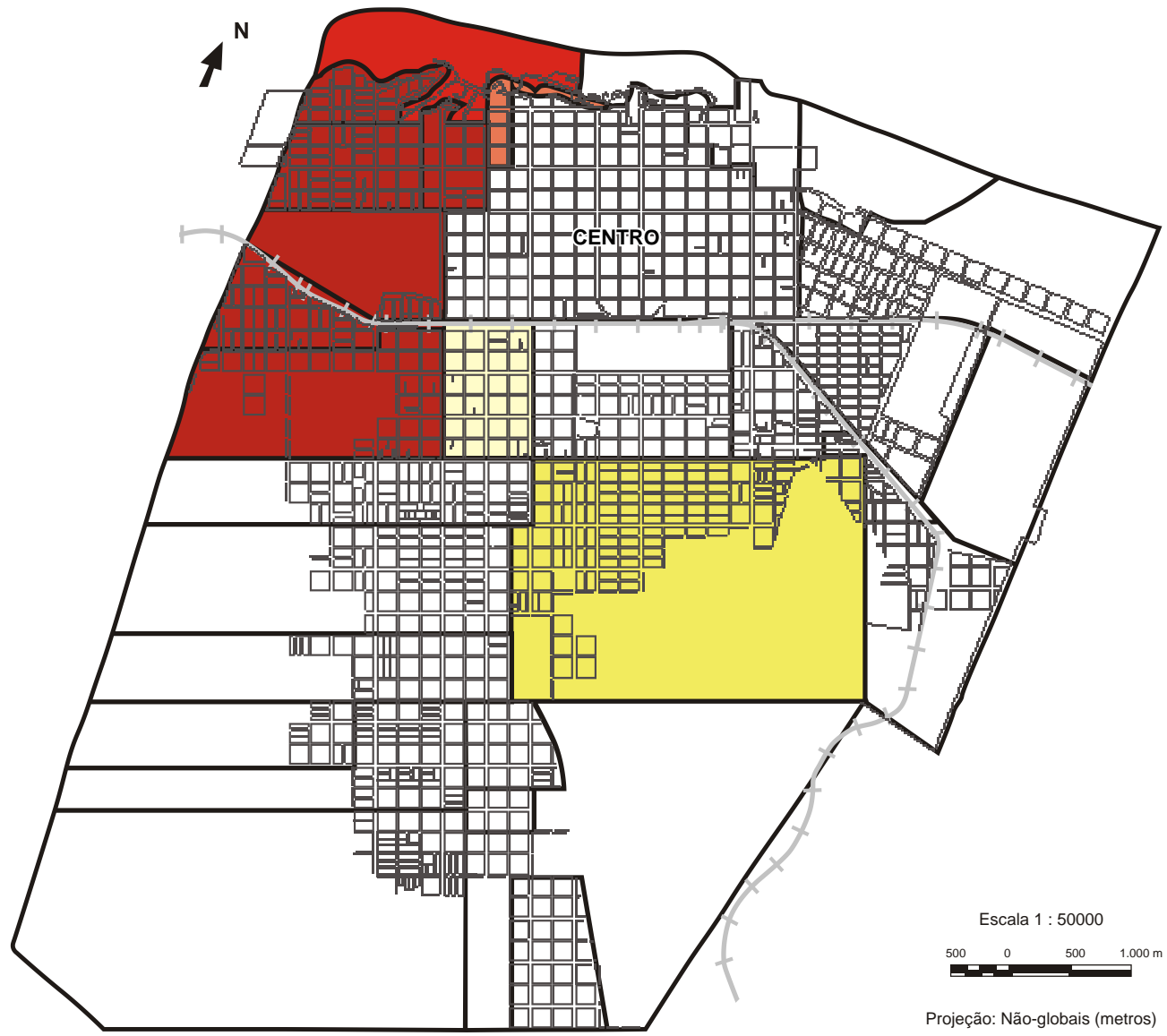
Organização e Realização:
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Campus do Pantanal

SIMESPP - Sistema de Informação e Mapeamento da Exclusão Social para Políticas Públicas
FCT/UNESP, Campus de P. Prudente/SP

Financiamento:
UFMS
Prefeitura Municipal de Corumbá
CENPER

Pesquisadores Responsáveis:
Maria Cristina Lanza de Barros
Bárbara Regina Gonçalves S. Barros
Marcos Serrou do Amaral
Mônica de Carvalho Magalhães Kassar

Contato: atlas@ceuc.ufms.br



MAPA 60

ÁREA DE INFLUÊNCIA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DOM BOSCO

Este mapa mostra a área de influência do Posto de Saúde Dom Bosco. Trata-se de um posto localizado no bairro Dom Bosco, que possui várias especialidades médicas.

O setor Dom Bosco é relativamente populoso. Lá foram contabilizados 842 domicílios, o que equivale a 5,46% do total dos domicílios pesquisados. Desses, 394, ou seja, 46,7% dos domicílios do bairro, apontaram como referência esta unidade de saúde.

Os setores que também apontaram este posto como referência foram: Aeroporto (abaixo da Rua Marechal Deodoro), Arthur Marinho, Generoso e Aeroporto (todos em vermelho escuro). Em menor número, estão domicílios nos setores Cervejaria (em laranja), Centro-Havaí (em salmão) e Cristo Redentor e Nossa Sra. de Fátima (em amarelo).

CORUMBÁ-MS

ÁREA DE INFLUÊNCIA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ÊNIO CUNHA

MAPA 61

UFMS
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

LEGENDA

Número de Domicílios

	0 a 4 (24)
	4 a 20 (1)
	20 a 40 (1)
	40 a 101 (1)
	101 a 154 (1)
	154 a 223 (3)

() Número de setores
 Limite do setor
 Estrada de Ferro

Fonte dos Dados:
Levantamento na área urbana do município de Corumbá entre junho e outubro de 2003.

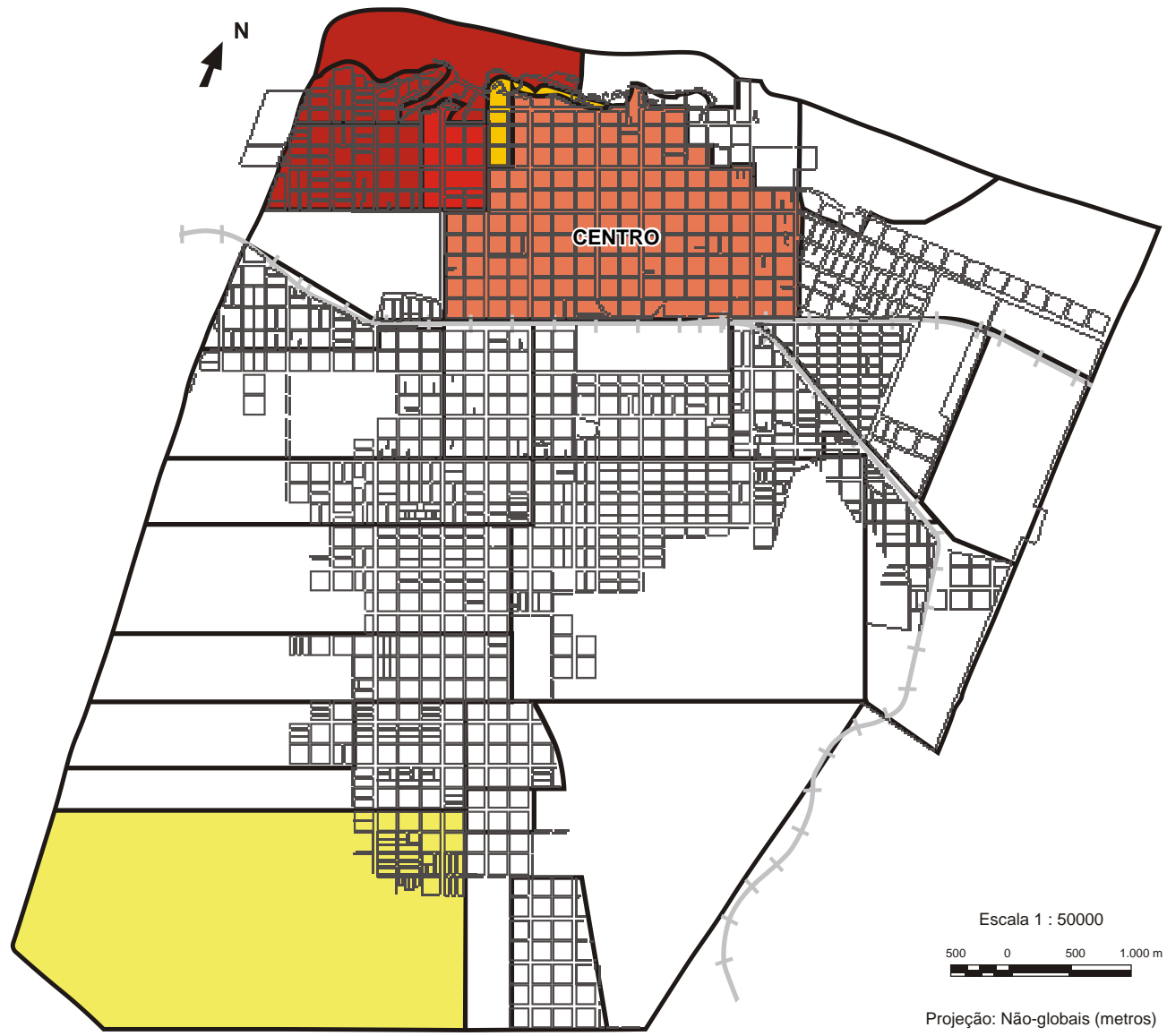
Organização e Realização:
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Campus do Pantanal

SIMESPP - Sistema de Informação e Mapeamento da Exclusão Social para Políticas Públicas
FCT/UNESP, Campus de P. Prudente/SP

Financiamento:
UFMS
Prefeitura Municipal de Corumbá
CENPER

Pesquisadores Responsáveis:
Maria Cristina Lanza de Barros
Bárbara Regina Gonçalves S. Barros
Marcos Serrou do Amaral
Mônica de Carvalho Magalhães Kassar

Contato: atlas@ceuc.ufms.br



MAPA 61

ÁREA DE INFLUÊNCIA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ÊNIO CUNHA

Este mapa apresenta a área de influência do Posto de Saúde Ênio Cunha, que está localizado no bairro Cervejaria.

A maior procura está entre os domicílios do setor Cervejaria, com 233 domicílios (em vermelho escuro), seguido pelos setores em vermelho: Generoso (164 domicílios), Dom Bosco (154 domicílios) e Arthur Marinho (101 domicílios).

Encontra-se uma procura menor nos setores: Centro (40 domicílios), em laranja, Centro-Havaí (20 domicílios) e Guanã I e II (4 domicílios), ambos em amarelo. Neste posto, há duas equipes do Programa de Saúde da Família, que deve atender seu entorno.

Exceto o setor Guanã I e II, todos os outros setores são área adstritas destas equipes.

CORUMBÁ-MS

ÁREA DE INFLUÊNCIA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE FERNANDO MOUTINHO

MAPA 62

UFMS
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

LEGENDA

Percentuais

□	0 a 7 (26)
□	7 a 10 (1)
□	10 a 26 (1)
□	26 a 121 (1)
□	121 a 794 (1)
□	794 a 794 (1)

() Número de setores
□ Limite do setor
+ Estrada de Ferro

Fonte dos Dados:
Levantamento na área urbana do município de Corumbá entre junho e outubro de 2003.

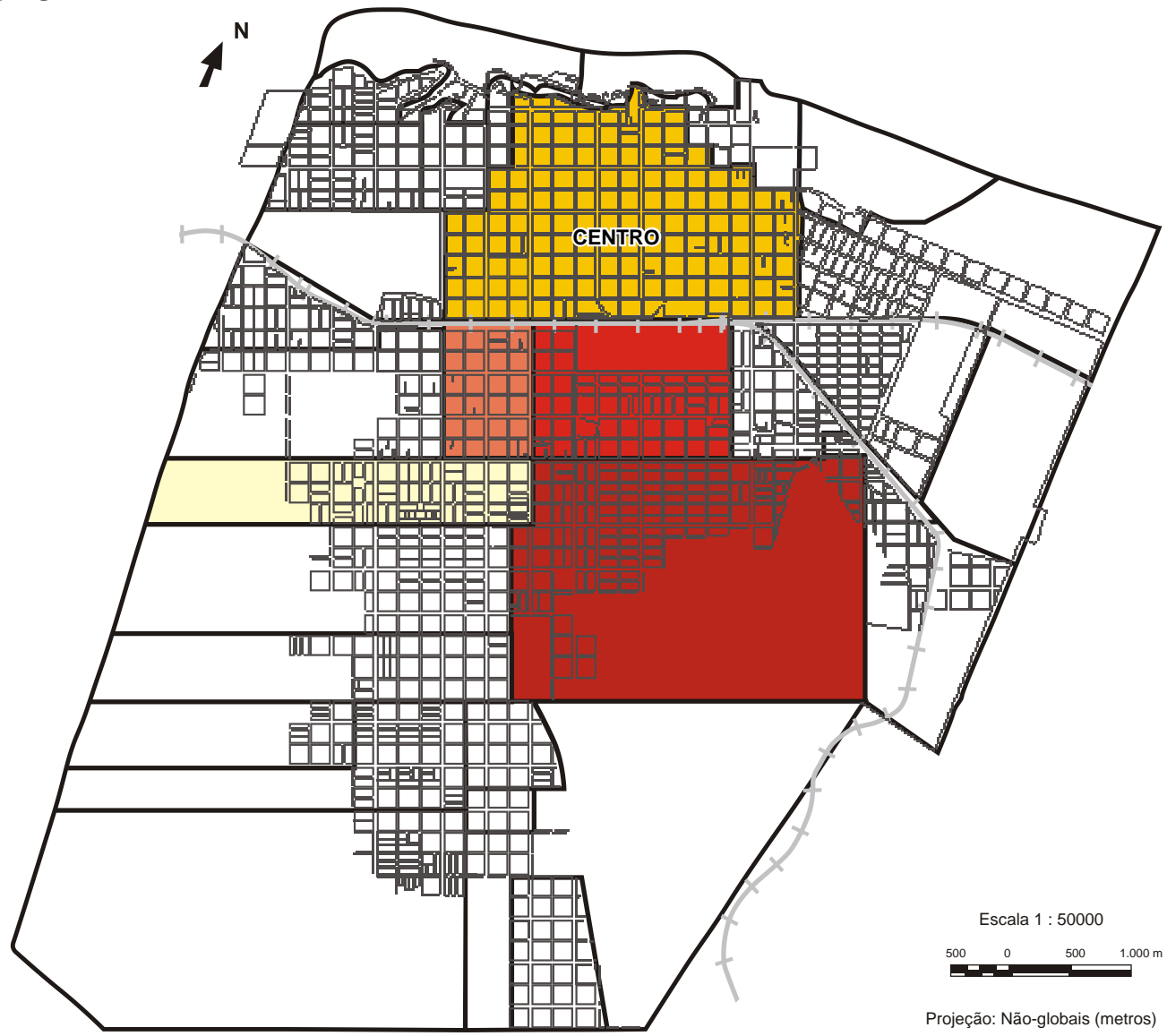
Organização e Realização:
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Campus do Pantanal

SIMESPP - Sistema de Informação e Mapeamento da Exclusão Social para Políticas Públicas
FCT/UNESP, Campus de P. Prudente/SP

Financiamento:
UFMS
Prefeitura Municipal de Corumbá
CENPER

Pesquisadores Responsáveis:
Maria Cristina Lanza de Barros
Bárbara Regina Gonçalves S. Barros
Marcos Serrou do Amaral
Mônica de Carvalho Magalhães Kassar

Contato: atlas@ceuc.ufms.br



MAPA 62

ÁREA DE INFLUÊNCIA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE FERNANDO MOUTINHO

Este mapa mostra que o Posto de Saúde Fernando Moutinho, localizado no bairro Cristo Redentor, concentra seu atendimento neste setor. Neste posto funcionam 2 equipes do Programa de Saúde da Família.

Dos 1347 domicílios localizados no setor Cristo Redentor, 794 declararam buscar esse posto (em vermelho escuro) para o atendimento de saúde.

Outros setores que fizeram referência de atendimento a esse posto foram: 121 domicílios no setor Popular Velha (laranja escuro), que também é área de influência do Posto Popular Velha (conforme mapa 66), 26 famílias no setor Nossa Senhora de Fátima (em salmão), 10 famílias no Centro (amarelo) e 7 famílias no setor Popular Nova (em amarelo claro).

CORUMBÁ-MS

ÁREA DE INFLUÊNCIA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DR. GASTÃO DE OLIVEIRA

MAPA 63

UFMS
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

LEGENDA

Número de Domicílios

□	0 a 3	(19)
■	3 a 8	(2)
■	8 a 13	(2)
■	13 a 37	(1)
■	37 a 82	(1)
■	82 a 387	(6)

() Número de setores
 □ Limite do setor
 + Estrada de Ferro

Fonte dos Dados:
Levantamento na área urbana do município de Corumbá entre junho e outubro de 2003.

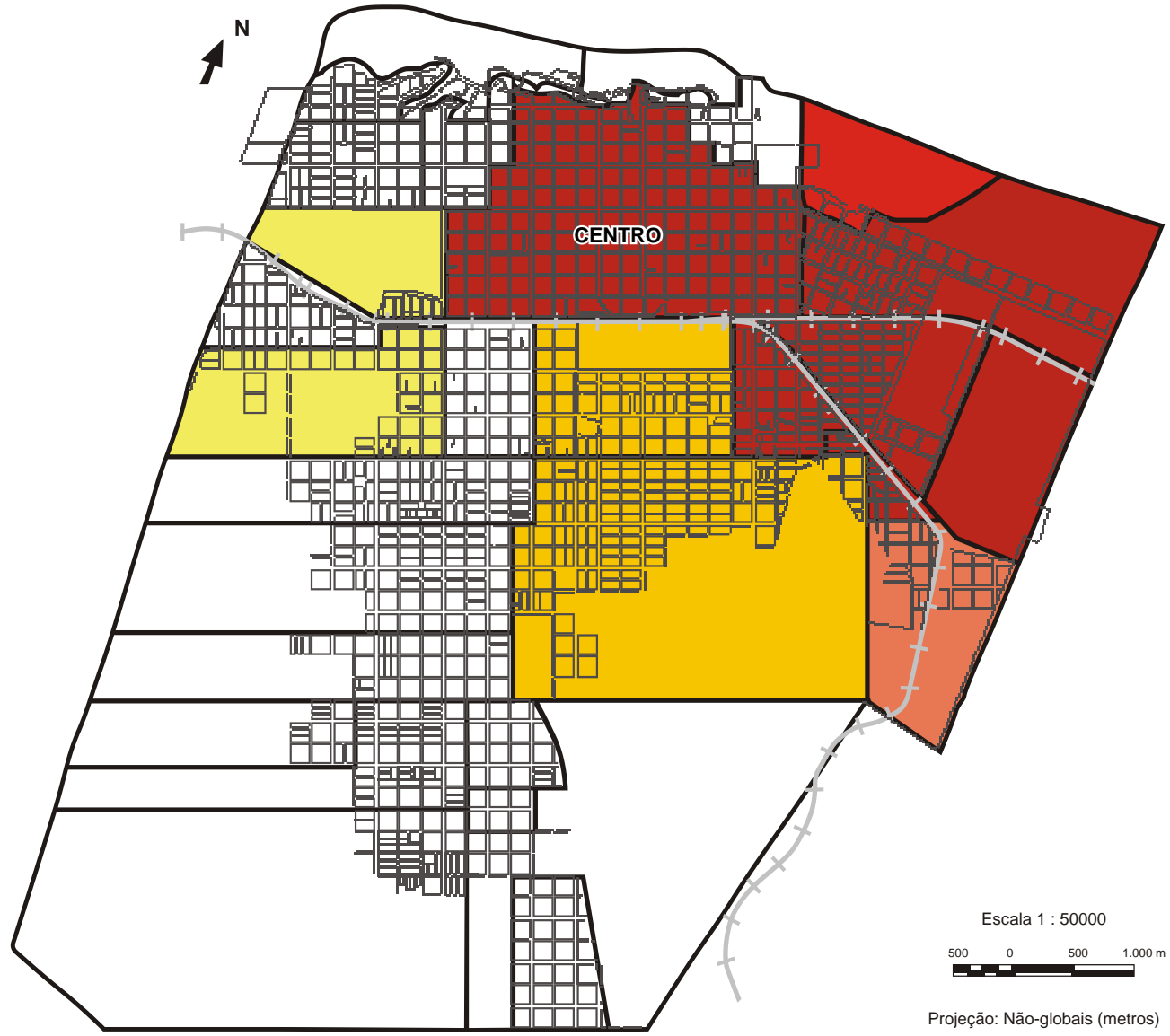
Organização e Realização:
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Campus do Pantanal

SIMESPP - Sistema de Informação e Mapeamento da Exclusão Social para Políticas Públicas
FCT/UNESP, Campus de P. Prudente/SP

Financiamento:
UFMS
Prefeitura Municipal de Corumbá
CENPER

Pesquisadores Responsáveis:
Maria Cristina Lanza de Barros
Bárbara Regina Gonçalves S. Barros
Marcos Serrou do Amaral
Mônica de Carvalho Magalhães Kassar

Contato: atlas@ceuc.ufms.br



MAPA 63

ÁREA DE INFLUÊNCIA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DR. GASTÃO DE OLIVEIRA

Este posto fica localizado no bairro Maria Leite e possui equipes do Programa de Saúde da Família. A maior concentração dos domicílios que indicaram este posto como referência está situada no setor Maria Leite, com 387 domicílios (em vermelho escuro).

Outro setores também referiram-se a este Posto de Saúde como referência: 320 domicílios no Centro-América, 209 domicílio no Universitário, 131 domicílio no setor Nova Aliança, 89 domicílios no Previsul e 82 domicílios no Centro (todos em vermelho escuro).

A procura por esta unidade de saúde é menor nos seguintes setores: 37 domicílios no setor Universitário, abaixo da Av. Rio Branco (em vermelho), 13 no setor Industrial (em laranja). Os setores Cristo e Popular Velha (em amarelo escuro) registraram 8 domicílios, cada um e no Aeroporto foram registrados 3 domicílios (em Amarelo claro).

CORUMBÁ-MS







ÁREA DE INFLUÊNCIA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE KADWÉUS



MAPA 64

UFMS
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

LEGENDA

Número de Domicílios

	0 a 17 (25)
	17 a 22 (1)
	22 a 23 (1)
	23 a 42 (1)
	42 a 132 (1)
	132 a 183 (2)

() Número de setores
 Limite do setor
 Estrada de Ferro

Fonte dos Dados:
Levantamento na área urbana do município de Corumbá entre junho e outubro de 2003.

Organização e Realização:
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Campus do Pantanal

SIMESPP - Sistema de Informação e Mapeamento da Exclusão Social para Políticas Públicas
FCT/UNESP, Campus de P. Prudente/SP

Financiamento:
UFMS
Prefeitura Municipal de Corumbá
CENPER

Pesquisadores Responsáveis:
Maria Cristina Lanza de Barros
Bárbara Regina Gonçalves S. Barros
Marcos Serrou do Amaral
Mônica de Carvalho Magalhães Kassar

Contato: atlas@ceuc.ufms.br



MAPA 64

ÁREA DE INFLUÊNCIA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE KADWÉUS

Este mapa mostra as áreas de abrangência da Unidade Básica de Saúde Kadwéus. Os domicílios que fizeram referência a este posto estão concentrados nos setores Guanã I e II e Lot. Pantanal (em vermelho escuro). Também foram encontrados domicílios nos setores Guaicurus (laranja), Guatós (em salmão), Kadwéus (em laranja) e Nova Corumbá (em amarelo claro).

Nesse posto, funciona uma equipe de Programa de Saúde da Família.

CORUMBÁ-MS

ÁREA DE INFLUÊNCIA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE PAULO MAISATO

MAPA 65

UFMS

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

LEGENDA

Número de Domicílios

□	0 a 4 (27)
■	4 a 27 (1)
■	27 a 29 (1)
■	29 a 186 (1)
■	186 a 186 (1)

() Número de setores

□ Limite do setor

+ Estrada de Ferro

Fonte dos Dados:
Levantamento na área urbana do município de Corumbá entre junho e outubro de 2003.

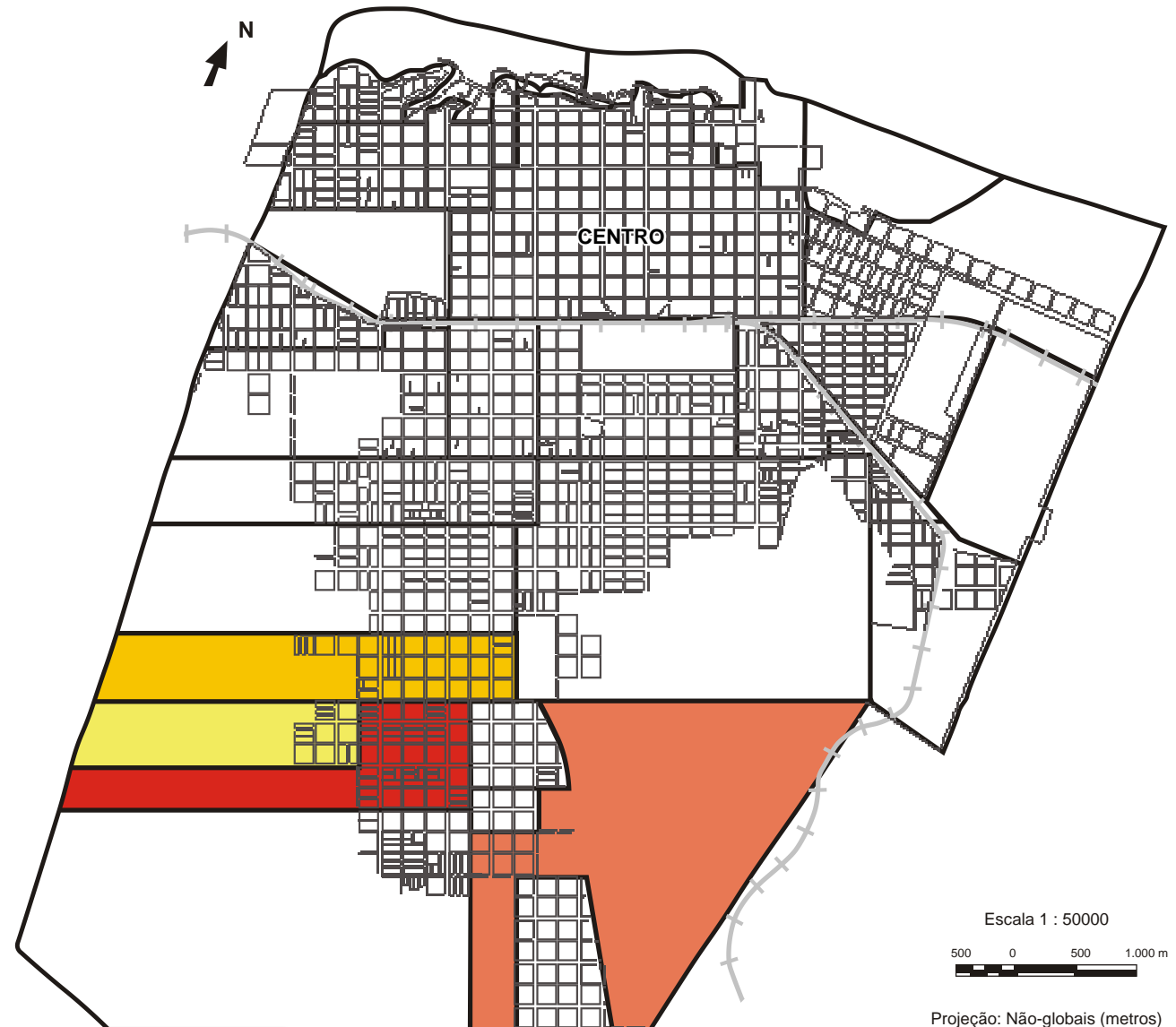
Organização e Realização:
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Campus do Pantanal

SIMESPP - Sistema de Informação e Mapeamento da Exclusão Social para Políticas Públicas
FCT/UNESP, Campus de P. Prudente/SP

Financiamento:
UFMS
Prefeitura Municipal de Corumbá
CENPER

Pesquisadores Responsáveis:
Maria Cristina Lanza de Barros
Bárbara Regina Gonçalves S. Barros
Marcos Serrou do Amaral
Mônica de Carvalho Magalhães Kassar

Contato: atlas@ceuc.ufms.br



MAPA 65

ÁREA DE INFLUÊNCIA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE PAULO MAISATO

Este mapa mostra a área de influência do Posto de Saúde Paulo Maissato. Este posto está localizado no setor Nova Corumbá e conta com uma equipe do Programa de Saúde da Família.

É justamente o setor Nova Corumbá que apresentou o maior número de domicílios atendidos (em vermelho). Dos 578 domicílios localizados no setor, 186 indicaram como referência essa unidade básica de saúde.

Verificando o mapa 55 poderemos ver que o setor Nova Corumbá se destaca em número de domicílios que possuem planos de saúde e

também próximo a ele está a unidade de saúde São Bartolomeu (Mapa 67), que atende parte da população. Em função disto apenas 32% dos domicílios deste setor se utilizam desta unidade de saúde.

Foram localizados, também, 29 domicílios no setor Guatós (em salmão), 27 no setor Bairro Guarani (em amarelo escuro) e 4 domicílios no setor Primavera (em amarelo claro).

CORUMBÁ-MS

ÁREA DE INFLUÊNCIA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE POPULAR VELHA

MAPA 66

UFMS
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

LEGENDA

Número de Domicílios

- 0 a 136 (29)
- 136 a 358 (1)
- 358 a 358 (1)

() Número de setores

Limite do setor

Estrada de Ferro

Fonte dos Dados:
Levantamento na área urbana do município de Corumbá entre junho e outubro de 2003.

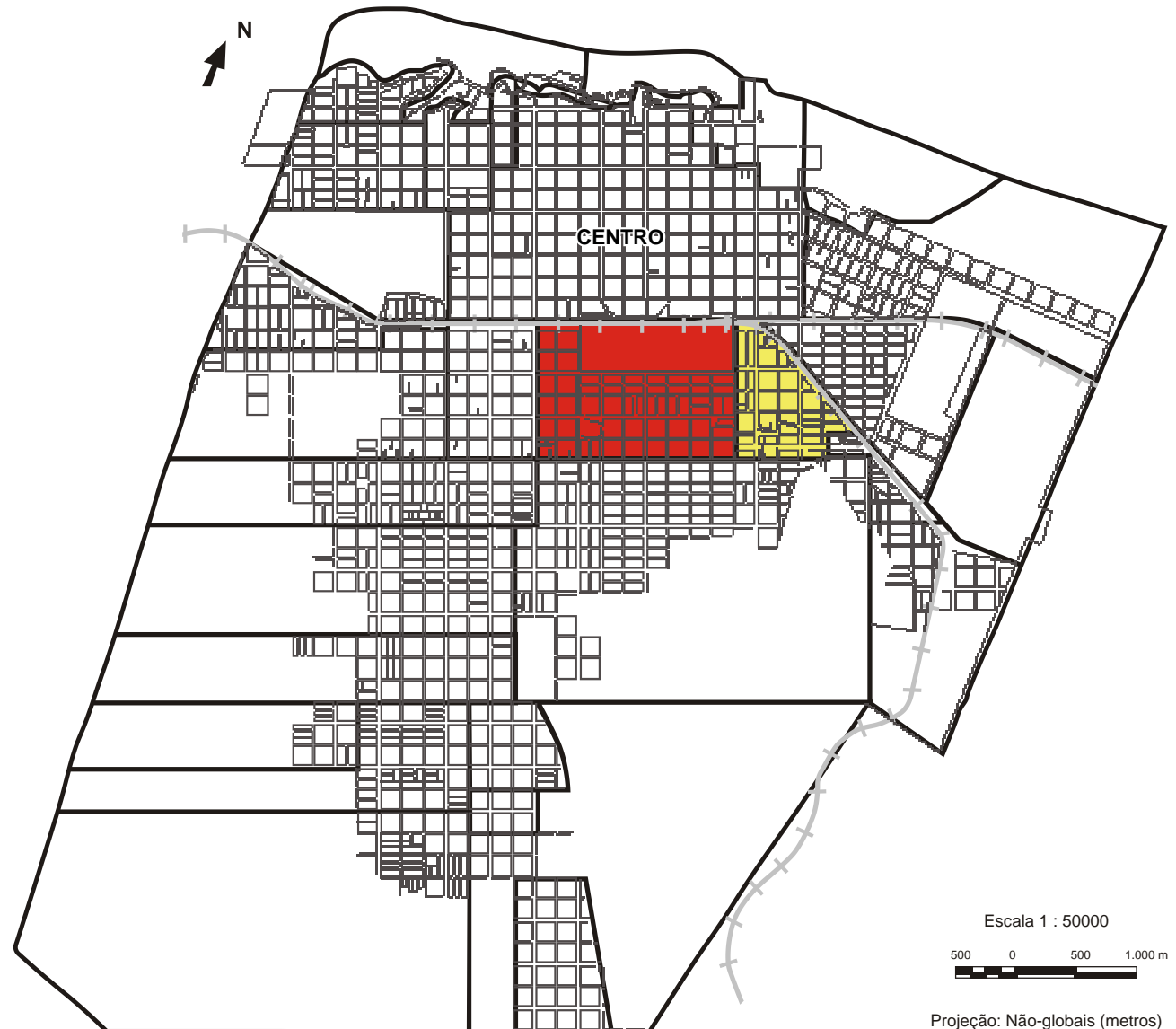
Organização e Realização:
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Campus do Pantanal

SIMESPP - Sistema de Informação e Mapeamento da Exclusão Social para Políticas Públicas
FCT/UNESP, Campus de P. Prudente/SP

Financiamento:
UFMS
Prefeitura Municipal de Corumbá
CENPER

Pesquisadores Responsáveis:
Maria Cristina Lanza de Barros
Bárbara Regina Gonçalves S. Barros
Marcos Serrou do Amaral
Mônica de Carvalho Magalhães Kassar

Contato: atlas@ceuc.ufms.br



Escala 1 : 50000
500 0 500 1.000 m

Projeção: Não-globais (metros)

MAPA 66

ÁREA DE INFLUÊNCIA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE POPULAR VELHA

Este mapa enfoca o atendimento de uma unidade básica de saúde em que funciona uma equipe do Programa de Saúde da Família. 494 domicílios apresentaram este posto de saúde como referência em seu atendimento médico. Como esperado, este posto atende os bairros localizados em seu entorno: Popular Velha, com 358 domicílios (em laranja) e Centro América, com 136 (em amarelo).

Ressalta-se que a área de influência deste posto mistura-se às áreas de influência dos postos Fernando Moutinho e Breno de Medeiros, que também possuem equipes do Programa de Saúde da família, como pode ser verificado nos mapas 57 e 62.

CORUMBÁ-MS

ÁREA DE INFLUÊNCIA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SÃO BARTOLOMEU

MAPA 67

UFMS

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

LEGENDA

Número de Domicílios

□	0 a 40 (27)
■	40 a 72 (1)
■	72 a 92 (1)
■	92 a 205 (1)
■	205 a 205 (1)

() Número de setores

□ Limite do setor

+ Estrada de Ferro

Fonte dos Dados:
Levantamento na área urbana do município de Corumbá entre junho e outubro de 2003.

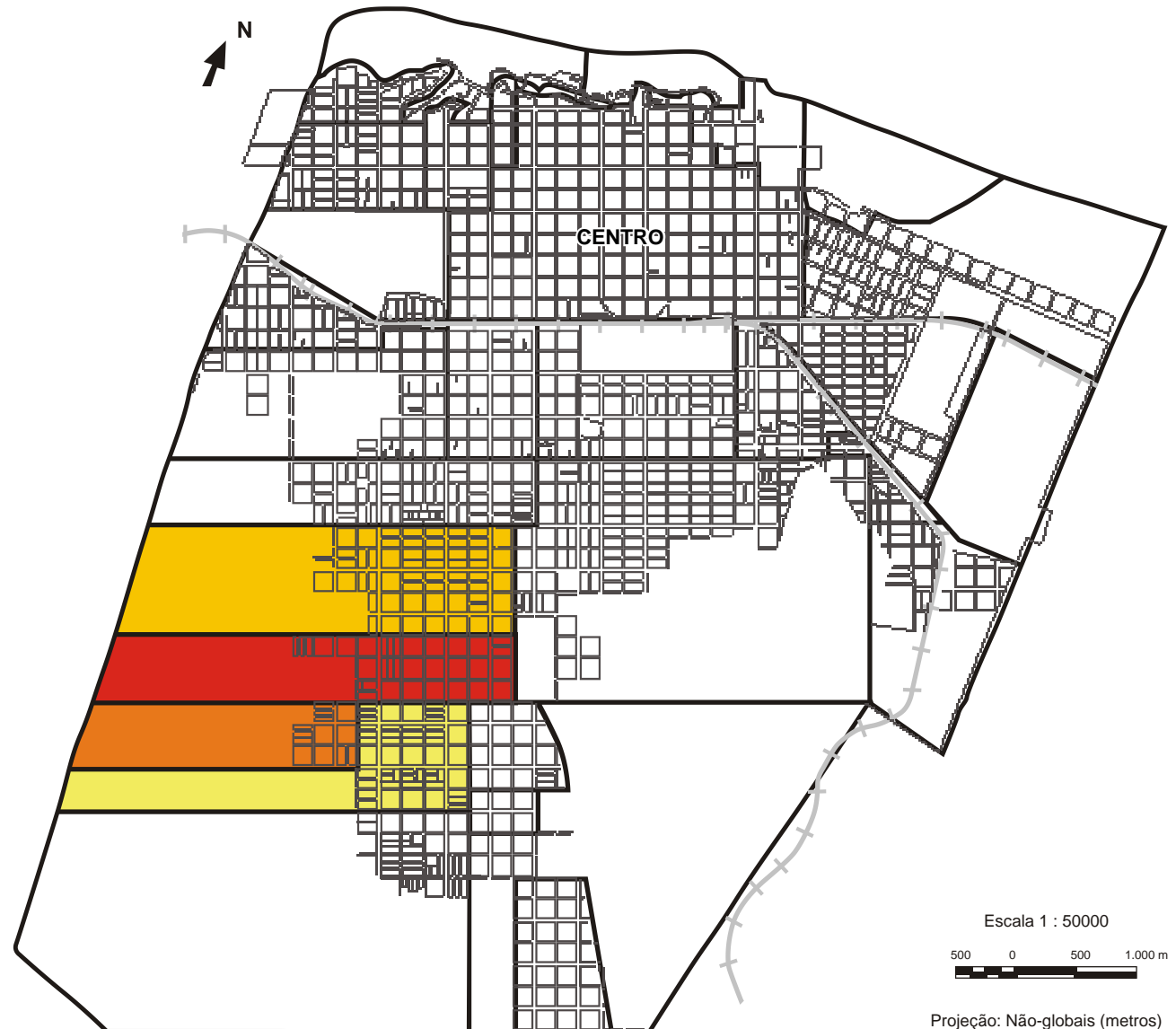
Organização e Realização:
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Campus do Pantanal

SIMESPP - Sistema de Informação e Mapeamento da Exclusão Social para Políticas Públicas
FCT/UNESP, Campus de P. Prudente/SP

Financiamento:
UFMS
Prefeitura Municipal de Corumbá
CENPER

Pesquisadores Responsáveis:
Maria Cristina Lanza de Barros
Bárbara Regina Gonçalves S. Barros
Marcos Serrou do Amaral
Mônica de Carvalho Magalhães Kassar

Contato: atlas@ceuc.ufms.br



Escala 1 : 50000
500 0 500 1.000 m

Projeção: Não-globais (metros)

MAPA 67

ÁREA DE INFLUÊNCIA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SÃO BARTOLOMEU

Este mapa, assim como o mapa 66, também apresenta o atendimento de posto de saúde com funcionamento de uma equipe do Programa de Saúde da Família. Os domicílios que buscam atendimento nesse posto estão localizados nos setores: B. Guarani (em vermelho), Nova Corumbá (em laranja), Primavera (amarelo escuro) e Jardim dos Estados (amarelo claro).

CORUMBÁ-MS







DOMICÍLIOS COM OCORRÊNCIA DE DENGUE



MAPA 68

UFMS
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

LEGENDA

Percentual

	13,2 a 19,3 (6)
	19,3 a 21,2 (5)
	21,2 a 23,7 (5)
	23,7 a 25,3 (5)
	25,3 a 28,5 (5)
	28,5 a 62,8 (5)

() Número de setores
 Limite do setor
 Estrada de Ferro

Fonte dos Dados:
Levantamento na área urbana do município de Corumbá entre junho e outubro de 2003.

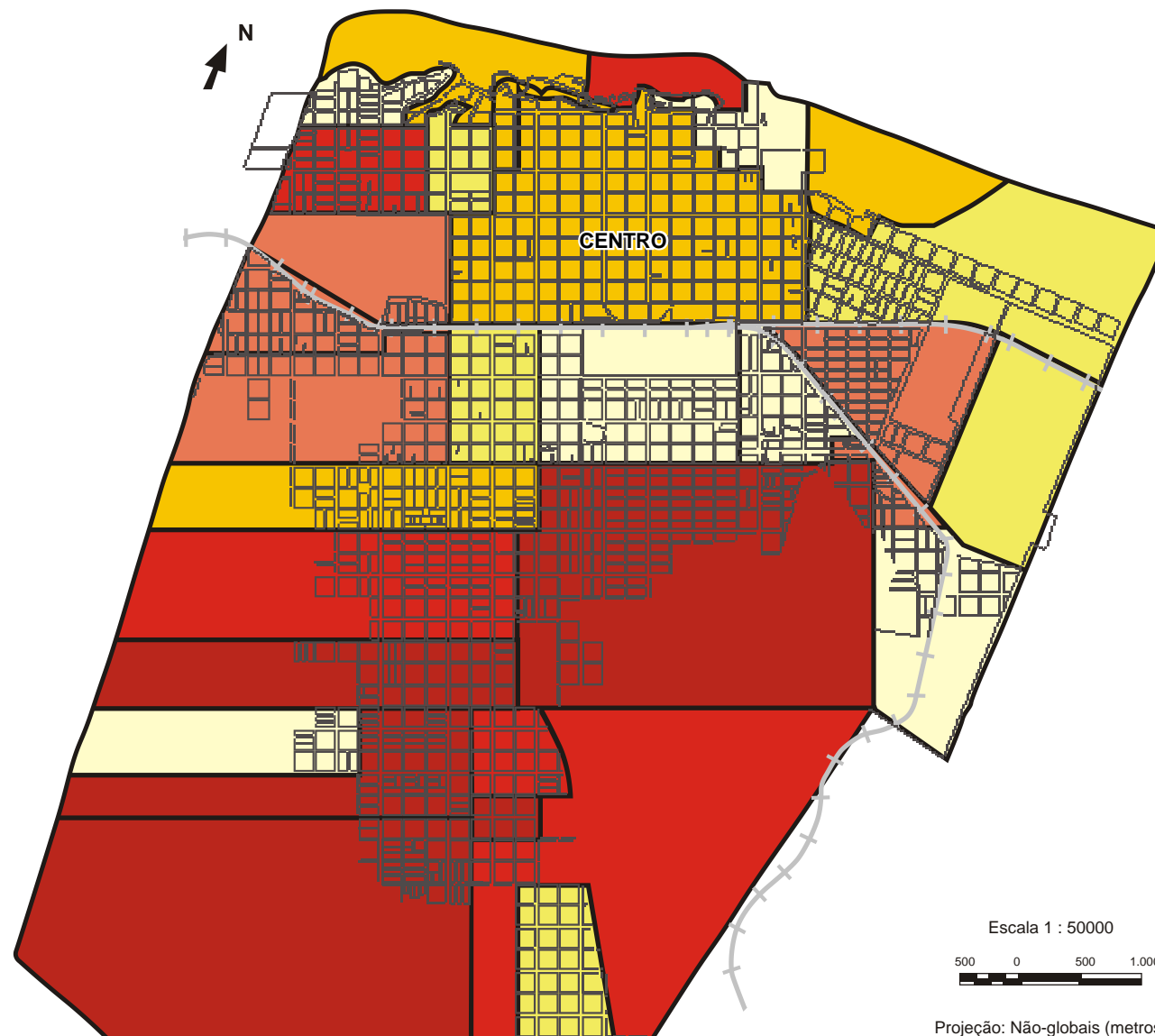
Organização e Realização:
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Campus do Pantanal

SIMESPP - Sistema de Informação e Mapeamento da Exclusão Social para Políticas Públicas
FCT/UNESP, Campus de P. Prudente/SP

Financiamento:
UFMS
Prefeitura Municipal de Corumbá
CENPER

Pesquisadores Responsáveis:
Maria Cristina Lanza de Barros
Bárbara Regina Gonçalves S. Barros
Marcos Serrou do Amaral
Mônica de Carvalho Magalhães Kassar

Contato: atlas@ceuc.ufms.br



MAPA 68

DOMICÍLIOS COM OCORRÊNCIA DE DENGUE

Este mapa mostra a incidência de moradores entrevistados que relataram já ter tido caso de dengue no domicílio. Vê-se que as taxas variam entre 14,5% e 38,2%, do total de domicílios pesquisados.

Os setores que indicaram incidência acima de 28,5% dos domicílios foram: Primavera, Bairro Guarani, Cristo Redentor,

atingindo um percentual de 62,8% dos domicílios no setor Guanã I e II, (todos em vermelho escuro).

Já os setores que obtiveram os menores índices (abaixo de 20,0%) foram: Generoso, Universitário, Centro América, Nossa Sra. de Fátima, Popular Velha, Industrial e Centro-Fortaleza, em amarelo claro e escuro.

CORUMBÁ-MS

DOMICÍLIOS COM OCORRÊNCIA DE LEISHMANIOSE

MAPA 69

UFMS
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

LEGENDA

SETORES por Porcleishi

0 a 0,6 (6)
0,6 a 0,8 (5)
0,8 a 1,3 (6)
1,3 a 1,5 (3)
1,5 a 2,6 (6)
2,6 a 3,8 (5)

() Número de setores
 □ Limite do setor
 + Estrada de Ferro

Fonte dos Dados:
Levantamento na área urbana do município de Corumbá entre junho e outubro de 2003.

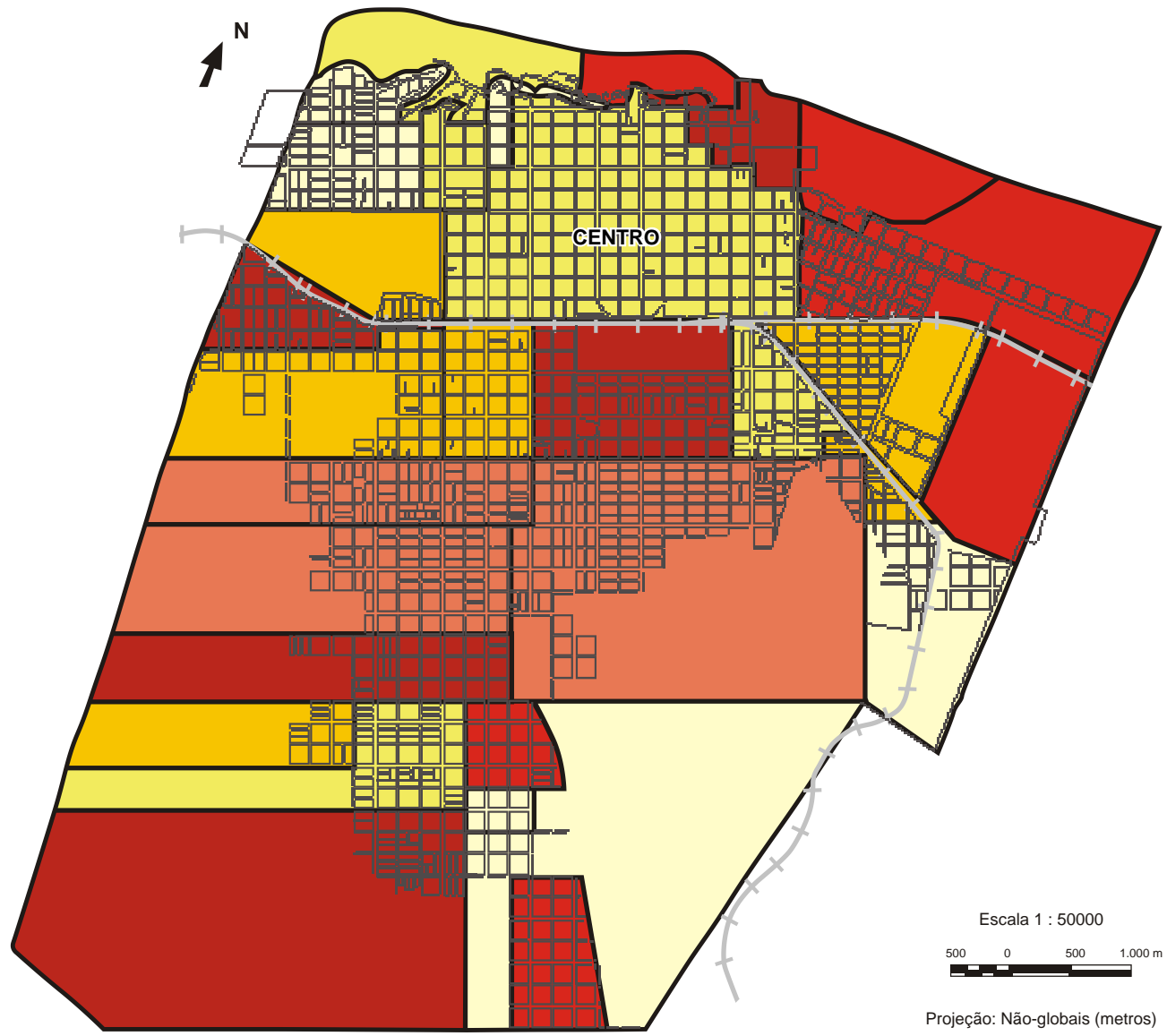
Organização e Realização:
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Campus do Pantanal

SIMESPP - Sistema de Informação e Mapeamento da Exclusão Social para Políticas Públicas
FCT/UNESP, Campus de P. Prudente/SP

Financiamento:
UFMS
Prefeitura Municipal de Corumbá
CENPER

Pesquisadores Responsáveis:
Maria Cristina Lanza de Barros
Bárbara Regina Gonçalves S. Barros
Marcos Serrou do Amaral
Mônica de Carvalho Magalhães Kassar

Contato: atlas@ceuc.ufms.br



MAPA 69

DOMICÍLIOS COM OCORRÊNCIA DE LEISHMANIOSE

Durante a realização deste levantamento, foi perguntado sobre o relato de doenças adquiridas. Neste mapa, está apresentada a incidência de domicílios que relataram a ocorrência de casos de Leishmaniose até a data da coleta.

Os maiores índices de casos relatados encontram-se nos setores em vermelho escuro: Guanã I e II, Lot. Pantanal, Kadwéus, Guarani, Popular Velha, Aeroporto (abaixo

da rua Marechal Rondon), Beira Rio, Centro Fortaleza, Universitário, Universitário (abaixo da av. Rio Branco) e Nova Aliança. Todos esses setores apresentaram um índice que variou entre 2,6 e 3,8% de ocorrências.

Os setores com menores incidências (de 0 a 0,8% da população) estão em amarelo claro e são: Dom Bosco, Centro Havaí, Guatós e Industrial.

CORUMBÁ-MS

OCORRÊNCIAS POLICIAIS POR SETOR

MAPA 70

UFMS
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

LEGENDA

Percentuais

0 a 4,4	(6)
4,4 a 7,6	(5)
7,6 a 8,5	(5)
8,5 a 10,1	(5)
10,1 a 12,1	(5)
12,1 a 19,6	(5)

() Número de setores
 □ Limite do setor
 + Estrada de Ferro

Fonte dos Dados:
Levantamento na área urbana do município de Corumbá entre junho e outubro de 2003.

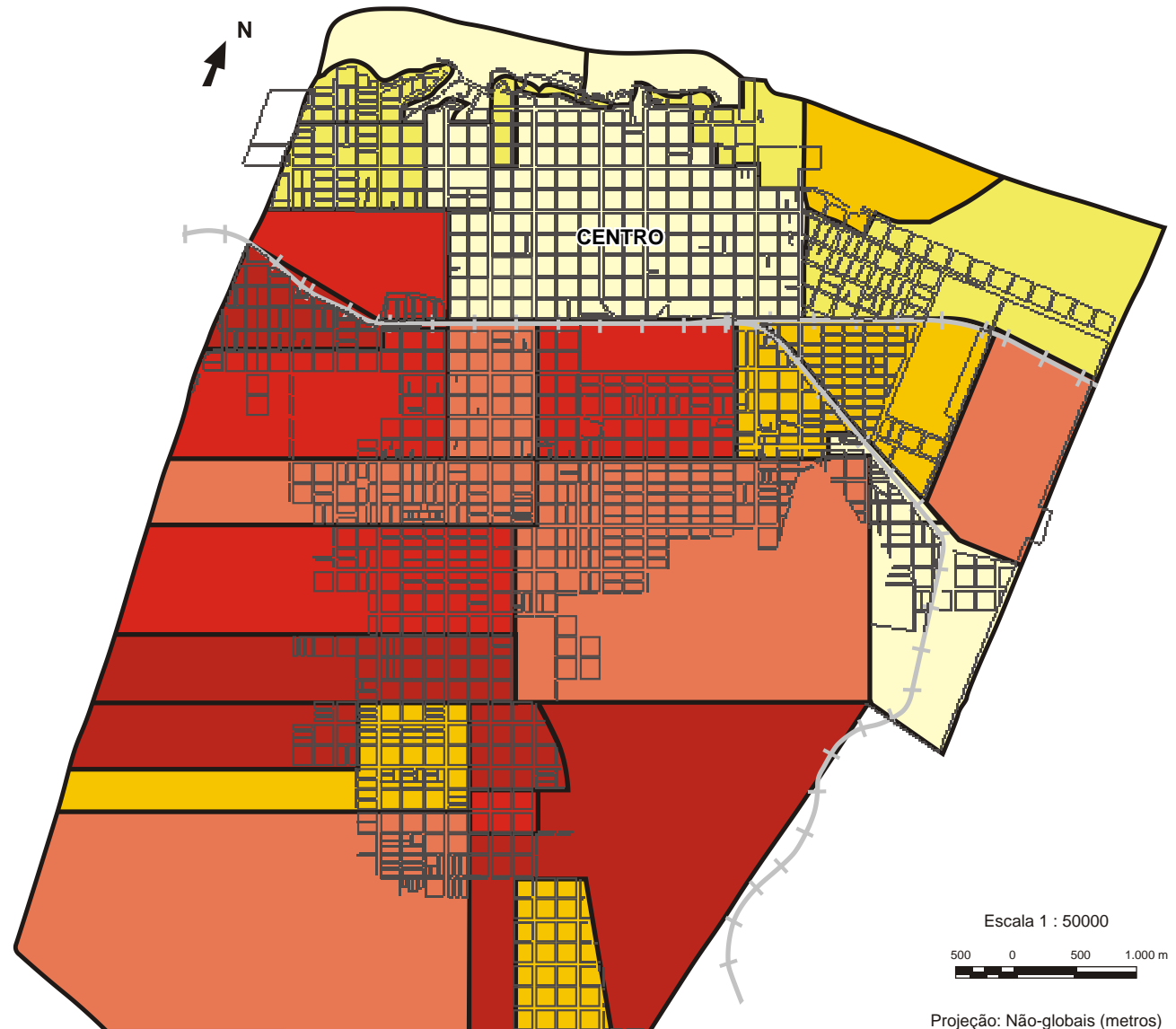
Organização e Realização:
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Campus do Pantanal

SIMESPP - Sistema de Informação e Mapeamento da Exclusão Social para Políticas Públicas
FCT/UNESP, Campus de P. Prudente/SP

Financiamento:
UFMS
Prefeitura Municipal de Corumbá
CENPER

Pesquisadores Responsáveis:
Maria Cristina Lanza de Barros
Bárbara Regina Gonçalves S. Barros
Marcos Serrou do Amaral
Mônica de Carvalho Magalhães Kassar

Contato: atlas@ceuc.ufms.br



MAPA 70

OCORRÊNCIAS POLICIAIS POR SETOR

Este Mapa mostra, os percentuais de ocorrências policiais declarados pelos domicílios de cada setor.

Os setores em vermelho escuro, Guatós, Conjunto primavera, Setor Guarani e Aeroporto (após a Rua marechal Deodoro) apresentam percentuais mais elevados com 19,6% dos domicílios que declararam já ter tido algum envolvimento com ocorrências policiais.

Em vermelho claro estão os setores Aeroporto, Popular Velha, Jardim dos Estados e Guaicurus, com percentuais de 12,1% dos domicílios.

Em laranja aparecem os setores Nossa Senhora de Fátima, Popular Nova, Cristo Redentor, Nova Aliança e Guanã I e II com 10,1% dos domicílios.

Aparecem com percentuais menores, mas preocupantes, os setores Loteamento Pantanal, Nova Corumbá, Centro América, Maria Leite e Universitário (abaixo da Av. Rio Branco), estes estão pintados em mostarda e perfazem um percentual de 8,5% dos domicílios.

Se compararmos este Mapa, com os Mapas 19, 20, 21, 22 e 23, sobre a renda dos domicílios poderemos verificar que os maiores percentuais estão entre os domicílios que apresentam uma renda relativamente baixa. As causas declaradas das ocorrências policiais variam entre roubo, homicídios, tráfico de drogas, brigas, brigas de gangues e outras.

**INCLUSÃO
/EXCLUSÃO**

CORUMBÁ-MS

INCLUSÃO / EXCLUSÃO SOCIAL

MAPA 71

UFMS
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

LEGENDA

SETORES por Classes

- Setores de inclusão
- Setores intermediários
- Setores de Exclusão

() Número de setores

□ Limite do setor

+ Estrada de Ferro

Fonte dos Dados:
Levantamento na área urbana do município de Corumbá entre junho e outubro de 2003.

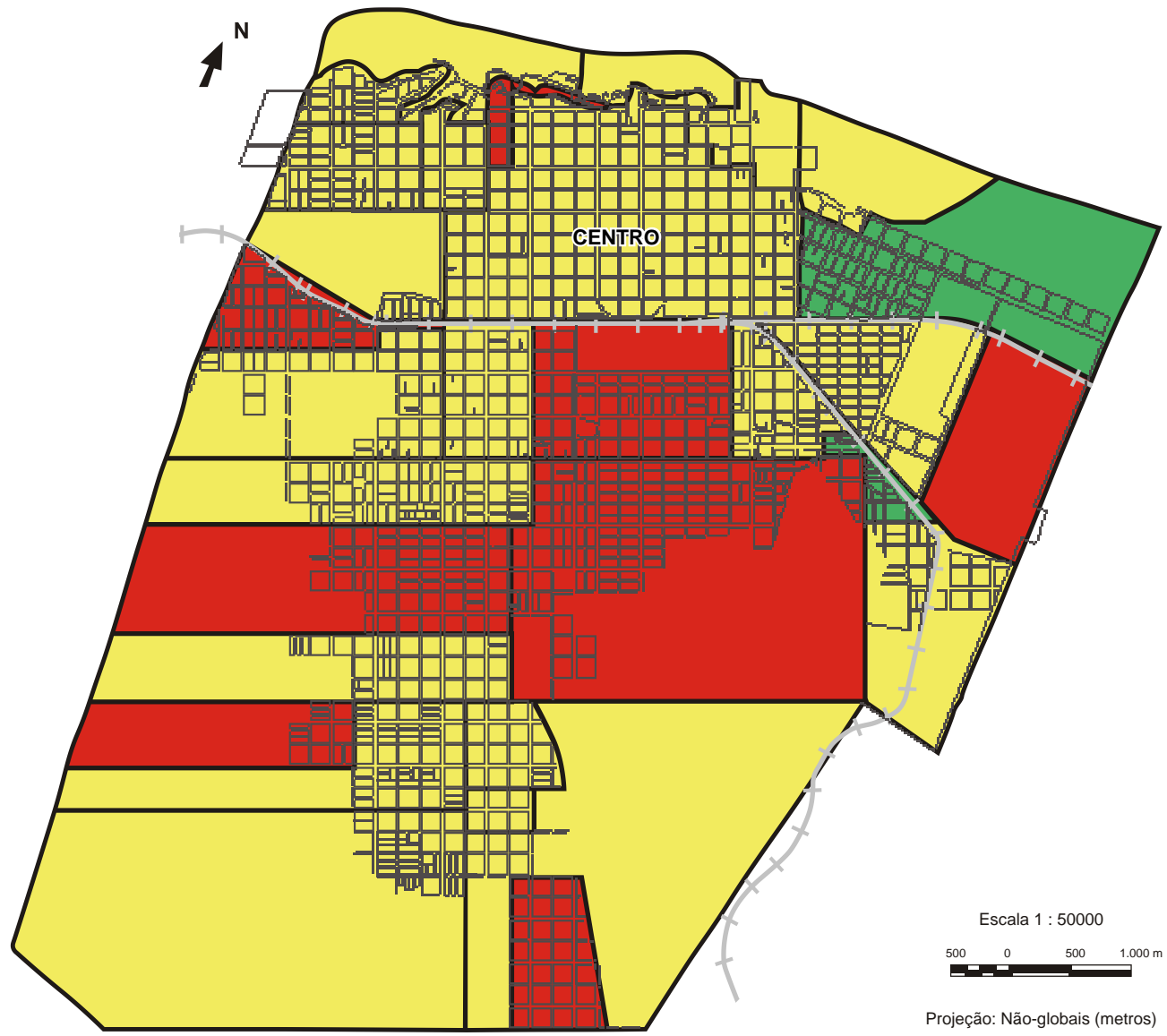
Organização e Realização:
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Campus do Pantanal

SIMESPP - Sistema de Informação e Mapeamento da Exclusão Social para Políticas Públicas
FCT/UNESP, Campus de P. Prudente/SP

Financiamento:
UFMS
Prefeitura Municipal de Corumbá
CENPER

Pesquisadores Responsáveis:
Maria Cristina Lanza de Barros
Bárbara Regina Gonçalves S. Barros
Marcos Serrou do Amaral
Mônica de Carvalho Magalhães Kassar

Contato: atlas@ceuc.ufms.br



MAPA 71

INCLUSÃO / EXCLUSÃO SOCIAL

A partir de diferentes indicadores de qualidade de vida, sociais e econômicos, como os percentuais de: domicílios sem rendimentos, domicílios com renda de até 1 salário mínimo, domicílios com renda acima de 20 salários mínimos, pessoas deficientes acima de 19 anos que não trabalham, domicílios com aluguel de até R\$ 100,00, analfabetismo entre 07 e 14 anos, pessoas deficientes de 10 a 19 anos que não estudam, domicílios atendidos pela coleta de lixo, domicílios com fossa, pessoas que não possuem plano de saúde, domicílios com relato de dengue e domicílios nos quais as pessoas procuram o posto de saúde, foi produzida a análise sobre as desigualdades sócio-espaciais, que poderão subsidiar o processo de planejamento e aplicação de políticas públicas locais e regionais.

Os resultados, por setor, de cada um dos indicadores selecionados a partir dos mapas anteriores, foram transformados em escala variando de 1 a 4, segundo regra de quartis. Isto é, calculados os quartis da distribuição obtida em cada indicador, foi estabelecido

que os quartis seriam agrupados em ordem crescente do pior para o melhor, sendo que o primeiro recebeu nota 4, o segundo nota 3, o terceiro nota 2 e o último nota 1, de maneira a expressar a posição relativa do setor frente ao conjunto de setores da cidade. Com tal operação, foi possível estabelecer um parâmetro de comparação entre os setores, segundo uma escala ordinal.

Da análise dos resultados destes indicadores apresenta-se o mapa de inclusão/exclusão social da cidade de Corumbá/MS, da seguinte forma:

- Em vermelho apresentam-se os pontos críticos, com maior número de famílias excluídas da cidade, são os setores: Centro/Hawaí, Aeroporto (abaixo da Rua Marechal Deodoro), Popular Velha, Cristo Redentor, Jardim dos Estados, Conjunto Primavera, Loteamento Pantanal e Nova Aliança.
- Em amarelo os setores intermediários.
- Em verde predominam famílias onde os indicadores de qualidade de vida são diferenciados.

**REFERÊNCIAS
BIBLIOGRÁFICAS
CONSULTADAS E/OU
CITADAS**

ALMEIDA, A. L. de J.; CHAGAS, E. F.; MARTIN, E. S.; GUIMARÃES, R. B.; PIZZOL, R. J.; PACHECO, R. D.; CASTRO, S. S. de. As condições de saúde e sócio-ambientais das desigualdades em uma cidade média: a construção de um Sistema de Indicadores Sociais. In: ENCONTRO NACIONAL DE GEÓGRAFOS - ENG XIII, 2002, João Pessoa. Anais... João Pessoa: AGB. 10p. (CD Rom).

BONETTI, L. W. Estado e exclusão social hoje. In: ZARTH, Paulo Afonso *et al.* *Os caminhos da exclusão social*. Ijuí, Ed. Unijuí, 1998.

BOURDIEU, P. (Org.). *A miséria do mundo*. Petrópolis: Vozes, 2001.

COSTA, A. B. *Exclusões Sociais*. Cadernos Democráticos 2. Lisboa/PT: Gradiva, 1998.

CASTEL, R. *As metamorfoses da questão social*. Uma crônica do salário. Petrópolis: Vozes, 1998.

GUIMARÃES, A. A., MELAZZO, E. S.; GUIMARÃES, R. B. A propósito do debate sobre exclusão social: aportes teóricos, escala local e indicadores sociais. In: ENCONTRO NACIONAL DE GEÓGRAFOS - ENG XIII, 2002, João Pessoa. Anais... João Pessoa: AGB. 10p. (CD Rom).

GUIMARÃES, R. B. et al. A exclusão social em Presidente Prudente. In: SPOSITO, M. E. B. (org.). **Textos e contextos para a leitura geográfica de uma cidade média**. Presidente Prudente: [sn], 2001. p. 183-192

A exclusão social em Presidente Prudente e seu processo de mapeamento. Presidente Prudente, LAGHU/FCT/UNESP, 1997. (mimeog).

MAGALDI, S. B.; MELAZZO, E. S.; GUIMARÃES, R. B.; ARCHANGELO, A.; ALMEIDA, A. L. J.; GÓES, E. M.; CHAGAS, E. F.; SPOSITO, E. S.; MARTIN, E. S.; PIZZOL, R. J.; NASCIMENTO, R. M. Sistema de Indicadores Sociais Georreferenciados para Cidades Médias. In: FÓRUM DE CIÊNCIAS DA UNESP, IV, 2003, Presidente Prudente. Anais... Presidente Prudente: FCT/UNESP, 2003. 7p(CD Rom).

MELAZZO, E. S.; GUIMARÃES, R. B.; ARCHANGELO, A.; ALMEIDA, A. L. J.; GÓES, E. M.; CHAGAS, E. F.; SPOSITO, E. S.; MARTIN, E. S.; PIZZOL, R. J.; NASCIMENTO, R. M.; MAGALDI, S. B. Políticas Públicas e Exclusão Social: a construção do debate no interior do Simespp. In: FÓRUM DE CIÊNCIAS DA UNESP, IV, 2003, Presidente Prudente. Anais... Presidente Prudente: FCT/UNESP, 2003. 10p(CD Rom).

MELAZZO, E. S.; MARTIN, E. S.; MAGALDI, S. B.; GUIMARÃES, R. B.; GUIMARÃES, A. A.; CHAGAS, E. F.; ALMEIDA, A. L. J.; PIZZOL, R. J.; NASCIMENTO, R. M.; SPOSITO, E. S. Proposta de Sistema de Indicadores Sociais Georeferenciados para o Planejamento e a Gestão Local. In: SIMPÓSIO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - SIMPEP, IX, 2002, Bauru. Anais eletrônicos... Bauru: FEB. Disponível em: <http://www.feb.unesp.br/simpep/index.htm>. Acesso em: 19 de maio de 2003.

MELAZZO, E. S.; MARTIN, E. S.; MAGALDI, S. B.; GUIMARÃES, R. B.; GUIMARÃES, A. A.; CHAGAS, E. F.; ALMEIDA, A. L. J.; PIZZOL, R. J.; NASCIMENTO, R. M.; SPOSITO, E. S. Sistema de Informação para a tomada de decisão municipal: uma proposta para cidades médias. In: MOSTRA DE TECNOLOGIADA UNESP, 1ª, 2002. São Paulo. Painéis... São Paulo: UNESP. 3p.

MELAZZO, E. S.; NASCIMENTO, R. M.; MAGALDI, S. B. As dimensões socioeconômica e demográfica das desigualdades em uma cidade média: a construção de um sistema de indicadores sociais. In: ENCONTRO NACIONAL DE GEÓGRAFOS - ENG, XIII, 2002, João Pessoa. Anais... João Pessoa: AGB. 10p. (CD Rom).

PAUGAM, S. O debate em torno de um conceito: pobreza, exclusão e desqualificação social. In VERÁS, Maura (ed.); SPOSATI, A.; KOWARICK, L. *Por uma sociologia da exclusão social*. O debate com Serge Paugam. São Paulo: EDUC, 1999.

SPOSITO, E. S. et. al. Sistema de Informação para a Tomada de Decisão Municipal. ENCONTRO NACIONAL DE GEÓGRAFOS, 12, **Programa e Resumos...** Florianópolis, 2000. p.598-599

TELLES, V.S. Pobreza e Cidadania: Figurações da Questão Social no Brasil Moderno. In *Direitos Sociais: Afinal do que se trata?* Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999. p. 77 134.

VERÁS, M. (ed.); SPOSATI, A.; KOWARICK, L. *Por uma sociologia da exclusão social*. O debate com Serge Paugam. São Paulo: EDUC, 1999.

C O R U M B Á - M S